Diário de Lisboa

Dezembro 1977
Quinta-feira
15

ANO 57.º
N.º 19 530
7$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Textos da oposição esperam em Belém

À esquerda: durante um comício do seu partido, ontem à noite, no Pavilhão dos Desportos, Álvaro Cunhal reafirmou a necessidade de redobrar os esforços para se alcançar um entendimento entre comunistas e socialistas. À direita: Amaro da Costa e Basílio Horta, da delegação do CDS que foi ontem à Rua da Emenda

Mal chegue esta tarde de regresso da RFA a Lisboa, o Presidente da República, general Ramalho Eanes poderá tomar em mãos, para apreciação, as diversas exposições partidárias face à presente situação política e ao pelo menos aparente impasse que a caracteriza. Os documentos em questão encontram-se em Belém desde ontem (os partidos cumpriram o prazo que o Presidente deixou marcado antes de sair para o estrangeiro) e são as diferentes respostas das forças políticas a uma solicitação consultiva de Eanes para ultimar a resolução do problema governamental criado com a recente queda do Executivo-PS pela totalidade dos votos desfavoráveis das forças de oposição a uma moção de confiança apresentada por Soares ao Parlamento. Embora não se preveja para estes dias anúncio de decisivas resoluções, deve ter-se entretanto o sentido em Belém onde o PR e competente equipa vão encerrar-se para analisarem as perspectivas que se levantam da articulação entre os interesses partidários e as exigências de solução a prazo o mais possível breve dos mais instantes problemas nacionais.

Entretanto, o PS conseguiu trazer à Rua da Emenda dois partidos para conversações: o CDS e o PCP. Se a resposta favorável do PCP não surpreende, dado o carácter colaborante que os comunistas têm procurado mostrar nas suas trocas com o PS, já o mesmo se não pode dizer dos centristas, que ainda no último fim-de-semana se declaravam relutantes em aceitarem as propostas socialistas — levantando dúvidas quanto às suas intenções. A posição do CDS, aliás, não era outra que não a do PSD. O Partido Social-Democrata defendia uma igualização das posições partidárias perante o ascendente do PR, na situação — onde nenhum partido deveria ser privilegiado, nem o PS (acusado de pretender servir de medianeiro nas presentes negociações). Afinal, também o PSD se dispôs a aceitar a sugestão do PS, e desloca-se hoje à Rua da Emenda com uma delegação para avistar-se com outra, do PS. Enquanto isto, o PS retribui as deslocações do CDS e do PCP feitas ontem, e vai numa delegação ao Largo do Caldas e à António Serpa, esta tarde.

Quando Eanes volta, há uma imagem da situação política do País que se lhe oferece talvez algo diversa da que estava quando ele partiu na manhã de segunda-feira. Pelo menos, os partidos encontram-se, quer dizer, pelo menos o PS está a obter a receptividade dos três partidos de oposição, para tratamento de questões preponderantes para o encontro de uma plataforma que possa de algum modo ajudar as soluções a definir em Belém.

(Mais noticiário pág. 24)

"Diário de Lisboa" em tribunal

Está a decorrer no 9.º juizo correcional do Tribunal da Boa Hora o julgamento do dr. Ruella Ramos, director do nosso jornal. Sobre ele e o nosso jornal impendem dois processos relativos a notícias em que denunciávamos o desaparecimento dos processos respeitantes a presumíveis bombistas vítimas das suas próprias bombas em Monsanto e à publicação do despacho de pronúncia referente a Mota Freitas, a ser julgado neste momento, no 5.º Tribunal Militar Territoral. Segundo diria o defensor de Ruella Ramos, José Carlos Vasconcelos também director de «O Jornal», no que se refere à publicação do despacho de pronúncia de Mota Freitas é convicção jornalística de que os despachos de pronúncia podem ser publicados porque não constituem segredos de justiça. São testemunhas de defesa, Piteira Santos, director-adjunto do «DL», Jacinto Baptista, director do «Diário Popular», José Cardoso Pires, ex-director-adjunto do «DL», Cáceres Monteiro, presidente do Sindicato dos Jornalistas, Joaquim Letria, de «O Jornal» e Eugénio Alves e Augusto Vilela, nossos camaradas de redacção.

EANES REGRESSA ESTA TARDE A LISBOA

● Crónica de F. Assis Pacheco e noticiário nas páginas 12 e 13

Poder económico da RFA pode "adoçar" imposições do FMI

Willy Brandt, líder do Pârtido Social Democrata alemão, quando ontem discutia com o presidente Eanes a sua proposta de plano Marshall para os países do Sul da Europa

★ OS BENTOS ★

post-scriptum

Cumpra-se a Constituição

Diz o art. 106.º 3, da Constituição que «ninguém é obrigado a pagar impostos que não tenham sido criados NOS TERMOS DA CONSTITUIÇÃO».

Sendo assim, parece-me que nenhum dos actuais impostos que incidem sobre os trabalhadores foram criados a partir da lei vigente e, portanto, caiu-se numa situação ilegal, quando se exigem, por exemplo, o pagamento do Imposto Complementar ou até o Profissional.

Porque, as centenas de empresários não liquidam as «suas» dívidas à Caixa de Previdência, porque haverão de ser os trabalhadores a liquidar um imposto que não lhes traz grandes benefícios. Pode fazer-se um dossier «Previdência».

Porque é que, quando se oferecem milhares de contos a agrários que sabotam e sabotaram a economia, têm os trabalhadores que pagar o Imposto Complementar que, em última análise vai para o bolso desses sabotadores? Quando se devolvem empresas rentáveis aos próprios inimigos do sistema fiscal do Governo, porque havemos de defender esse mesmo sistema fiscal, contribuindo!?...

Se perante o despacho do ministro das Finanças, de 15/9/76, que nomeia uma comissão para dar cumprimento ao art. 107; com prazo até 31 de Agosto de 1977, caducou, há então uma situação de ilegalidade pelo não cumprimento do art. 106; do despacho de 15/9/76 e do art. 107.º da Constituição.

Quer dizer: é ilegal exigir o pagamento dos impostos dos trabalhadores sem dar cumprimento ao prescrito na Constituição. Então o problema simplifica-se se todos cumprirmos a Constituição. É muito simples.

Fernando Giesta __ PORTO

Os «pides» implicados no assassínio de H. Delgado

Foi certamente com satisfação que muita gente tomou conhecimento da decisão do Supremo Tribunal Militar em fazer julgar também, pelo crime de assassínio de Humberto Delgado, os «pides» implicados, que fugiram posteriormente para o estrangeiro.

Não conheço em pormenor os mecanismos que permitem a um país requerer a outro a extradição de foragidos à Justiça.

Tanto quanto sei há fortes indícios dos locais onde se encontram os «pides» sobre os quais recaiu a decisão do citado tribunal, indícios que são uma certeza no caso pelo menos de Barbieri Cardoso, que se encontra em França.

Acredito que o Governo português cumprirá o seu dever reclamando a extradição deste «pide» e a dos outros aos países onde se acoitaram.

Quero acreditar que a França cumpra também o seu dever.

Não esqueço que este país não há muito extraditou para a Alemanha Federal o advogado oeste-alemão Klaus Croissant, violando embora regras elementares de justiça no cumprimento daquela formalidade segundo consta.

A concretizar-se o julgamento à revelia dos «pides» agora incriminados, teríamos de concluir que a Justiça para além de cega como lhe compete, tem um peso e duas medidas.

Rodrigo C. Rego Santos __ OLIRAS

SOARES À "MANCHETE":

"O melhor para mim seria um período de repouso e reflexão"

. «Para mim, pessoalmente, o que de melhor poderia ocorrer agora seria um bom período de repouso e reflexão. Acho que quem devia ser chamado a formar Governo era o líder do Partido Social-Democrata, Francisco Sá Carneiro, o verdadeiro responsável pela nossa derrota. Mas tenho o dever de me considerar solidário com o Presidente da República, general Ramalho Eanes, e não posso recusar-me a cooperar com ele, se ele entender chamar-me de novo para formar Governo». __ Palavras de Mário Soares numa entrevista à «Manchete» e publicada na edição de ontem desta revista brasileira.

Nas suas declarações, o Primeiro-Ministro do Governo-PS considera o futuro de Portugal e balança os 500 dias que durou o Governo-PS até agora, derrubado no Parlamento há oito dias pela totalidades dos votos da oposição.

Soares reconhece que o seu Governo sofreu desgastes consideráveis e não conseguiu, como esperava, resolver problemas de solução mais rápida e mais fácil, além de ser obrigado a protelar «muitas outras soluções, por falta de meios financeiros». Por outro lado __ acrescenta __ o seu Governo «teve de gerir uma das crises mais graves que Portugal já atravessou e isso contribuiu para criar um certo clima de descontentamento popular».

A uma pergunta sobre o seu «não» a alianças com outros partidos de esquerda ou de direita, Soares responde que «todos os partidos querem governar apenas sob caução política e moral do Partido Socialista, forçando-nos a uma associação. Acontece que os próprios interesses nacionais nos levam a recusar alianças que talvez tenham algum sentido em termos de interesse puramente partidário».

Portugal é hoje um País dividido e, politicamente, esta divisão existe __ «entre aqueles que querem continuar a revolução, ou, pelo menos, manter os ideais do 25 de Abril, e os que pretendem um regresso ao passado, ao fascismo, ou a um regime semelhante a ele» __ diz o líder socialista português.

Falando dos 17 meses que o seu Governo perfez, Soares salienta aspectos que se prendem com a consolidação do processo democrático no País. «Não houve nenhuma prisão política, nem perseguições de qualquer ordem; respeitamos a liberdade em todos os domínios. Conseguimos fixar o sistema económico e social em termos viáveis, aproximámo-nos da Europa e apontámos algumas soluções a longo prazo para as grandes dificuldades que atravessamos» __ diz ele.

Acerca da situação económica e financeira do País, Soares mostra-se bastante preocupado, ainda que reconheça que «se registou uma recuperação que no momento presente ninguém pode negar».

Alguns números __ que Soares dá: o crescimento económico foi de 6,5 a 7 por cento e as remessas dos emigrantes, apesar dos 700.000 retornados, atingiram cifras recorde; mais, registou-se um aumento considerável na produção, reduzindo-se o absentismo e o número de greves.

Uma última nota, interessante, que Soares revela nas suas declarações à «Manchete»: __ «Em três anos de revolução, Portugal foi o País da Europa onde se registou o menor número de greves. Apesar de serem perfeitamente legais e permitidas. Tivemos uma paz social completa» __ diz.

FOLHA OFICIAL

Legislação hoje publicada no «Diário da República», 1.ª Série:

Presidência do Conselho de Ministros: Resolução n.º 310/77: Concede aval do Estado no valor de 185.500.000$00 a favor do Banque Française du Commerce Extérieur, cobrindo o financiamento à Metalúrgica Duarte Ferreira.

Despacho Normativo n.º 234/77: Revoga o Despacho Normativo n.º 197/77 e interpreta o Decreto-Lei n.º 645/76, de 30 de Julho. **Despacho Normativo n.º 235/77**: Determina que não seja concedido qualquer subsídio específico às empresas jornalísticas de âmbito regional.

Ministério da Administração Interna: Declaração: De terem sido autorizadas transferências de verbas no orçamento do Ministério.

Ministério das Finanças: Decreto Regulamentar n.º 81/77: Altera a letra de vencimentos dos secretários de contabilidade de 3.ª classe do quadro do pessoal da Direcção-Geral da Contabilidade Pública. **Decreto-Lei n.º 516/77**: Dá nova redacção à alínea e) da nota 2 ao capítulo 28.º e da posição 44.23 da Pauta dos Direitos de Importação.

Ministérios das Finanças, da Agricultura e Pescas e do Comércio e Turismo: Portaria n.º 756/77: Estabelece o regime de importação de batata de semente para a campanha de 1977-1978.

Ministério dos Negócios Estrangeiros: Decreto n.º 162/77: Aprova o Acordo de Cooperação nos Domínios do Desenvolvimento Marítimo, Cartografia e Segurança da Navegação entre a República Portuguesa e a República da Guiné-Bissau, assinado em 27 de Maio de 1977.

Ministérios do Trabalho e dos Transportes e Comunicações: Portaria n.º 757/77: Altera o artigo 43.º do Estatuto Disciplinar do Pessoal dos Correios, Telégrafos e Telefones, aprovado pela Portaria n.º 13 232, de 24 de Julho de 1950.

Ministério da Educação e Investigação Científica: Decreto n.º 163/77: Extingue o lugar de professor de cadeira anexa de História do Cristianismo na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e cria no mesmo estabelecimento de ensino um lugar de professor extraordinário do 4.º grupo.

Ministério dos Assuntos Sociais: Declaração: De terem sido autorizadas transferências de verbas no orçamento do Ministério.

Ministério dos Transportes e Comunicações: Decreto-Lei n.º 517/77: Altera o modo de estabelecimento das lotações das embarcações mercantes registadas em portos nacionais. **Portaria n.º 758/77**: Torna obrigatório o uso de cintos de segurança. **Decreto n.º 164/77**: Autoriza o conselho administrativo do Aeroporto de Lisboa a celebrar contrato para o fornecimento de diverso material para a sinalização luminosa do Aeroporto de Lisboa.

Ministério das Obras Públicas: Decreto n.º 165/77: Autoriza a Direcção-Geral das Construções Escolares a celebrar contrato para as obras de conservação e beneficiação do Instituto de Matemática da Universidade de Coimbra __ Faculdade de Ciências e Tecnologia.

....Decreto n.º 166/77: Autoriza a Direcção-Geral das Construções Escolares a celebrar contrato para as obras de remodelação e conservação do Liceu Nacional de Aveiro, pela importância de 1 844 700$. Decreto n.º 167/77: Autoriza a Direcção-Geral das Construções Escolares a celebrar contrato para as obras de conservação do corpo das oficinas da Escola Industrial da Sertã, pela importância de 353 100$. Decreto n.º 168/77: Autoriza a Direcção-Geral das Construções Escolares a celebrar contrato para as obras de conservação e remodelação do Liceu Nacional de Castelo Branco, pela importância de 1 199 440$. Decreto n.º 169/77: Autoriza a Direcção-Geral das Construções Escolares a celebrar contrato para as obras de conservação periódica em quatro edifícios escolares do concelho de Alcobaça, pela importância de 1 311 200$. Decreto n.º 170/77: Autoriza a Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção do edifício da garagem da Direcção de Faróis, em Paço de Arcos, pela importância de 1 379 334$.

Ministério da Habitação, Urbanismo e Construção: Decreto-Lei n.º 518/77: Transfere a competência do Fundo de Fomento da Habitação para a respectiva câmara municipal, quando os municípios possuam serviços municipais de habitação, no que se refere à fixação das rendas das casas de renda limitada. **Despacho Normativo N. 236/77**: Esclarece dúvidas acerca do artigo 22.º do Regulamento dos Concursos para Atribuição de Habitações Sociais, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto. Despacho Normativo n.º 237/77: Constitui a Comissão Consultiva Urbanística na Circunscrição de Urbanização do Centro.

ponto a ponto

Francisco Sousa Tavares, director de «A Capital» orienta esta noite na Sedes, à Rua Duque de Palmela, um debate sobre a «crise política».

O deputado do PSD Rui Machete foi escolhido para apresentar o relatório sobre os direitos do homem na próxima sessão parlamentar do Conselho da Europa, em Janeiro.
Esse relatório, preparado pela comissão política à qual pertence Rui Machete, deveria um princípio ser apresentado pelo deputado suíço Aubert, que não poderá participar nos trabalhos da assembleia por ter sido, entretanto, nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país.

O chefe do Estado-Maior do Exército (CEME), general Rocha Vieira, preside até ao fim desta semana às cerimónias da abertura solene do ano lectivo em dois estabelecimentos de ensino militar.
Hoje, o CEME preside à inauguração oficial das aulas no Instituto Superior Militar (antiga Escola Central de Sargentos), na vila de Águeda.

No arquipélago do Bahrein, que foi durante um século uma possessão portuguesa, é hoje inaugurado um estaleiro construído por portugueses.
Nobre da Costa, ministro português da Indústria e Tecnologia, assiste às cerimónias da inauguração.

JULIO AFONSO

CONSTITUIÇÃO, DEFESA NACIONAL E FORÇAS ARMADAS

. As Forças Armadas não são um fim em si, mas antes um importante meio, entre outros de que o Estado dispõe, de garantir a completa independência nacional, de assegurar a defesa da integridade do território e de contribuir para a preservação da unidade pátria, fins que se fundam na política e dela são inseparável parte integrante.

As Forças Armadas são portanto e sempre, não só um instrumento da política, tanto em situação de guerra como de paz, como também e ao mesmo tempo, pelas suas características específicas, nomeadamente a organização, a unidade coesa, as tradições, a dimensão, a força e o poder de fogo, um influenciador da própria política, de peso considerável, havendo, não raramente, situações conjunturais em que se constituem como seu determinante principal. São estes laços apertados que ligam a história dos países e nações à própria história dos respectivos exércitos. Como se lê nas «Obras» de Marx-Engels. «A história do exército resume com uma espantosa clareza toda a história da sociedade civil».

Nos Estados de classes são as forças armadas um dos elementos mais importantes da detenção, manutenção e defesa das condições económicas, políticas, jurídicas, sociais e ideológicas que permitem à grande burguesia, para defesa dos seus interesses exploradores, deter em exclusividade absoluta o Poder de Estado.

Neles se processa uma osmose constante, pela selecção em termos de origem de classe e informação policial, pela escolarização e doutrinação, pelos laços de casamento e parentesco, pelo aliciamento, suborno e corrupção e, finalmente, pela prepotência hierárquica e administrativa destruidora de carreira, entre a burguesia detentora do Poder e os quadros militares, particularmente nos seus escalões médios e superiores. Daí a sua transformação em exército classista e, como tal, em principal componente do aparelho repressivo do Estado de classes que permite à grande burguesia exercer o seu poder político e económico contra a esmagadora maioria do povo. E povo, em sociedade de exploradores e explorados, exclui necessariamente os exploradores.

O general Ramalho Eanes discursando durante a sua tomada de posse como Presidente da República

As frequentes intervenções dos militares na vida política da América Latina, regidas pela batuta americana, intervenção de sentido autocrático, antidemocrático, antiprogressista, antipopular e fascizante, mas sempre de confessada e flagrante submissão ao imperialismo e aos interesses económicos-financeiros das grandes multinacionais, são expressão clara, concreta, desta situação. Assim o foi igualmente o papel de guarda pretoriana e principal suporte dos fascismos salazarista e franquista desempenhado no passado pelas forças armadas portuguesas e espanholas.

Não obstante, mesmo nos Estados classistas, quando as lutas de classes se agudizam, o seu aparelho repressivo, particularmente o militar, não deixa de sofrer essas influências em grau elevado, podendo, a partir daí, assumir posições democráticas, progressistas e mesmo revolucionárias, em que sentimentos nacionalistas de cariz chauvinista se conjugam com profundos sentimentos patrióticos anti-imperialistas, antimonopolistas e de independência nacional, que acabam por imprimir uma dinâmica progressiva à sua actuação. Os últimos vinte anos registam vários exemplos deste tipo e indicam que esta tendência se fortalece cada vez mais, atingindo hoje, em maior ou menor grau, os exércitos de todos os países capitalistas. São sintomas animadores demonstrativos de que o processo revolucionário mundial avança e de que se criam novas condições subjectivas favoráveis ao seu desenvolvimento progressivo.

O acto de profunda consciência política e nacional, de insuperável sentido patriótico que foi a Revolução de Abril e consequente implantação irreversível do espírito do MFA nas Forças Armadas redimiram-as gloriosamente, como instituição, dos seus humilhantes compromissos passados com o fascismo, é ilustração insofi-

Continua na pág

política de A a Z

O REGRESSO

Dos dias curtos e cheios da sua viagem à República Federal Alemã, o Presidente da República regressa a um País em crise. Dir-se-à que a **crise** se não sente. Não faltará mesmo quem elogie uma serenidade que representa indiferença, cansaço, decepção. Porque andamos distraídos da realidade, falamos da **crise política** e temos tendência para esquecer a **crise nacional** que ultrapassa os acontecimentos políticos recentes. A **crise** não poderá ser localizada na queda de um Governo, reduzida às dificuldades que surgem para constituir um «segundo Governo constitucional».

No plano dos jogos de cerco e de posição a que temos assistido não se poderá afirmar que se tenha verificado uma evolução de molde a facilitar a tarefa espinhosa que incumbe ao general Ramalho Eanes. Só o PCP (comício do Pavilhão dos Desportos) e o PS (Congresso da FAUL) trouxeram o problema para ambientes mais largos e mais abertos que os das discretas, ou só intencionalmente indiscretas, cúpulas partidárias.

O próprio anúncio de que na área do «centro-direita» e na da «extrema-direita» prosseguem sondagens, contactos, conversações, com o objectivo da constituição ou da melhor estruturação, com forma e ambição partidária de forças políticas, não poderá deixar de influenciar o imediato comportamento dos dois partidos políticos que sofrerão a sua concorrência directa: o PSD e o CDS.

Essa perspectiva de concorrência política contribui para apressar a diligência de conquista de posições na «área do Poder» em que PSD e CDS estão empenhados. Não sabemos, aliás, se em entendimento ainda «convergente».

A **crise** não tem solução fácil. E a serenidade aparente de um Povo que viveu três anos intensos e acidentados, só muito relativamente contribuirá para **a solução democrática** que urge encontrar.

Não terá repouso o Presidente da República. E terá que defender-se de tudo, de todos. Este é um terreno ingrato para o comentário político. Escreve-se nas linhas, lêem-se as entrelinhas. Este texto não é uma mensagem cifrada. O que esperamos para os portugueses não é o elogio da «grei submissa», palavras de compreensão para o povo sereno, mas a confiança que corresponda às orgulhosas palavras que aos emigrantes o Presidente da República disse. Porque aqui, também, há os que fazem política e os que fazem riqueza, os que trabalham, os que produzem. Nesses se deverá apoiar o Presidente da República. Sem outro breviário que a Constituição, sem outro rumo que aquele, que na rosa-dos-ventos do nosso destino, aponta para Abril, para a Liberdade, para a Democracia, para o Socialismo.

VENCER A CRISE EM DEMOCRACIA

Vencer a **crise** e vencer a batalha do desenvolvimento económico e cultural. Pregava Alexandre Herculano: «Uma nação que não está a par do seu tempo é forçosamente uma nação miserável... O género humano, que sempre caminha avante, deixará acaso após si esta porção de seus membros, chamada nação portuguesa?»

A nossa história não parou com Herculano, não se deteve no Constitucionalismo monárquico, não repousou no Constitucionalismo republicano, e soube, em Abril, desmantelar o dique que represava o curso histórico. A «nação portuguesa» recuperou o seu lugar na sociedade internacional e decidiu colocar-se «a par do seu tempo».

Mas... é preciso trabalhar. E principiando pelos que nos governam ou se propõem governar-nos. Governar é trabalhar. O discurso e o jogo político não poderão substituir o trabalho empenhado e ardoroso para vencer a **crise** e ganhar a batalha do desenvolvimento económico e cultural.

E temos que ter a noção de que o desenvolvimento de um país se mede, também, em termos de **desenvolvimento social**. Temos que aprender que é positivo índice de **desenvolvimento social** a percentagem de cidadãos que activamente participam na gestão da vida social e administrativa. A **intervenção política** deverá concretizar-se em formas participativas. Não basta chamar os cidadãos ao comício, à manifestação ou às urnas. Parece que o apelo, preferencialmente, deverá valorizar a participação, a descentralização das funções político-administrativas, a desburocratização, o exercício da cidadania activa.

Não nos satisfaz a «grei submissa» que viu partir D. Sebastião para o desastre africano; nem apreciamos o «povo sereno» que sofreu a tirania ou assiste à **crise**. Este Povo tem uma palavra a dizer sobre esta **crise política**. Este Povo sabe que a **solução democrática** é possível. Não aceitará perder à mesa das conversações, o que ganhou nas ruas e nas urnas.

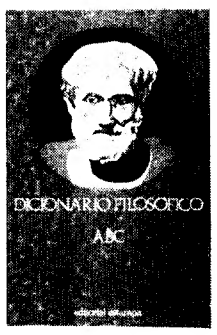
AINDA HERCULANO

Alguma inspiração para uma atitude portuguesa, democrática e constitucional na urgente solução desta **crise política**, e por arrastamento da **crise económica e financeira**, poderiam retirar os nossos homens políticos da leitura da «Carta aos eleitores de Sintra». Seria uma homenagem do homem político, tão ocupado que anda, tão distraído que continua a ser da cultura portuguesa, ao grande Alexandre Herculano, cujas comemorações centenárias se não devem limitar ao cerimonial académico. Ler Herculano, aí está o que podiam fazer nas horas de bocejo, ou nos ócios plenos, os senhores deputados. Meditar o que ele disse aos seus eleitores de Sintra: «Essa imensa tutela de milhões de homens por seis ou sete homens é forçosamente absurda...».

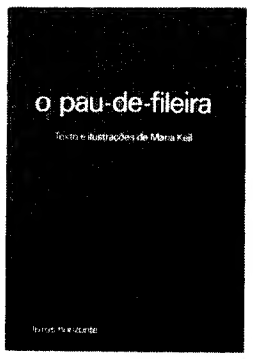
Ao menos, no tempo de Herculano, os Governos tinham apenas seis ou sete ministros...

ofereça LIVROS

HIGIENE ALIMENTAR DA CRIANÇA
Com a inclusão de uma tabela actualizada e aconselhada pela Direcção-Geral de Saúde
SOCICULTUR
LISBOA - R. Portugal Durão, 3-A, 7-B
Tel. 775593
PORTO - R. Latino Coelho, 20 - Tel. 499571
À VENDA NAS LIVRARIAS • DISTRIBUIÇÃO «O SECULO»

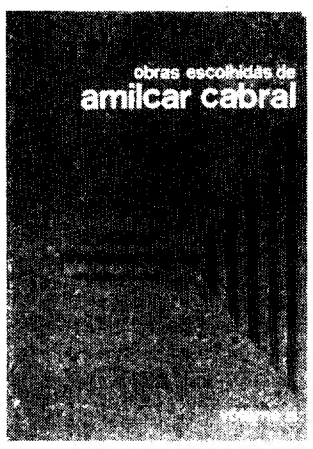


Dicionário Filosófico
M. M. Rosental
e P. F. Iudin
ESTAMPA
DISTRIBUIÇÃO BERTRAND

O PAU DE FILEIRA
Texto e ilustrações de MARIA KEIL
Livros Horizonte
R. das Chagas, 17-1º Tel. 366917 Lisboa


UMA SUGESTÃO PARA ESTE NATAL
obras completas de Lenine
47 VOLUMES EM FRANCÊS

VOLUME A VOLUME
adquira toda a obra de Lénine
65$00 CADA VOLUME
À VENDA NAS BOAS LIVRARIAS
CDL a distribuição

Edições SEARA NOVA


OBRAS ESCOLHIDAS DE
AMÍLCAR CABRAL
VOLS. I e II
O pensamento do intelectual e revolucionário africano que directamente influenciou a libertação dos povos africanos e português
Preço de cada volume 150$
Distribuição CDL

HOJE EM PORTUGAL UM LIVRO A LER
REFORMA AGRÁRIA E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
DE
Peter Dorner
NA COLECÇÃO
BIBLIOTECA 70
Análise de diferentes experiências de reforma agrária realizadas em diversos países do chamado Terceiro Mundo, neste livro se aborda variada problemática relacionada com a reforma agrária e suas influências directas sobre emprego, produtividade, investimento, e vários outros fenómenos sociais, políticos e económicos.
E, em síntese última, os vários modelos, teóricos e práticos, da reforma agrária. Realmente, um livro a ler.
edições 70
Av. Duque de Ávila, 69 r/c. Esq. Tels.: 55 68 98 - 57 20 01 — Lisboa 1
Distribuidora: Diglivro
Rua das Chagas, 2 — Lisboa
BIBLIOTECA 70

Constituição, defesa nacional

Continuação da pág. 3

mável das tendências referidas. E mais ainda, demonstra que em graves crises estruturais a nível nacional, quando acompanhadas de agudas lutas de classes, o exército já não funciona como bloco monolítico, guardião último da velha ordem e pode, sob determinadas condições específicas, afirmar-se na prática política pelo apoio activo a transformações radicais da formação social respectiva e até, por essa via, ascender à condição de um dos seus impulsionadores determinantes.

No mundo actual e na base de uma perspectiva democrática, as Forças Armadas só se compreendem se existindo e movimentando-se no âmbito de uma política clara de defesa nacional, enquadrada constitucionalmente com o máximo rigor, sobretudo quando o articulado constitucional reflecte e consagra as mais sentidas aspirações do povo e assegura os mecanismos necessários à sua participação activa na sua realização. Neste contexto, a definição da política de defesa nacional não compete às Forças Armadas, mas ao povo através dos mecanismos próprios estabelecidos na lei fundamental, sendo os militares apenas os depositários fiéis dos meios organizacionais, materiais e humanos, e os executores incondicionais dessa mesma política.

A Constituição da República estabelece, pela alínea e) do artigo 167, que a formulação da política de Defesa Nacional e a sua organização compete à Assembleia da República. É, portanto, o reconhecimento incontestável de que este é um problema que respeita essencialmente ao Povo, a quem cabe a sua definição global, e secundariamente aos militares, na medida em que a estes cabe a definição estratégica, no âmbito especificamente técnico e dentro dos parâmetros estabelecidos pela política global.

Com efeito, em democracia nunca poderia ser de outro modo, por duas ordens de razões fundamentais: a) a política de defesa nacional tem implicações directivas e profundas em todas as áreas determinantes da vida do país, do seu desenvolvimento e progresso, da segurança da sua população, do bem-estar, nível e qualidade de vida do seu povo; b) a defesa nacional implica custos elevadíssimos sempre pagos na quase totalidade pelas grandes massas trabalhadoras, em prejuízo do ritmo de melhoria da sua qualidade de vida, levando por vezes, em condições específicas à degradação acentuada e progressiva dessa mesma qualidade de vida.

Pela importância decisiva na actividade de toda a nação, a política de defesa nacional não pode ser definida arbitrariamente, ao sabor de situações conjunturais de natureza partidária, ou subordinada a interesses imediatos de certas minorias de classe altamente privilegiadas. Pela mesma razão, também não pode ser um instrumento da estratégia mundial do imperialismo, nem um recurso da grande burguesia para salvaguardar do seu domínio de classe contra os interesses legítimos do povo e da nação.

Assim, a política de Defesa Nacional não pode ser algo de separado, isolado da Constituição, das suas grandes linhas económicas, políticas e sociais, e muito menos ainda, como é óbvio, poderia ser algo de sentido contrário.

Tais linhas marcam as condições de marcha, na transição pacífica e democrática, mas irreversível, para a concretização dos objectivos fundamentais apontados na Constituição: um modo de produção socialista enformado por uma superstrutura jurídico-política e militar que garanta a liberdade, a democracia, relações de produção socialistas, e o exercício do Poder pelas classes trabalhadoras, como condição necessária à edificação duma sociedade futura sem classes, sem exploradores e explorados, onde não mais seja possível a exploração do homem pelo homem (Artigos 1.º, 2.º, 9.º e 10.º).

A coexistência duma política constitucional apontada para uma democracia socialista e uma política de Defesa Nacional apontada em sentido contrário é absolutamente impossível. A segunda tem sempre que subordinar-se à primeira.

Apesar disto, apesar da Assembleia da República ainda não ter formulado a política de Defesa Nacional e, apesar do artigo 7.º da Constituição, em particular o seu número dois consagrar que «Portugal preconiza a abolição de todas as formas de imperialismo, colonialismo e agressão, o desarmamento geral, simultâneo e controlado, a dissolução dos blocos político-militar e o estabelecimento de um sistema de segurança colectiva, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os povos», assiste-se a uma acentuada e acelerada integração no bloco político-militar NATO. Integração essa que, pelo menos em função daquilo que os meios de Comunicação Social têm dado a conhecer, é hoje maior que o era durante o fascismo, ampliando-se as dependências e submissões ao imperialismo e os meios materiais e humanos à disposição NATO. Reorganização das Forças Armadas não é o mesmo que reorganização NATO das Forças Armadas. A forma acelerada como este processo se vem a desenvolver faz pensar numa política de antecipação, baseada na táctica do facto consumado, na ânsia do aproveitamento até ao esgotamento de certas correlações de forças a nível político-militar resultantes da exploração feita pela direita e reacção dos acontecimentos do 25 de Novembro, antes que a Assembleia da República se possa pronunciar.

A política de Defesa Nacional não pode impor às Forças Armadas uma missão contrária ao próprio conceito de Estado definido, com uma transparência cristalina que não permite quaisquer dúvidas ou especulações, pelo artigo 2.º da Constituição. «A República Portuguesa é um Estado democrático, baseado na soberania popular, no respeito e na garantia dos direitos e liberdades fundamentais e no pluralismo de expressão e organização política democráticas, que tem por objectivo assegurar a transição para o socialismo mediante a criação de condições para o exercício democrático do poder pelas classes trabalhadoras».

A política de Defesa Nacional tem que respeitar e não pode opôr-se àquilo que a Constituição consagra, com toda a clareza, no número 2 do seu artigo 3.º «O Movimento das Forças Armadas, como garante das conquistas democráticas e do processo revolucionário, participa, em aliança com o povo, no exercício da soberania nos termos da Constituição».

A política de Defesa Nacional não pode impôr às Forças Armadas uma missão contrária ou diferente daquela que a Constituição lhes atribui pelo artigo 273, cuja clareza e precisão irrita e perturba todas as forças direitistas e reaccionárias que, por não conseguirem tolerá-lo, sabotam o seu cumprimento.

«1. As Forças Armadas Portuguesas garantem a independência nacional, a unidade do Estado, e a integridade do território».

«2. As Frças Armadas Portuguesas são parte do povo e, identificadas com o espírito do Programa do Movimento das Forças Armadas, asseguram o prosseguimento da Revolução de 25 de Abril de 1974».

«3. As Forças Armadas Portuguesas garantem o regular funcionamento das instituições democráticas e o cumprimento da Constituição».

«4. As Forças Armadas Portuguesas têm a missão histórica de garantir as condições que permitem a transição pacífica e pluralista da sociedade portuguesa para a democracia e o socialismo».

«5. As Forças Armadas Portuguesas colaboram nas tarefas de reconstrução nacional».

Daqui resulta de imediato que a missão das Foças Armadas não é algo de abstracto, subjectivo, ao sabor da vontade ou inspiração dos chefes ou Governo do momento, mas antes algo de bem concreto, claro e preciso, acima de chefes e Governos cuja legitimidade existe, como é evidente, apenas enquanto a sua acção se enquadra e limita nos parâmetros constitucionais.

Uma análise rápida do articulado do artigo 273 demonstra facilmente que as Forças Armadas só muito frouxa e hesitantemente têm exercido as funções que constitucionalmente lhe estão atribuídas e, mesmo assim, com muitas limitações e não poucas contradições. A razão fundamental deste facto reside na insuficiente democratização até agora conseguida pelas Forças Armadas, a qual permanece muito àquem daquilo que seria legítimo esperar e a Constituição e o processo revolucionário efectivamente permitem.

Os insuficientes e nem sempre criteriosos saneamentos efectuados; as cisões e rivalidades entre as diferentes tendências militares; o afastamento progressivo de militares progressistas e patriotas de posições decisivas e de postos-chave e as tentativas sistemáticas do seu isolamento e marginalização; o ascenso dos militares direitistas ameaçando tomar o controlo total do aparelho militar; os novos RDM e Código de Justiça Militar que pouco democratizam relativamente aos anteriores; o atraso prolongado na substituição do Estatuto fascista do Oficial das Forças Armadas por um Estatuto democrático; o Estatuto do Sargento e o Estatuto das Praças que não aparecem; a muito insuficiente divulgação e explicação da Constituição, do MFA e da Revolução de Abril na instrução militar, e por vezes a sua crítica e contestação; as declarações públicas em discursos e entrevistas de certos militares responsáveis deixando transparecer opções ideológicas direitistas, antipopulares, classistas e contrárias à Constituição, são alguns dos muitos factores demonstrativos da insuficiente democratização militar alcançada e ao mesmo tempo impeditivos da seu desenvolvimento natural.

É uma situação que, a continuar, trará seguramente grandes perigos para a democracia e o prosseguimento da Revolução, visto ameaçar a criação de condições favoráveis ao isolamento das Forças Armadas do Povo, como já sucedera durante o fascismo, situação essa que apenas convém às forças contra-revolucionárias que não cessam de empurrar nesse sentido, através das mais diversas pressões tendentes ao empenhamento dos militares em missões policiais repressivas das massas trabalhadoras.

Nenhum país pode democratizar-se sem democratizar as suas instituições, muito particularmente as suas forças armadas, pois não há democracia possível com aparelho militar antidemocrático. E quando se trata de uma democracia avançada, como é o caso português, em que a Constituição preconiza a democracia política, económica e social, ou seja, a democracia socialista, então não há alternativas. Ou as Forças Armadas se democratizam por meio dum grande esforço voluntário e consciente, a partir de si próprias, e conjugado com esforços no mesmo sentido do aparelho de Estado, do Conselho da Revolução e das massas trabalhadoras, capaz de as fazer avançar nos rumos constitucionais em aliança com o povo, ou se dá um inevitável regresso ao passado, quebrando-se a possibilidade do prosseguimento pacífico da Revolução preconizado pela Constituição e desejado por todas as forças antifascistas, democráticas e progressistas.

ONTEM EM TRIBUNAL

Ramiro Moreira identificado como segurança do PPD/PSD

A participação de elementos da segurança de partidos da direita nos atentados bombistas que tiveram, especialmente, por palco o Norte do País dominou a sessão de ontem do julgamento de um dos principais acusados, Ramiro Moreira.

O bombista confesso foi identificado em tribunal como membro da segurança do PSD por um deputado deste mesmo partido, Eduardo Vieira. Ramiro Moreira é um dos 16 indivíduos apresentados a juizo sob acusação de diversos atentados, alguns deles saldados por mortes de cidadãos portugueses e estrangeiros.

Eduardo Vieira, que além de deputado é membro da Comissão Distrital do Porto do PSD, afirmou em tribunal que a bomba colocada junto de sua casa em Abril do ano passado se destinava a atingi-lo fisicamente dado o seu «empenhamento na campanha eleitoral então em curso» para candidatos à Assembleia da República.

Ao que disseram testemunhas, os bombistas pretenderiam atingir fins bastante precisos nalguns dos rebentamentos como seja assustar, ou matar mesmo, pessoas ligadas à questão das sabotagens e da falência de uma empresa do filho do comendador Abílio Ferreira de Santo Tirso.

Um dos declarantes, o economista Vladimiro Nascimento, considera como «único motivo possível» dos dois atentados de que foi alvo as funções que desempenhava no Quartel-General do Porto, designadamente numa secção em que se analisavam alguns casos de fraude económica». Entre os casos em estudo na altura dos atentados encontrava-se o da empresa «Sofil», propriedade do filho do comendador Abílio Ferreira, de St. Tirso, um dos cinco réus que estão a ser julgados à revelia.

Já na última sessão, um outro declarante relacionara o atentado de que fora vítima com a sua função de administrador de falências, salientando que na altura ia em breve declarar falência fraudulenta numa empresa do filho do comendador Abílio.

Ainda na sessão de ontem o advogado Artur Marques, da acusação particular, pediu que venham a ser ouvidos pelo tribunal o dr. Vítor Sá e José Manuel Barbosa, autores de um relatório apresentado ao Conselho da Revolução sobre o bombismo no Norte do País, efectuado em Fevereiro de 1976. O tribunal decidiu só deferir ou não o requerimento posteriormente à análise do relatório, que já solicitou.

Outro dos declarantes da sessão, o sindicalista Manuel Madureira, do Porto, sofreu igualmente elevados danos na sua residência em consequência da deflagração de dois petardos, em Maio de 1976.

Manuel Madureira afirma ter fornecido à Polícia Judiciária, no próprio dia do rebentamento, as matrículas de dois carros que considerara suspeitos e que ontem se verificou não terem sido incluídas no processo.

Nos dois veículos referidos, e segundo afirma Manuel Madureira, veio por duas vezes ao local onde se dera a explosão um indivíduo desconhecido em todo o bairro, que fazia várias perguntas e que afirmava ser membro da segurança de um partido». Um declarante anterior, também atingido por aqueles atentados, tinha já relatado o mesmo episódio, mas acrescentando ser o CDS o partido «de cuja segurança o indivíduo dizia fazer parte».

Pinheiro de Azevedo no "podium" do PDC?

Realiza-se no próximo sábado, em Lisboa, o IV Congresso do Partido da Democracia Cristã que reunirá delegados vindos de todos os distritos do País com o objectivo de analisarem a actual situação política e de debaterem problemas relacionados com a organização do seu partido e com a sua função no momento presente.

Lido o relatório do secretário-geral cessante, Silva Resende, os delegados elegerão o novo presidente, o novo secretário-geral e os restantes corpos directivos do partido.

Embora não se possa, por enquanto, fazer afirmações sobre o assunto, é possível que venha a ser eleito para o cargo de presidente o almirante Pinheiro de Azevedo, Primeiro-Ministro do VI Governo Provisório e actual líder do Movimento de Democracia Social Portuguesa (MDSP) que se integrou, recentemente, no PDC.

A PARTIR DE DOMINGO

TV em directo para os Açores com Amália Rodrigues a abrir

Os Açores vão passar a receber três horas da programação diária da televisão, simultaneamente à sua transmissão em Lisboa em consequência da inauguração das telecomunicações via satélite entre o continente e a região autónoma dos Açores.

A primeira edição directa está marcada para o próximo domingo, a partir das 21 horas do continente (20 dos Açores).

Segundo disse à ANOP um porta-voz do departamento de Relações Públicas da RTP, prevê-se que possa ser incluída nessa emissão uma mensagem do Presidente da República, a abrir, bem como declarações do ministro da República nos Açores, presidente da Assembleia Regional, Chefe do Governo Regional e Primeiro-Ministro em exercício e que constituirá parte substancial de uma edição especial, via satélite.

Seguir-se-á um programa de variedades intitulado «Boa Noite Açores», no qual intervêm Amália Rodrigues, José Pracana, Fernando Machado Soares (em fados de Coimbra) e um grupo folclórico da Ilha Terceira.

6.ª FEIRA, 16, PELAS 18 HORAS

José Barata Moura

estará presente na

Livraria Scara Nova

R. CONDE REDONDO, 38-A

para o lançamento do seu novo livro

TOTALIDADE E CONTRADIÇÃO ACERCA DA DIALÉCTICA

Contamos com a sua presença!

Black & Decker

O PRESENTE ORIGINAL

5 CONJUNTOS À SUA ESCOLHA

DESDE 1599.

KN 70	KN 708	KN 528	KN 648	CS 6
• berbequim 10 mm; 1 vel. • serra circular • livro «Faça Você Mesmo»	• berbequim 10 mm; 1 vel. • serra circular • lixadora vibratória • livro «Faça Você Mesmo»	• berbequim 10 mm; 2 vel • serra circular • lixadora vibratória • livro «Faça Você Mesmo»	• berbequim 10 mm; 2 vel.; perc. • serra circular • lixadora vibratória • livro «Faça Você Mesmo»	• berb. 13 mm; 2 vel.; perc. • serra circular • lixadora vibratória • esmeriladora • suporte horizontal • ferro soldar • livro «Faça Você Mesmo»
PREÇO 1599.	PREÇO 1999.	PREÇO 2399.	PREÇO 2599.	PREÇO 3999.
PREÇO NORMAL 1759$	PREÇO NORMAL 2249$	PREÇO NORMAL 2749$	PREÇO NORMAL 2949$	PREÇO NORMAL 5358$

Black & Decker

para fazer um homem feliz para o ano inteiro

ofereça
PRENDAS ÚTEIS

Na quadra de Natal também se pode poupar muito dinheiro.

VENHA VESTIR A SUA FAMÍLIA
E VISTA-SE TAMBÉM NA

Casa ESTRELA

E APROVEITE O DESCONTO ESPECIAL DE 10%

CASA ESTRELA
R. Cândido dos Reis 60 A/B - Tel. 2751722 - CACILHAS

TOP ROSS

Agora com boutique para homem e senhora,
com os baixos preços
a que habituámos os nossos clientes

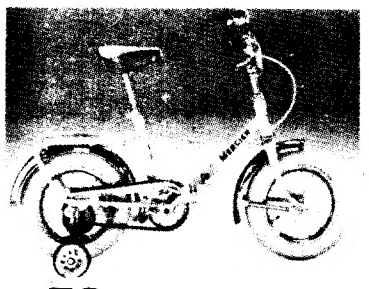
ROSSIO 85
Tel. 365018

ARTUR ALVES VICENTE
Construções e Empreendimentos, SARL
Av. 5 de Outubro, 201-2.º Dt.º — Tel. 771179-774155 — LISBOA

Adquira connosco o seu andar nesta quadra festiva do Natal. Somos o Pai Natal para Si.

Festas Felizes

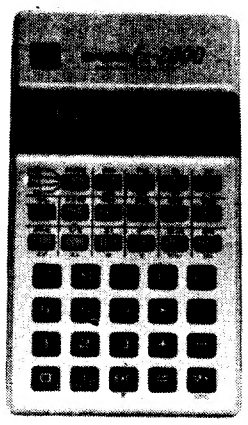
IBA
MERCIER * EDDY MERCKX



Com IBA
o Natal
de seu filho
é completo

59 - Columbano Bordalo Pinheiro - Lisboa

CASIO



Resolve
os seus problemas de Natal
e ainda todos os problemas
de Engenharia, Economia,
Estatística, etc.

Mod. FX-2000
a única calculadora científica
com 93mm de altura

Funções

SIN	COS	TAN	o,,,	ō,,,	√‾
SIN-1	COS-1	TAN-1	X!	π	EXP
SINH	COSH	TANH	1/x	δN	δN-1
SINH-1	COSH-1	TANH-1	Σx²	Σx	N
LOG	LN	e^x	x̄	+/-	a b/c
10x	X^Y	X^1/Y	RAD	DEG	GRAD

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE
NA COMPRA EXIGA A GARANTIA DO AGENTE EXCLUSIVO
BELTRÃO COELHO, LDA.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES

"Lei de bases" contraria política de reabilitação

A Associação Portuguesa de Deficientes, depois de conhecer através de associados seus que são funcionários públicos, o anteprojecto da Lei de Bases da Função Pública, manifestou ao secretário de Estado da Administração «as mais sérias apreensões suscitadas por disposições daquele documento que necessariamente irão restringir, se mantidas e aprovadas, o direito ao trabalho, não só aos cidadãos deficientes, mas igualmente aos que, hoje tidos por válidos, poderão, num amanhã, contrair lesão que os diminua física ou psiquicamente, não ficando, contudo, incapacitados, em termos absolutos, do exercício de funções concretas».

Efectivamente, é sobretudo a referência à «sanidade mental e física», expressa como requisito geral de provimento e como causa de cessão da relação de serviço público, respectivamente na alínea c) da base X e na base XIX do anteprojecto, que preocupa a Associação. Esta entende que tais disposições negam os direitos dos cidadãos deficientes programaticamente enunciados no art.º 71 da Constituição, assim como contrariam os princípios expressos nos artigos 13.º, 51.º e 54.º, alínea c). Além disso, existiria flagrante contradição entre o anteprojecto e a política sobre os cidadãos deficientes expressa no Programa do Governo constitucional, entretanto derrubado, o qual inclusivamente, em Junho passado, criou o Secretariado Nacional de Reabilitação.

Para a Associação Portuguesa de Deficientes, a futura Lei de Bases, no que respeita aos funcionários públicos visados, propõe a seguinte redacção para os pontos do anteprojecto que contesta:

— «A incapacidade mental e física, quando devidamente certificada, obsta ao provimento em funções ou conjunto típico de funções com que a mesma se relaciona».

— «Poderá ser estabelecido um regime de preferência no provimento de indivíduos deficientes, em termos a regulamentar.»

— «A nomeação e o contrato cessam pela morte, pela aposentação, pela demissão, ou pela perda dos requisitos gerais de provimento.»

— «A perda da capacidade mental ou física para o exercício da função ou das funções que o agente vinha desempenhando, somente fará cessar a nomeação ou o contrato, nos casos em que não se verifique a possibilidade de readaptação profissional a outras funções.»

A Associação enviou cópia da extensa exposição enviada ao secretário de Estado da Administração Pública aos 23 sindicatos com interesse neste problema.

Especialistas soviéticos de agricultura em Portugal

No âmbito do acordo de cooperação técnica e científica luso-soviético, encontram-se em Portugal os srs. Egorov Valentin Vasilhevich, membro correspondente da Academia das Ciências Agrícolas de Lénine e director do Instituto de Solos de Dokutchaev e o prof. Kusmichev Vidaly Paviavitch, vice-director do Instituto de Solos e Química da Ucrânia, dr. em Ciências Agrícolas.

Estes cientistas foram recebidos no Ministério da Agricultura e Pescas e durante a sua estadia em Portugal, visitarão várias instituições científicas portuguesas no domínio da agricultura, nomeadamente a Estação Agronómica Nacional e o Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrário.

Em vigor novo sistema de crédito à habitação

O novo regime de crédito à habitação foi já publicado no «Diário da República», em decreto-lei onde se invoca «a necessidade de corrigir algumas deficiências, nomeadamente quanto ao alargamento do âmbito das habitações abrangidas». Outro ponto agora considerado foi o financiamento às cooperativas de habitação económica.

Os empréstimos dos quais só pode beneficiar quem não tiver habitação própria, serão pagos com juros bonificados pelo Estado, se enquanto a habitação se destinar efectivamente ao beneficiário.

O montante máximo dos empréstimos é de 1 200 contos. As «classes de construção», são quatro, tendo como limites 10, 9, 8 e 7 contos por metro quadrado. Quanto aos escalões de rendimento familiar, distribuem-se por cinco categorias (até 40 contos mensais e depois sucessivamente, até 60, 80, 100 e 120). As taxas de juro variam consoante os escalões e as classes de construção. Assim por exemplo, um agregado familiar classificado no 1.º escalão, que pretenda, uma casa de classe A (a mais barata) poderá receber um empréstimo de 95 por cento do valor da construção, pagável em 25 anos, com a taxa de juro de 6 por cento. Se se tratar do 5.º escalão e a classe da habitação for a mais cara (classe D), a percentagem máxima do empréstimo é de 85 por cento, o prazo de pagamento de 21 anos e o juro de 14 por cento.

Incêndio no Porto deixa 50 pessoas na miséria

PORTO, 15 — O incêndio que ontem ao princípio da noite deflagrou em dois velhos prédios na Rua da Vitória, deixou na mais completa miséria cerca de 50 moradores entre os quais se contam muitas crianças e pessoas idosas.

O fogo teve origem nas «águas furtadas» do prédio n.º 377, e rapidamente atingiu outras dependências, bem como o prédio n.º 375, que lhe fica contíguo.

As três corporações de bombeiros, que prontamente ocorreram ao local, evitaram que o incêndio tomasse ainda maiores proporções.

Os bombeiros trabalharam até cerca das 21,30 horas.

Simpósio luso-espanhol sobre poluição sonora

Está planeado para Julho do próximo ano o I Simpósio Luso-espanhol de Acústica Ambiental que se realizará em Lisboa com o objectivo de permitir que os técnicos dos dois países discutam problemas relacionados com os ruídos de tráfico e com os ruídos industriais tanto no que se refere à sua caracterização física como no que se refere a sua apreciação psicossociológica.

No decorrer dos debates serão, também, apreciados problemas referentes à legislação promulgada, ou a desejável, sobre os problemas levantados.

Reivindicações pedagógicas

O tema «Reivindicações Pedagógicas», será tratado pelo dr. Salvado Sampaio, em sessão pública que se realiza amanhã (sexta-feira), às 21.30, nas sede da FEPU (Rua Artilharia 1, 105-5.º), organizada por iniciativa do Departamento de Ensino e Acção Cultural do MDP/CDE.

Intervirá também nesta sessão, José Manuel Tengarrinha.

Barata Moura na "Seara Nova"

Vai ser lançado a público, amanhã, pelas 18 horas na Livraria da Seara Nova (Rua Conde Redondo, 38-A) o novo livro de José Barata Moura, «Totalidade e Contradição Acerca da Dialéctica».

O autor que, além de assistente no curso de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa, é também cantor, estará presente. A nova obra veio a lume sob a chancela dos Livros Horizonte.

PSP tem mais 250 agentes

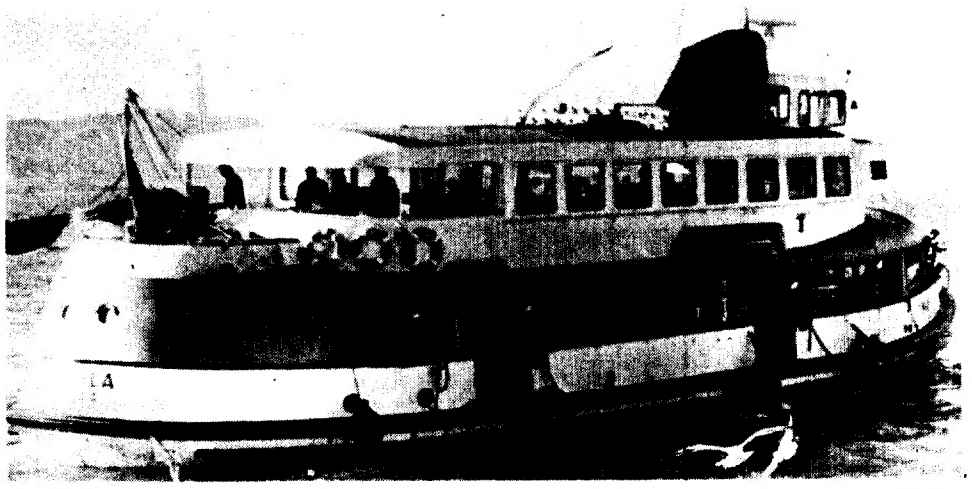
SANTARÉM, 15 No decorrer de uma cerimónia realizada ontem no campo da Feira da Agricultura de Santarém, 250 novos agentes da Polícia de Segurança prestaram o seu compromisso de honra depois de terem frequentado o curso que tiraram em Torres Novas e que os habilitou ao exercício da sua nova profissão.

Presidiu à cerimónia o comandante geral da PSP, general Neves Cardoso e a corporação já abriu inscrições para o recrutamento de novos agentes.

companhia portuguesa
RÁDIO MARCONI

comemoramos 51 anos pensando no desenvolvimento futuro das telecomunicações

APROVEITAMOS O ENSEJO PARA
DESEJAR A TODO O PAÍS festas felizes



Novos cacilheiros cruzam o Tejo

Um «ferry» alemão, que tem agora o nome de «Marvila», iniciou recentemente as viagens de transporte de passageiros no Tejo estando prevista, até ao fim do mês, a utilização de outros quatro barcos adquiridos na Alemanha pela empresa Transtejo.

Com estas aquisições a Transtejo procura renovar a sua frota de vinte e cinco cacilheiros com muitos anos já de uso e com condições de deficiência a vários níveis como provam as frequentes notícias de encalhe.

A Transtejo foi nacionalizada em Dezembro de 1975, tendo resultado da fusão de cinco empresas e, em Março do ano seguinte, a comissão administrativa apresentou um projecto de renovação ao Governo.

«De acordo com este projecto, afirma o comandante Rui Ventura, um dos três vogais da Comissão Administrativa, estão a construir-se doze barcos nos estaleiros de S. Jacinto, e em Argi Bay estando a sua entrada em funcionamento prevista para 1979».

Como a Transtejo é deficitária, a construção dos novos cacilheiros está a processar-se com o aval do Governo. As embarcações estão apetrechadas com meios técnicos modernos que permitem uma atracação mais rápida, demorando a travessia menos dois minutos.

Enquanto se aguarda a construção dos doze novos barcos, os passageiros que todos os dias atravessam o Tejo para se dirigirem aos seus postos de trabalho, preferem deslocar-se no «Marvila» ainda que isso implique esforços pessoais dentro de um limite de tempo estritamente controlado pelos horários de trabalho.

EM ALHANDRA

Socialistas e comunistas contra actividades fascistas

Um moção de repúdio pelo recrudescimento das actividades fascistas em Portugal, «culminadas com as recentes manifestações, especialmente a do 1.º de Dezembro em Lisboa», foi aprovada na última sessão da Assembleia de Freguesia de Alhandra onde subiu por proposta dos membros socialistas e comunistas daquele órgão autárquico.

A moção, a enviar agora ao Presidente da República, ao Conselho da Revolução, à Assembleia da República, ao Governo e ao governador civil de Lisboa, refere ainda os ataques que a direita reaccionária tem feito às instituições democráticas e em especial à figura do Presidente da República, bem como os ataques bombistas e terroristas às sedes e organismos dos partidos políticos democráticos.

VILARIGUES

"Congresso do MPLA foi manifestação internacionalista"

«A Constituição do MPLA em Partido de Trabalho, organização da classe operária assente na ideologia marxista-leninista, vai ter grande repercussão na reconstrução nacional de Angola e já a teve no âmbito internacional» afirmou à chegada de Luanda, onde chefiou a delegação do PCP ao Congresso do MPLA, Sérgio Vilarigues, membro da Comissão Política e do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Português.

Quanto ao ambiente do Congresso, Sérgio Vilarigues chamou a atenção para a presença de 60 delegações de outros Partidos de trabalhadores. «Foi disse uma grande manifestação de internacionalismo».

Outro pormenor:

«Um caso que não deve passar em claro é o facto de três mulheres terem sido eleitas para o Comité Central do MPLA, o que representa um progresso extraordinário em relação a um passado recente».

Cardoso Pires em "Contraponto"

Esta noite (22 horas), no Programa «Contraponto» da RDP, José Cardoso Pires e João Medina, falarão sobre fascismo. Outros interlocutores debruçar-se-ão sobre «E agora, José?», último livro de José Cardoso Pires.

Melhoria de abono de família para filhos de emigrantes

Os filhos de emigrantes portugueses radicados em França vão receber alguma melhoria nos subsídios de abono de família a partir de Janeiro em consequência da recente reunião em Lisboa da Comissão Mista Luso-Francesa para a Segurança Social. Os abonos de família vão sofrer um aumento geral de dez por cento e todos os filhos terão direito a ele. O subsídio familiar em França só vigora a partir do segundo filho e é fixado em 62 francos.

Foi garantido também aos filhos de emigrantes a continuação do abono de família até aos 20 anos, mediante prova de bom aproveitamento escolar.

No decorrer das reuniões da Comissão mista luso-francesa regularam-se as contas entre as instituições dos dois países relativamente ao ano de 1975. Portugal teve um reembolso na ordem dos cem mil contos. Em relação aos anos de 1977 e 1978 Portugal recebeu, por conta de cada ano, o montante de 85 mil contos.

Mello e Castro na "Opinião".

Amanhã, às 18 horas, na Livraria Opinião, o poeta Mello e Castro lança o seu último livro. Título: «Inova». O autor, além de conceder autógrafos, procederá à leitura de alguns poemas.

Restaurante Panorâmico de Sines Self-Service

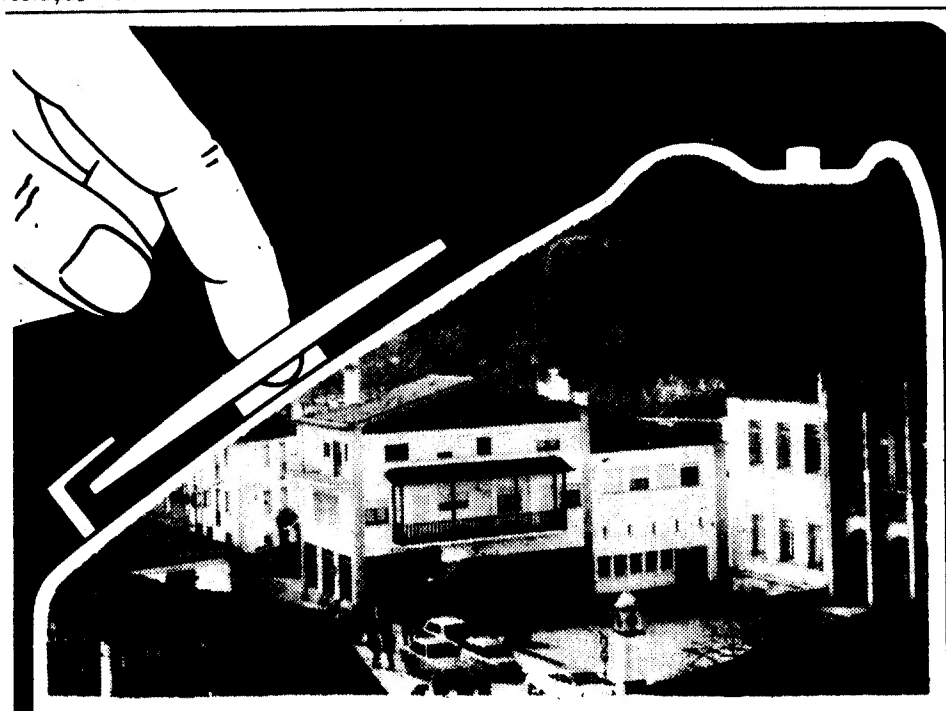
Abriu ao público em Sines, Av. 25 de Abril , o mais amplo e moderno restaurante.

No RESTAURANTE PANORÂMICO, encontrará um dinâmico e eficiente serviço, com refeições completas a preços económicos.

PANORAMA, EFICIÊNCIA, ECONOMIA E RAPIDEZ sobre a baia.

A dimensão exacta para melhor o servir
RESTAURANTE PANORÂMICO DE SINES
Av. 25 de Abril

CONCESSIONÁRIOS
SINALIMENTAÇÃO
INDUSTRIAS ALIMENTARES, LDA.



SERVIÇO TELEFÓNICO AUTOMÁTICO EM CABRIL

A partir das 14.00 horas do dia 16 de Dezembro, é automatizada a rede de Cabril, do grupo de redes de Arganil, que integrará as redes de Janeiro de Baixo e Unhais-o-velho.
Poderão estabelecer ligações telefónicas automáticas com aquela localidade os assinantes integrados nos seguintes Grupos de Redes.
Abrantes, Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Caldas da Rainha, Chaves, Coimbra, Covilhã, Faro, Figueira da Foz, Funchal, Guarda, Idanha-a-Nova, Leiria, Lisboa TLP, Mealhada, Mirandela, Odemira, Penafiel, Peso da Régua, Pombal, Portimão, Porto TLP, Portalegre, Ponte de Sôr, Santarém, S. João da Madeira, Santiago do Cacém, Seia, Setúbal, Tavira, Torres Novas, Torres Vedras, Valença, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão, Vila Real, Viseu – marcando os indicativos abaixo designados seguidos do número do posto desejado

DE LISBOA E PORTO (TLP) 0035
DOS RESTANTES GRUPOS DE REDES 035

INFORMAÇÕES
CTT TLP
Serviço telefónico automático

Recorte e guarde este anúncio na sua lista telefónica.

Pub

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO DISTRITO DE SETÚBAL

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com a alínea *c)* do Artigo 33.º e Artigo 69.º dos Estatutos deste Sindicato, convoco todos os associados no pleno gozo dos seus direitos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar em Barreiro, cinema dos Ferroviários, no dia 16 de Dezembro próximo às 21 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS

Ponto único — Apreciar e deliberar sobre o Orçamento Geral proposto pela Direcção, para o ano de 1978.

Nota — A Assembleia Geral reunirá à hora marcada com qualquer número de presenças.
— É imprescindível a apresentação de cartão de sócio.

NÃO FALTES!

Barreiro, 29/11/77

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Ordinária
(Ilegível)

Pub.

Sindicato dos Operários da Construção Civil, Marcenaria e Cantaria do Distrito de Santarém

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Para cumprimento do previsto na alínea *c)* do Art. 31.º dos Estatutos, conjugado com o art. 32.º, convoca-se a Assembleia Geral Ordinária a reunir na sede da União dos Sindicatos de Santarém, (em frente aos Bombeiros Voluntários), no dia 19 de Dezembro de 1977, pelas 20 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do 1.º orçamento suplementar para o exercício de 1977.
2. Discussão e votação do orçamento ordinário para o exercício de 1978.
3. Informações.

De harmonia com o art. 35.º dos Estatutos, a Assembleia tem início à hora marcada.

Santarém, 5 de Dezembro de 1977

O Secretário da Assembleia Geral
Joaquim da Conceição Costa

CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

Rua do Cabido, 5, 3.º — COIMBRA

Até às 15 horas do dia 6 de Janeiro de 1978, aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada para o seguinte:

1 — OXIGÉNIO
2 — ARTIGOS DE LIMPESA
3 — MATERIAL DE PENSO
4 — CAT-CAT

As condições estão patentes nos Serviços de Aprovisionamento, Rua do Cabido, 5, 3º — COIMBRA.

Os Serviços de Aprovisionamento

Listas unitárias vencem nos liceus de Almada e Passos Manuel

Na terceira volta para as eleições da Associação de Estudantes do Liceu Nacional de Almada, a lista A, unitária de esquerda, saiu vencedora com 849 votos contra os 820 da lista B, afecta ao CDS e PPD/PSD. De salientar o aumento do eleitorado em relação ao número de votantes nas eleições do ano passado.

Também no Liceu Passos Manuel uma lista apoiada pelos estudantes socialistas, comunistas e independentes ganhou as eleições para o Conselho Directivo e Conselho de Gestão. A lista vencedora obteve 54 por cento dos votos, batendo assim a lista B, apoiada pela JSD, JC e UEC (m-l). Esta vitória, segundo comunicado da JS, «testemunha a recusa de maioria dos estudantes em apoiar forças estudantis que não têm combatido, antes com elas têm tido uma estranha conivência, as forças fascistas que ultimamente, inclusive naquele liceu, têm exercido violência sobre esttudantes progressistas; por outro lado, demonstra a crescente consciência dos estudantes da necessidade de apoiar forças que defendam os seus interesses».

Entretanto, ainda de acordo com o comunicado a que fizemos referência, a Comissão Nacional da Juventude Socialista vai reunir-se no próximo domingo, pelas 10 e 30 nas instalações do Largo do Rato, em Lisboa. Além da posição da JS face ao actual momento político serão discutidos problemas relacionados com a actividade da organização entre os estudantes e jovens trabalhadores.

Professores paralisam no dia 31 de Janeiro

O Sindicato dos Professores da Zona da Grande Lisboa decidiu, por maioria, durante um plenário ontem realizado aprovar a proposta da direcção do Sindicato no sentido de os professores paralisarem no próximo dia 31 de Janeiro.

Esta paralisação será antecedida por um comunicado à população explicando as «razões das formas de luta postas e a pôr em prática».

Na sequência desta decisão, os professores procederão, de 20 a 25 de Janeiro, à recolha de assinaturas junto da população, entregando neste último dia o documento aos órgãos do poder.

A nove de Janeiro os dirigentes sindicais darão uma conferência de Imprensa a fim de exporem o plano de luta.

Estudantes prejudicados por horário da Carris

O autocarro «38» que faz a carreira entre o Hosp. Santa Maria-Calvário-Hosp. Santa Maria, faz o seu último percurso por volta das 21 horas.

Acontece que desde o 25 de Abril há aulas à noite na Universidade de Letras até depois das 23 horas. Resultado: largas dezenas de estudantes ficam altamente prejudicados porque têm de se deslocar até junto do Campo Grande.

Talvez que a Carris ainda não tenha pensado neste grave problema. A maioria dos estudantes não tem carro e são obrigados a uma grande caminhada, num local pouco iluminado, e portanto perigoso. E bastaria que o «38» alargasse o seu horário mais duas horas. Pequenos ajustamentos que podem facilitar a vida daqueles que, com enormes sacrifícios, depois de um dia de trabalho, ainda vão às aulas até perto da meia-noite. Aqui fica a sugestão.

Centro de acolhimento para jovens iniciou actividade

Começou a funcionar o primeiro centro europeu de acolhimento para adolescentes e jovens, localizado na Avenida Infante Santo, sob a responsabilidade do Centro de Profilaxia da Droga (Direcção Regional do Sul) que se integra nos serviços da Presidência do Conselho. Este Centro conta com uma equipa constituída por um médico, um psicólogo, um técnico de serviço social e um enfermeiro e está aberto das 10 às 17 horas. Apoiando este Centro, que é gratuito e mantém o anonimato dos utentes, funcionará a partir de Janeiro, no Restelo um Centro de Internamento.

Conquistas de Abril nos Anjos

Na Cozinha Económica, frente à igreja dos Anjos, efectua-se amanhã uma sessão do PCP sobre as Conquistas de Abril, com a presença de dois membros do Comité Local daquele Partido.

No final haverá uma sessão de Canto Livre, com participação de José Jorge Letria, Nuno Gomes dos Santos e Sérgio Ferreira Borges.

Processo das carrinhas remetido a tribunal

PORTO, 15 — A Polícia Judiciária remeteu a tribunal (1.º Juízo Criminal) o processo relativo ao caso das carrinhas incendiadas, ocorrido em 16 de Setembro do ano passado, e que serviriam para transportar o dinheiro que os autores do golpe planeavam roubar do Banco de Portugal.

No processo, constituído por 4 volumes com centenas de páginas, são arguidos 18 indivíduos, entre os quais se contam dois estrangeiros. Alguns dos acusados estiveram envolvidos, como o «DL» noticiou, no motim de Custóias, ocorrido em Setembro passado.

SINDICATO AGRÍCOLA DE ÉVORA

"Caminhar em frente" — programa único nas eleições de domingo

Cerca de 27 mil trabalhadores agrícolas do distrito de Évora são chamados a votar no próximo domingo os novos corpos gerentes do seu Sindicato. Concorre uma única lista, unitária de esquerda, sob o lema «Reforçar o Sindicato e a Unidade, caminhar em frente».

A lista é constituída por operários agrícolas que, ao longo de três anos e meio de existência legal do Sindicato «deram provas na defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores, na defesa da Constituição e das conquistas do 25 de Abril». Dela fazem parte alguns elementos dos actuais corpos gerentes.

O programa apresentado baseia-se nas conclusões da 2.ª Conferência da Reforma Agrária, discutidas e aprovadas por milhares de delegados eleitos, e desdobra-se em cinco pontos essenciais: reforço do Sindicato e dinamização da vida sindical, apoio e defesa da Reforma Agrária, luta por melhores condições de trabalho e de vida, luta pela unidade de todos os trabalhadores do campo e da cidade com os pequenos agricultores, luta pela defesa da Constituição, da democracia, da independência nacional e para o avanço do Socialismo.

«São cinco pontos que congregam os objectivos da nossa lista, sem sectarismo de qualquer espécie e com o fim de reforçar o movimento sindical unitário», sintetiza a lista «A», apelando à ampla participação no acto eleitoral.

Proibido durante o fascismo, o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Évora constitui-se após o 25 de Abril, e reúne actualmente 30.812 sócios (dos quais mais de 26.800 com direito a voto). «Embora jovens, rapidamente nestes três anos e meio os Sindicatos agrícolas se fortaleceram e prestigiaram na luta pela transformação do trabalho e das condições de vida no campo, organizando os camponeses na luta por melhores salários e por contratos colectivos de trabalho; na vanguarda da construção da Reforma Agrária e, posteriormente, da sua defesa perante as investidas das forças políticas de direita e dos antigos latifundiários; depois no apoio ao reforço da organização de novas unidades colectivas de produção e cooperativas agrícolas» historia em pouras palavras a lista candidata.

As eleições decorrem entre as 10 e as 16 horas do próximo domingo, com mesas de voto instaladas em todas as freguesias e lugares do distrito de Évora com mais de 50 eleitores.

Direcção do Sindicato dos Psicólogos desrespeita Assembleia

A convocação para hoje, pela direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais de Psicologia, de um referendo de consulta à classe sobre a permanência ou saída deste sindicato da CGTP-IN, motivou discordância em vastos sectores, levando a que um numeroso grupo de psicólogos tornasse público o seu repúdio por tal consulta, atendendo a que a direcção do Sindicato o leva a cabo apesar do voto contrário expresso pelos sócios em Assembleia Geral de 27 de Outubro último.

Entende este numeroso grupo de psicólogos que só a Assembleia Geral tem capacidade para discutir e decidir sobre esta matéria, ao mesmo tempo que lembra o facto de nesse sentido ter sido aprovada na mesma a convocação de uma nova Assembleia Geral para debate e decisão sobre a matéria, mas a direcção não a convocou desrespeitando o voto expresso pelos associados e as enormes estatuárias.

A adesão à Intersindical está consignada no Art.º 7.º dos Estatutos do Sindicato Nacional dos Profissionais de Psicologia e corresponde não só à definição de uma linha sindical mas ainda a uma opção de ordem profissional, defendida e confirmada no I Encontro Nacional de Psicologia.

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

EDITAL

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DO CONTIGENTE DE NOVAS LICENÇAS PARA O EXERCÍCIO DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTES DE ALUGUER, EM AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS, NO CONCELHO DO SEIXAL

Faz-se público que a Câmara Municipal do Seixal, na sua reunião ordinária realizada no dia 2 de Dezembro de 1977, deliberou abrir concurso para a concessão de 5 licenças para o exercício da indústria de transportes de aluguer, em automóveis ligeiros para passageiros, distribuídas pelas freguesias do concelho da seguinte forma:

FREGUESIA DE AMORA: 2 licenças, sendo fixados os seguintes locais de estacionamento:
1 em Amora, no Largo Manuel da Costa, junto à Palmeira
1 em Cruz de Pau, junto à cabine telefónica

FREGUESIA DE CORROIOS: 2 licenças, sendo fixados os seguintes locais de estacionamento:
1 em Corroios, junto à paragem dos transportes públicos, próximo do «Café Central»
1 em Miratejo, no largo, em frente ao marco dos CTT

FREGUESIA DE PAIO-PIRES: 1 licença, sendo fixado o local de estacionamento:
1 em Casal do Marco, na Estrada Municipal 1015, entre os lotes US 1 e FNC (depósito de pão e o estabelecimento de fotografia)

O concurso está aberto pelo prazo de 30 dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste Edital no «Diário da República» na 3.ª série.

O programa do concurso encontra-se patente ao público na Secretaria da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, durante o referido prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do costume.

Seixal, 2 de Dezembro de 1977

O Presidente da Câmara Municipal
Eufrázio Filipe Garcez José

PLENÁRIO AMANHÃ

Comércio retalhista responde ao patronato

Decidir formas de luta contra a Comissão Patronal Negociadora do comércio retalhista sem que o abastecimento público e a actual situação política sejam afectados, é o objectivo fundamental do plenário de trabalhadores do sector do comércio retalhista do distrito de Lisboa que se efectua amanhã, às 21 horas, no Instituto Superior Técnico.

Como foi exposto em conferência de imprensa, esta manhã, nas instalações do Sindicato respectivo, pela Comissão Sindical Negociadora e Comissão de Apoio, os trabalhadores decidiram em plenário anterior avançar com formas de luta que levem a comissão patronal negociadora a terminar os boicotes ao CCT, cujo processo se arrasta há cinco meses, por boicote dos representantes das associações patronais.

Depois da fase de negociações directas, em que não houve acordo quanto a questões fundamentais como tabela salarial, diuturnidades, retroactivos e complemento do subsídio de doença, a comissão representante dos trabalhadores decidiu requerer a conciliação, medida que obteve despacho favorável da Direcção-Geral do Trabalho.

A fase de conciliação deveria ter começado na passada segunda-feira, no Ministério do Trabalho, mas os representantes das associações patronais, alegando que nem toda a matéria do CCT tinha sido discutida na negociação directa (a matéria não discutida é considerada irrevelante e não polémica pela Comissão Sindical Negociadora) refutaram o requerimento dos trabalhadores e declararam que iriam impugnar a decisão do Ministério do Trabalho, bem como não apareceriam mais à mesa das negociações na fase de conciliação.

Esta atitude dos representantes do patronato levará os trabalhadores a decidir no plenário de amanhã as formas de luta pelo seu CCT. «Neste momento», declarou um porta-voz da CSN, na conferência de imprensa «é tão importante para nós um bom contrato como a obtenção rápida do que está em negociação, visto que o anterior caducou em Junho passado». Este representante dos trabalhadores acrescentou que a boa vontade e um verdadeiro espírito de conciliação animam a CSN, tanto assim que os valores actualmente por si propostos são inferiores aos apresentados inicialmente em negociação directa.

Os promotores da conferência salientaram que os representantes das associações patronais na mesa das negociações do CCT não visam exclusivamente nem sobretudo o protelamento da conclusão do contrato, mas têm objectivos políticos, nomeadamente a desestabilização da situação já de si delicada que atravessamos, provocando tensões quer a nível do público quer dos trabalhadores e do pequeno e médio patronato do comércio retalhista. «Mas decisões de amanhã não irão por certo pôr em causa o abastecimento público. Estamos conscientes das consequências que a nossa luta poderá ter e pensamos por isso salvaguardar os interesses da colectividade e as repercussões graves na situação política» declarou um elemento da CSN que frisou: «Os trabalhadores do comércio saberão decidir da forma mais consciente a resposta a dar ao patronato».

Listas unitárias eleitas nos Têxteis do Centro e Hotelaria do Algarve

Listas unitárias foram ontem eleitas para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Faro (que abrange todo o Algarve) e do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro.

No Sindicato Hoteleiro do Algarve a lista unitária «A» reuniu mais de 85 por cento dos votos, no mais concorrido acto eleitoral de sempre (cerca de 33 por cento de afluência, num período em que os estabelecimentos do Algarve funcionam com pessoal reduzido). Saíram assim derrotadas as listas «C» — cartabertista —, com 262 votos (14,7 por cento) e «B», afecta ao MRPP, com 89 votos (0,5 por cento). Os novos dirigentes tomam posse no sábado à tarde.

Também no Sindicato Têxtil do Centro, onde concorria uma única lista, unitária, se verificou a maior votação de sempre nos diversos subsectores, que o integram depois da fusão realizada há cerca de três meses. Os resultados até agora conhecidos apontam para uma percentagem de 57 por cento de votantes, em oito mil possíveis. Dentre eles, apenas cerca de 30 optaram pelo voto nulo, manifestando-se os restantes a favor da lista e do seu programa.

Estes resultados foram apurados nas mesas de voto instaladas em Coimbra, Castelo Branco, Castanheira de Pêra, Alcains, Fundão, Avelar, Ansião, Mira d'Aire, Oliveira do Hospital, Figueira da Foz, Tortosendo e Covilhã. Desconhecem-se ainda os resultados das Caldas da Rainha, Covilhã e de uma mesa de voto da Figueira. Os dirigentes eleitos tomam posse no início da próxima semana.

ELEIÇÕES HOJE

Estão a decorrer desde o princípio da tarde as eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Setúbal. Concorrem duas listas: a «A», unitária, sob o lema «Por um Sindicato unido na Defesa dos Trabalhadores, pela Defesa e Reforço do Movimento Sindical Unitário»; e a lista «B», afecta à UDP, com a sigla «Lutar por um Sindicato revolucionário ao Serviço dos Trabalhadores».

Têm direito a voto cerca de 18 mil sócios.

Também no Sindicato dos Economistas decorrem hoje eleições. Apresenta-se uma única lista, direitista, com o lema «Dinamizar os economistas, reestruturar a Acção sindical».

OURIVES

As eleições no Sindicato das Indústrias de Ouriversaria, Relojoaria e Correlativos do Sul, que deveriam realizar-se na passada terça-feira, foram adiadas para o próximo dia 20 devido a atraso no envio dos boletins de voto. Concorrem três listas.

SOLTAS

FERROVIÁRIOS

Os trabalhadores ferroviários da linha de Cascais recusaram a formação de um sindicato paralelo, no decurso de uma «assembleia constituinte» convocada por elementos divisionistas ligados à comissão de trabalhadores da ex-Sociedade Estoril. Contra as pretensões destes indivíduos votaram 102 trabalhadores (30 votos a favor); muitos outros que não puderam estar presentes manifestaram o seu repúdio através de mensagens e telegramas. Os trabalhadores da linha de Cascais estão integrados no Sindicato dos Ferroviários do Centro.

MADEIRAS

A Federação dos Sindicatos da Construção Civil e das Madeiras está a elaborar um levantamento das situações de não cumprimento da portaria de regulamentação do trabalho para este último sector, que deverá entregar na próxima semana no Ministério do Trabalho — segundo informou à ANOP um dirigente federativo. O documento foi solicitado pelo próprio MT, perante o elevado número de queixas aí apresentadas.

ARQUITECTOS

Em assembleias gerais realizadas em Lisboa e Porto os arquitectos aprovaram o projecto de estatutos da sua Associação profissional. As eleições dos corpos gerentes deste organismo, que substitui o «Sindicato Nacional» imposto em 1933, deverão realizar-se até final de Fevereiro.

CAIXA GERAL

Convocada pelo secretariado nacional das comissões sindicais realiza-se amanhã em Lisboa, Porto e Coimbra uma assembleia geral de trabalhadores da Caixa Geral dos Depósitos, com vista a analisar a situação criada naquela instituição de crédito pelo Decreto-Lei n.º 461/77 e decidir as formas de luta a adoptar. As reuniões iniciam-se às 21 horas.

GRANFINA

Os trabalhadores da Pastelaria Granfina (de Entrecampos) suspenderam a greve por período indeterminado que haviam marcado para hoje, devido a terem chegado a acordo com a entidade patronal relativamente ao cumprimento da regulamentação colectiva de trabalho. Numa reunião ontem efectuada a entidade patronal concordou em proceder ao pagamento dos retroactivos a partir de Janeiro, em três prestações, e cumprir as novas tabelas a partir de agora.

informação sobre
FEIRAS e CONGRESSOS
quinzenalmente neste jornal

SALÃO DA MODA MASCULINA. MALHAS E MODA INFANTIL
Paris — de 4 a 8 de Fevereiro
FEIRA INTERNACIONAL DE FRANKFURT
Frankfurt — 26 de Fevereiro a 2 de Março
EXPOSIÇÃO DE MAQUINARIA TÊXTIL
Greenville (USA) — 25 de Abril a 3 de Maio
FEIRA INTERNACIONAL DE MAQUINARIA AGRÍCOLA FIMA
Saragoça — de 8 a 16 de Abril
39. INTERSTOFF — FEIRA DE TÊXTEIS
Frankfurt — 28 de Maio a 1 de Junho

Av. Liberdade 233
Tel. 536121
Lisboa 2
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

ofereça LIVROS

CLÁSSICOS DO ESTUDANTE

A leitura dos clássicos ajudar-te-á a formar a tua cultura humanista, o teu conhecimento dos homens. Não poderás entender-te, entender os outros e ao teu país sem que logres compreender, o sentir, o pensar, o agir, dos homens que através dos tempos contribuíram para forjar a realidade que hoje é a tua.

OUTROS VOLUMES PUBLICADOS

Líricas, de Camões
Selecção, prefácio e notas de Rodrigues Lapa

Os Lusíadas. De Camões
Apresentados por António Sérgio

Quadros da Crónica de D. João I, de Fernão Lopes
Selecção, prefácio e notas de Rodrigues Lapa

Crestomatia Arcaica
Selecção, prefácio e notas de Rodrigues Lapa

SÁ DA COSTA editora

FERNANDO NAMORA

O TRIGO E O JOIO

14.ª Edição

«Ascende à dignidade do romance universal»
Les Nouvelles Littéraires

«Uma das maiores obras da literatura do nosso tempo»
Die Andere Zeitung

«A revelação de um grande escritor»
Le Figaro Littéraire

uma edição
LIVRARIA BERTRAND
APARTADO 37 — AMADORA

Pub.

SINDICATO DOS MARINHEIROS MERCANTES DE PORTUGAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 25.º dos Estatutos, são convocados todos os sócios do Sindicato a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 do mês corrente, pelas 18 horas, na sede do Sindicato dos Marinheiros Mercantes de Portugal, na Calçada Salvador Correia de Sá, 42 - 2.º, Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. **Apreciação e aprovação do 1.º Orçamento Suplementar de 1977;**
2. **Apreciação e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1978.**

Lisboa, 14 de Dezembro de 1977

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Adão Maria da Costa

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

ARQUITECTO DE 1.ª CLASSE

Encontra-se aberto concurso para o provimento de um lugar de Arquitecto de 1.ª classe, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação do AVISO na III série do «Diário da República».

Paços do Concelho do Seixal, 7 de Dezembro de 1977.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

C. P. — CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DE RESTAURANTE NO SUD-EXPRESS

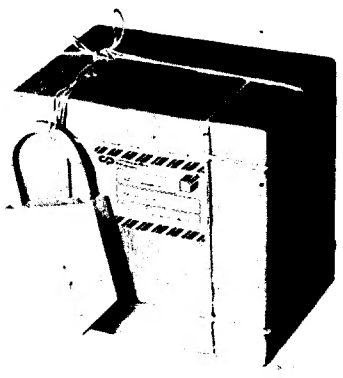
Até às 17 horas do dia 16 do mês corrente, esta Empresa aceita propostas para a exploração de restaurante e minibar (serviço ambulante) no comboio «Sud-Express».

As condições de concurso e contratuais estão à disposição dos interessados, a partir do próximo dia 7, nos períodos normais de expediente em:

Serviço Comercial de Passageiros
Estação de Santa Apolónia, 1.º andar — LISBOA

ENCOMENDA EXPRESSO

uma viagem urgente com um cadeado seguro



De Lisboa ao Porto
Do Porto a Lisboa

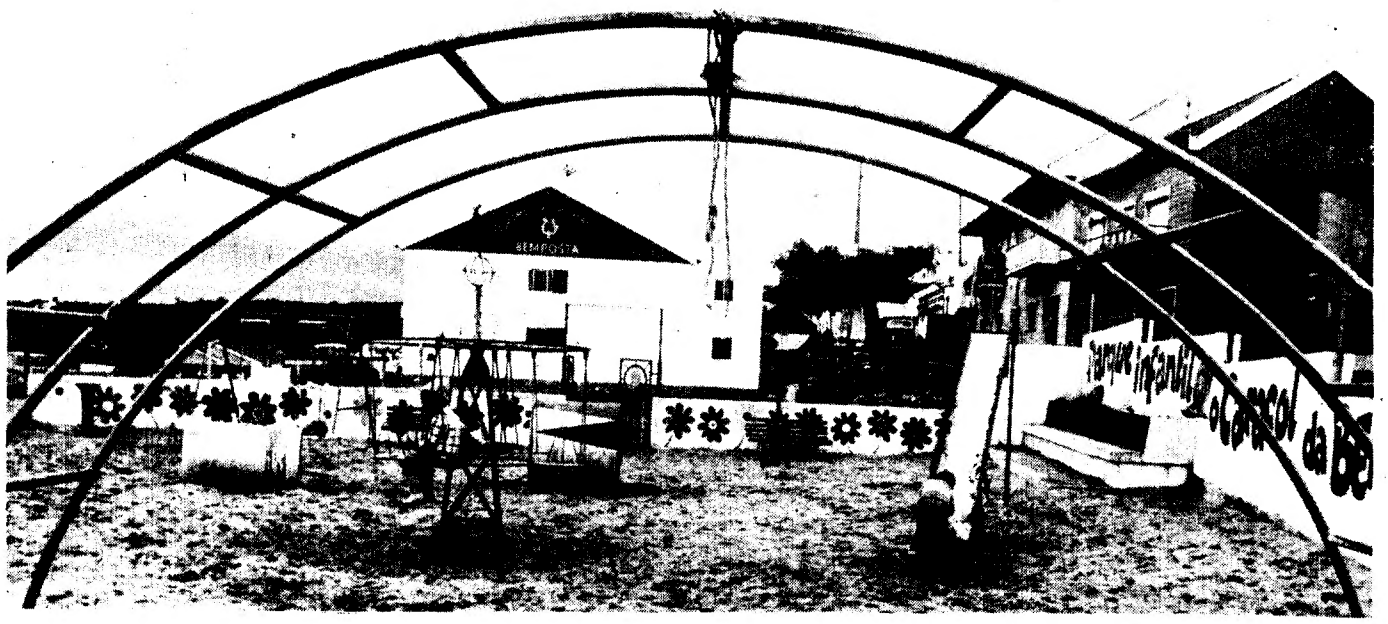
Era necessário um serviço seguro e rápido de envio de encomendas. A CP criou o ENCOMENDA EXPRESSO e a forma mais rápida, segura e fácil de enviar encomendas até 30 quilos. De Lisboa para o Porto. Do Porto para Lisboa. Sem perder tempo, sem burocracias.

Basta entregar a sua encomenda até 30 minutos antes da partida de cada comboio. Na Estação de Santa Apolónia. Ou em Campanhã 30 minutos depois da chegada. Ela está nas mãos do destinatário. É ele que lhe agradece!

Experimente o Serviço ENCOMENDA EXPRESSO! São muitas vantagens para si!

ENCOMENDA EXPRESSO
Só o tempo da viagem!
É tão seguro como se viajasse consigo!

Caminhos de Ferro Portugueses



O parque infantil foi uma das iniciativas dos habitantes

A 25 KM DE LISBOA

Bemposta é um exemplo da vontade popular

Bemposta é apenas um lugar. Duas ruas tortuosas, mal alcatroadas, de Inverno demasiado enlameadas, onde se agrupam algumas centenas de casas.

Vivem ali pouco mais de mil pessoas. Mil pessoas que são um exemplo da vontade popular. Da solidariedade. E mesmo sem apoios oficiais, avançam na concretização de alguns dos seus projectos mais caros. Falar com esta gente é, principalmente agora, um incentivo. Perante o abandono a que as iniciativas populares voltaram a ser votadas; perante a falta de poder e disponibilidade económica das autarquias locais, há moradores que continuam a lutar. E a vencer.

Bemposta é apenas um lugar. Com mais de duzentos anos. Os seus habitantes trabalham as hortas (os famosos saloios), ou estão empregados nas duas grandes empresas ali da zona: a Camilo Alves e o Aviário do Freixial. Existe pouco desemprego em Bemposta. Mas todos os bocadinhos de terra estão cultivados. E quando Lisboa ainda dorme, a partir das três da manhã, camionetas carregadas de produtos agrícolas de Bemposta iniciam viagem para o Mercado 24 de Julho para vender os seus produtos, (dantes eram as carroças). Vendem os produtos baratos, que os intermediários ainda engordam.

Vida de trabalho, de muito trabalho. Mesmo os empregados conseguem tratar do seu bocadinho de terra a «horas mortas».

COMO «ESCORRER» O DINHEIRO

Este lugar tinha uma pequena colectividade a cair de podre. Ali se reuniam os homens para conversar, para os bailes, para os ensaios do Rancho Folclórico. Mas o edifício estava já muito velho. Perigosamente velho.

E a actual Direcção do Grupo Musical e Recreativo de Bemposta começou a sonhar com um novo edifício. E se melhor o pensaram melhor o fizeram. Sem muitas reuniões, debates, referendos, meteram mãos à obra. Fizeram contas ao dinheiro em caixa. Faltava bastante para erguer sequer os alicerces.

Não desanimaram. Contaram com o povo. Correram de porta em porta. Todas se abriram. E entre os «petiscos» que eram sempre oferecidos, lá caíram uns cobres. O 1.º peditório, por exemplo, rendeu mais de 47 contos. «Não se resolveu aqui nada sem ser em conjunto» diz-nos um dos elementos da Direcção. Começaram as obras. O empreiteiro António Joaquim Quintão, também da terra dirigiu os trabalhos. Os trabalhadores começavam às 8 da manhã e acabavam às 8 e 9 da noite. «Conforme as paredes iam crescendo, íamos fazendo outros peditórios. E a população sempre a corresponder. Sabe, o povo para se entusiasmar e contribuir tem que ver as coisas a serem feitas. As pessoas hoje não podem ser enganadas». Por isso a construção foi avançando e o entusiasmo popular também. Estavam a dar dinheiro e trabalho mas sabiam para quê: os resultados estavam à vista.

Para além das dádivas surgiu também uma outra forma de realizar dinheiro: os empréstimos da população. O mínimo era mil escudos. E toda a gente emprestou dinheiro. Até o sr. Sobral que vive com dificuldades económicas resolveu desfazer-se durante algum tempo do seu «pé-de-meia»: 30 mil escudos. Conseguiram mais de duzentos contos de empréstimos. Chegou o dia de pôr o telhado e foi a grande festa. Caiu ali a população em peso, de Bemposta e arredores. Todos ajudavam. E quem já não tinha idade para carregar com os baldes de cimento, ia enchendo os copos de vinho.

A inauguração foi feita no passado dia 5 de Novembro. Fizeram-se muitos convites. À Imprensa e TV, que primaram pela ausência. Bemposta? Colectividades? Cesto dos papéis. E, no entanto, o que se passava ali era um enorme esforço colectivo.

Agora a principal preocupação é pagar as dívidas. E no primeiro mês já conseguiram perto de duzentos contos.

PROJECTOS LÁ ISSO HÁ

A actual direcção tem vários projectos. Levar lá teatro e cinema. Seria bom. E a Direcção volta a sonhar: conseguir fazer um 1.º andar para ginástica. Vejamos. Para já a sala de baile e teatro, dois bares, a televisão, uma mesa de pingue-pongue feita por um dos sócios. As quotas são de cinco escudos por mês. Pensa-se agora fazer um pequeno ajustamento. Para dez escudos.

Do lado de fora do edifício há um pequeno parque infantil também feito pelos habitantes. Há um terreno mesmo junto ao edifício da colectividade, oferecido por um outro habitante, que tem um destino: ringue de patinagem. Mas para isso é importante que as entidades oficiais se lembrem que é necessário dinheiro para criar todas estas estruturas a que Bemposta tem direito. Todos estes empreendimentos custaram e custam muitas noites de cansaço aos dirigentes da colectividade. Homens de trabalho que passam as noites a fazer contas, a pensar nos interesses de uma população.

DE COSTAS PARA LISBOA

Bemposta fica a 25 Km de Lisboa. Parece, no entanto, estar a alguns milhares. Custa a crer que se esteja tão perto da capital.

A rede de esgotos foi interrompida e até hoje. Depois do 25 de Novembro as coisas pioraram. Não têm água canalizada. Eis o processo de abastecimento a 25 Km de Lisboa: duas camionetas da Câmara vão lá e deitam para dois depósitos ali existentes alguns milhares de litros.

Resultado: falta sempre água e dado o estado dos depósitos é um foco de doenças.

Luz eléctrica há, mas tão fraca que as televisões apagam-se por si próprias. Mas não ficamos por aqui. As ruas estão péssimas, a escola está também muito velha. E aqui mais uma vez surgiu iniciativa popular. Alguns habitantes pintaram-na e conseguiram canalizar água para a escola, com autorização do proprietário de uma quinta próxima.

Construíram alguns fontanários. Mais. Como as mulheres tinham de ir lavar a roupa ao rio (não há outra alternativa, pois não há água para tanques, nem para máquinas de lavar) e, de Verão, a água escasseia, e de Inverno, tinham de lavar à chuva, resolveram construir um lavadouro. E ele lá está a ser gerido por uma Comissão de Mulheres. Aliás, conforme foi sublinhado por um dos elementos da Direcção da colectividade, as mulheres têm tido um papel muito activo em todas estas iniciativas. Só não participam na Direcção da colectividade. «Nunca aconteceu. Não é hábito» — afirmou-nos.

Por último a falta de médicos. Esta colectividade gostaria de ter ali um pequeno consultório. Quando alguém adoece tem de ir a Bucelas e se acontece precisar de médico a partir de sexta-feira, então, só em Loures ou em Lisboa.

Os projectos são muitos, mas as realizações e a demonstração daquilo que os habitantes de Bemposta são capazes está à vista. Falta o apoio oficial. Que nestes casos deveria ser intensificado. Por respeito a uma população que tem sabido ser um exemplo da vontade popular. Apesar do ostracismo a que foram votados. A 25 Km de Lisboa, Bemposta é, nesse aspecto, um LUGAR.

Pub.

SINDICATO DA INDÚSTRIA METALÚRGICA DO DISTRITO DO PORTO

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos art.os 33.º e 34.º dos Estatutos, convocam-se os trabalhadores metalúrgicos a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 29/12/1977, às 21 horas, no Salão do INATEL à Praça da Batalha, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

Ponto único: ANÁLISE E DELIBERAÇÃO FACE AOS PEDIDOS DE DEMISSÃO DO PRESIDENTE E DOIS SECRETÁRIOS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL.

Se à hora marcada não comparecer o número legal de sócios, a Assembleia funcionará meia hora após a indicada com qualquer número de sócios presentes.

O 2.º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Manuel Barbosa de Oliveira

CARLOS MEIRA A DETIDOS EM MONSANTO

"Há quem só vos queira em Beja dias antes do julgamento"

. Com a sua ida para Beja dependente de um despacho do ministro da Justiça, Almeida Santos, após a promessa de regresso no sábado passado feita pelo director-geral dos Serviços Prisionais, Carlos Meira, não ter sido cumprida, os catorze antifascistas detidos em Monsanto, continuam, como forma de luta, a recusar-se a receber visitas.

Entretanto, aqueles antifascistas divulgaram um comunicado em que referem os passos mais importantes do diálogo travado entre três dos seus representantes e Carlos Meira, na tarde do passado dia 7, na sequência de cerca de oitenta familiares seus, entre os quais vinte crianças, se terem encerrado voluntariamente com eles, na cadeia, como forma de protesto pela sua detenção ilegal em Monsanto. Os familiares só abandonariam o presídio com a garantia de que os presos seriam transferidos até sábado, o que como se sabe não chegou a acontecer.

Eis o relato feito pelos antifascistas detidos em Monsanto: «Na quarta-feira dia 7 pelas 16 horas, o dr. Carlos Meira deslocou-se a Monsanto, para falar como um de nós. Queria falar só com um. Transmitimos-lhe o desejo de falarem todos. O dr. Meira recusou-se e depois de alguma discussão decidimos enviar uma delegação de três camaradas, que falaram com o director-geral na presença do director da cadeia. **Dr. Carlos Meira:** «Há dificuldade em fazer o julgamento antes das férias judiciais, pois os juízes têm necessidade de ir para férias». **Presos:** «Têm três meses de férias por ano senhor doutor?». **Carlos Meira:** «Bem... Podia combinar-se o seguinte: se quisessem treze dos senhores iam para Beja e um, se por acaso ficasse aqui, poderia depois faltar ao julgamento. Como o tribunal tem de julgar os catorze ao mesmo tempo, se faltasse um dos senhores já haveria uma «razão» para o julgamento ser feito depois das férias judiciais». **Presos:** «Não estamos a perceber senhor doutor. É capaz de explicar melhor?». **Carlos Meira:** «Suponhamos que um dos senhores ficava aqui em Monsanto e faltava ao julgamento. Isso facilitaria a vida ao calendário dos juízes por causa das férias». **Presos:** «Nós não aceitamos esse acordo senhor doutor. Ou vão todos ou não vai nenhum». **Carlos Meira:** «Bem meus senhores. Compreendam. A coisa até se podia resolver de outra maneira. Nós podíamos, sugerir ao delegado do Ministério Público que se um das testemunhas de acusação faltasse e o delegado não prescindisse dela, o julgamento seria adiado para depois das férias». **Presos:** «Se uma das testemunhas de acusação (ou melhor se algum dos bufos) faltar nós seremos os primeiros a exigir que ela esteja presente. Nós não temos medo da verdade. Os senhores é que têm». **Carlos Meira:** «Foi muito aborrecido que os jornais falassem no meu nome. Eu tinha pedido que não fosse mais nada para os jornais antes de eu falar com os senhores». **Presos:** «Nós não temos cartas na manga senhor doutor. Nós não traímos a opinião pública nem o povo. Nós fazemos o que dizemos. Porque somos consequentes com as nossas palavras. Os senhores é

Carlos Meira, director-geral dos Serviços Prisionais

que dizem uma coisa e fazem outra. Agora o queremos é ir para Beja. Depois o julgamento e a liberdade». **Carlos Meira:** «Bem... sabem, ha acordo de outras «forças» para os senhores só irem para Beja pouco antes do julgamento». **Presos:** «Que forças são essas senhor doutor». **Carlos Meira:** «Não posso dizer». **Presos:** «Nós registamos isso. Quer dizer então qué somos presos políticos. Uma vez que o senhor doutor afirma haver outras forças por detrás disto». **Carlos Meira:** «Lá vêm os senhores com isso da política. Notem que isto é uma conversa privada entre nós e que se os senhores forem contar esta conversa para os jornais eu direi que isso é mentira». **Presos:** «Nós não traímos a opinião pública. Nós não temos compromissos com os senhores. Temos compromissos é com o povo. Portanto tudo o que o senhor nos está a dizer sairá lá para fora». **Carlos Meira:** «Sabem, eu até penso que os senhores não deviam ser presos, um ano e meio após os acontecimentos. Acho que os senhores não deviam estar presos». **Presos:** «Não vamos desmontar todas estas manobras. Quando se chega à altura de o próprio juiz instrutor trazer para o processo factos por conta própria, tudo é possível». **Carlos Meira:** «Sim? Fizeram isso?». **Presos:** «É verdade. Nós exigimos o julgamento e estamos convictos que os nossos acusadores é que serão julgados e condenados. Dispararam o «tiro» mas ele acabou por sair pela culatra e se insistirem em fazer fogo com a arma encravada das falsas promessas e calúnias, o tiro sairá contra os seus próprios olhos». **Carlos Meira:** «Sabem. Há combinações políticas por detrás disto». **Presos:** «Nós registamos as suas palavras senhor doutor. Afinal sempre somos presos políticos como o senhor acaba de reconhecer». **Carlos Meira:** «Lá vêm os senhors com a política». **Presos:** «E afinal os tribunais não são tão independentes como tudo isso». **Carlos Meira:** «Isto não é bem assim». **Presos:** «Senhor doutor: o senhor mantém a sua palavra de que vamos para Beja até sábado conforme prometeu?». **Carlos Meira:** «Isto já não depende só de mim. Vamos a ver se terei força suficiente. Os senhores foram para os jornais e «as forças» que me são superiores sentiram isso como uma pressão e agora já não depende só de mim». **Presos:** «O senhor deu a sua palavra». **Carlos Meira:** «Os senhores talvez tenham razão em estar de pé atrás comigo». **Presos:** «É verdade. E as razões são muitas. Ou o senhor não se recorda que essa Direcção-Geral afirmou numa nota para a ANOP que nós seríamos autorizados a ir para Beja para efeitos de preparação da defesa? E mais: o senhor não se recorda de contactado pelos meios de informação, ter afirmado que não ficámos em Beja porque não era desejável a nossa mistura com presumíveis assaltantes a bancos? **Carlos Meira:** «Bom. Já não estou bem recordado. Mas eu acho que os senhores não deviam ter saído de Beja, lá é que é o vosso lugar». **Presos:** «E não se recorda das várias petições que lhe enviámos?». **Carlos Meira:** «Eu só recebi uma; as outras devem ter passado directamente para o gabinete do ministro». **Presos:** «Nós mandámos todas, para si e para os jornais». **Carlos Meira:** «Os senhores têm razão em estar revoltados e com angústia». **Presos:** «Revoltados estamos, mas angústia não temos. Nós somos tão livres cá dentro como lá fora. Temos a consciência limpa. Somos pessoas de trabalho». **Carlos Meira:** «Não duvido. Vejam lá, os senhores não devem desesperar». **Presos:** «Nós não desesperamos. Nós já passámos por pior antes do 25 de Abril e não desesperámos. Mas afinal o senhor cumpre ou não a palavra que nos deu de nos transferir para Beja até sábado». **Carlos Meira:** «Já não depende só de mim. Vamos a ver. Eu dei a minha palavra. (À saída da sala): Áh, só uma coisa. Se se der a hipótese de os senhores serem transferidos importam-se de ir em duas carrinhas?». **Presos:** «Esse pormenor é secundário, nós na altura veremos».

Entretanto, numa moção aprovada com grande participação de trabalhadores, o Sindicato dos Transportes Rodoviários do distrito de Setúbal exige a libertação imediata destes 14 antifascistas considerando-os «reféns políticos» e responsabilizando as autoridades competentes por todas as formas de luta que «os trabalhadores rodoviários possam tomar com vista à sua libertação».

MANUEL GERALDO

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Legumes frescos	Conc.	Público	n.	4
Frutas	»	»	N.º	5
Doces e Sumos de Frutas	»	»	n.	6
Mercearias	»	»	n.	7
Legumes secos	»	»	n.º	8
Lacticinios. Oleos e Gorduras		»	n	9
Leites e Farinhas	»	»	n.	10
Massas e Bolachas	»	»	n.	11
Produtos desidratados	»	»	n.º	12
Carnes e Salsicharia	»	»	n.º	13
Criação	»	»	n.º	14
Ovos	»	»	n.º	15
Peixe congelado	»	»	n.º	16
Pão	»	»	n.º	17
Arrematação de Ossos e Sebo	»	»	n.º	18
Batatas, Cebolas e Alhos	»	Limitado	n.º	1
Produtos congelados	»	»	n	2
Rações para animais	»	»	n.º	3
Animais para experiências laboratoriais	»	»	n	6

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 horas e das 14 as 17 horas, excepto aos sábados, das 9 às 12.30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 9 de Dezembro de 1977

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇOES

a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

ofereça PRENDAS ÚTEIS

materna
LISBOA·PORTO·COIMBRA·CASCAIS
HOJE MAIS DO QUE NUNCA
A QUALIDADE DE SEMPRE

Gosta de Crianças?

Não inscreveu este ano as suas crianças no CABAZ DOS BRINQUEDOS?

Se não as inscreveu temos agora 3 tipos de CABAZ SURPRESA para lhe oferecer:

Tipo A - Prendas do Menino Jesus - 1500$
Tipo B - Surpresas do Pai Natal - 2250$
Tipo C - Lembranças dos Reis Magos - 3000$

AV. 5 DE OUTUBRO, 201, 2.º Dto.
TELEFONES 771179 E 774155 - LISBOA

Antonio Carloto
TECIDOS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
MÓVEIS
EM TODOS OS ESTILOS
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Serpa Pinto, 43 e 45 Tel. 2072448
Rua Miguel Bombarda 1 e 222,222-A
BARREIRO

PAI NATAL na
DISCOTECA FILINTO
Discos, cassetes, cartridge, Bijuteria, Artigos para Brinde e Perfumaria • Fotocópias a 1$50
FESTAS FELIZES
DISCOTECA FILINTO
Av. 5 de Outubro, 53-A • LISBOA 1 • Telef. 53 50 40

Black & Decker
5 CONJUNTOS À SUA ESCOLHA
DESDE 1599.
VEJA A NOSSA PUBLICIDADE

GEM PRESIDENCIAL À RFA — A VIAGEM PRESIDENCIAL À RFA — VIAGEM PRESIDENCIA

Das relações comerciais à dos emigrantes e à "opção

Walter Scheel visitará Portugal

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, regressa esta tarde a Lisboa (chegada prevista para as 17 horas), terminada a sua visita à Alemanha Federal. Ontem, o Presidente, antes de partir para Hamburgo, avistou-se em Bona com o ex-chanceler Willy Brandt, dirigente do Partido Social-Democrata, que em várias circunstâncias manifestou o seu apoio ao Governo de Mário Soares. Um informador do SPD afirmou que o general Eanes se mostrara interessado no programa de desenvolvimento para os países do Sul da Europa delineado pelos sociais-democratas, na sua última convenção, realizada no mês passado. De acordo com a mesma fonte, o Presidente Português teria sugerido a realização de um programa de solidariedade, do tipo plano Marshall, que permitisse a industrialização do Sul europeu, incluindo o nosso país. «O Governo de Helmut Schmidt aceitou a sugestão e procura transformá-la em acções concretas» — disse o informador do SPD à ANOP. Outros temas debatidos durante o encontro: as ambições dos países ibéricos em entrar para o Mercado Comum e a contribuição de Portugal para a NATO. Anteriormente, Eanes avistara-se com representantes dos outros três partidos representados no Bundestag.

Ainda em Bona, o Chefe do Estado Português convidou o presidente alemão, Walter Scheel, a visitar o nosso país. O convite foi aceite, sendo a data da visita marcada oportunamente.

EM HAMBURGO

Ramalho Eanes chegou a Hamburgo, no Norte da RFA, era ainda manhã. Recebido no aeroporto pelo burgomestre e ministro presidente do Estado, Hans Ulrich Klose, dirigiu-se depois ao edifício da Câmara Municipal, onde recebeu cumprimentos oficiais e assinou, assim como sua mulher, o livro de ouro da edilidade. O casal Eanes ficou inscrito a seguir ao casal Moshe Dayan que recentemente esteve também em Hamburgo.

Seguiu-se o almoço, durante o qual o Presidente Português proferiu um discurso sem as tonalidades políticas que vinham caracterizando os anteriores. Tanto Eanes como Ulrich Klose insistiram sobretudo nos laços históricos que ligam Hamburgo a Portugal, especialmente à cidade de Lisboa, sobretudo nos séculos XVI e XVII. Eanes acrescentou que «hoje, como ontem, a colaboração entre os povos português e alemão «é possível e desejável», sublinhando:

. «Portugal na sua gesta pelos cinco continentes ganhou uma dimensão ecuménica e um conhecimento profundo de outras gentes.

«Essa dimensão e esse conhecimento, aliados à técnica e à capacidade realizadora desta grande cidade, poderão coordenar-se e encontrar formas concretas de realização em áreas onde a cooperação tripartida se mostre a mais adequada, designadamente nos países do chamado Terceiro Mundo.

«Somos um povo hoje voltado decididamente para a Europa de que fazemos parte, a todos os títulos, e pretendemos inserir-nos ainda mais profundamente numa Europa unida, próspera e democrática.

«Nesta nossa opção contamos com o apoio e a cooperação dos nossos amigos, entre os quais se conta a República Federal da Alemanha.»

. Por seu turno o burgomestre, depois de longa rememoração histórica, referiu-se à presente situação na Europa, começando por sublinhar que é «extremamente elevada a importância estratégica de Portugal nesta aliança». Passando a analisar a actual evolução política, não só no nosso país, como na Grécia e na Espanha, considerou que «pela primeira vez, todos os Estados da Europa Ocidental têm uma base normativa comum». Deduz-se de anteriores palavras de Kloser que essa «base comum» é a «democracia pluralista», cujo caminho «nem sempre é fácil». Depois de acentuar que as instituições democráticas portuguesas estão actualmente submetidas à «primeira grande prova», acrescentou que «a formação de um novo Governo

Crónica de Hamburgo

FERNANDO ASSIS PACHECO

Superpoder económico da RFA pode "adoçar" imposições do FMI

. HAMBURGO, 15 — «Um País aberto à cooperação» — eis como o general Ramalho Eanes classificou, ontem, Portugal ao usar da palavra na Câmara de Comércio desta velha cidade hanseática, cujas ligações com Lisboa foram logo no final da Idade Média relativamente importantes.

O Presidente português referiu, a propósito, a recente publicação do Código de Investimento Estrangeiro e reforçou a sua argumentação de base com a imagem de um Portugal dador de «vantagens comparativas que se consideram francamente susceptíveis de atrair os empreendedores com capacidades para o seu aproveitamento». Vantagens que sintetizou da seguinte forma: situação geográfica tal que aproxima Portugal «de diversos continentes», e isto com acessos fáceis», custos de produção, mão-de-obra incluída, «que são ainda inferiores aos níveis conseguidos nos países mais desenvolvidos da Europa», e taxas de produtividade de trabalho «que apresentam, agora, nítida tendência para a normalização». Uma actividade industrial que garante, disse, «a disponibilidade de trabalhadores já com um nível mínimo de capacidade técnica para estas actividades», somada entretanto, ao «grande número» de retornados das ex-colónias.

Um aumento significativo do investimento oeste-alemão em Portugal ajudaria a obtenção de resultados «do maior interesse para ambos os países», afirmou, ainda, Eanes, que na primeira parte do breve discurso declarara bater-se o País «pela elevação do nível das nossas» (Portugal-RFA) «trocas», tendo em vista «a redução do saldo negativo da balança comercial» (portuguesa). Jogo franco, portanto.

Pouco antes, ao agradecer as boas-vindas do burgomestre Klose, Eanes chamara a atenção do possível investidor do Norte da RFA para uma colaboração que é «possível e desejável» e repetira o «leitmotiv» de terça-feira sobre uma «Europa Unida, Próspera, e Democrática», isto é, «justa» do ponto de vista económico.

Dir-se-ia, entretanto, que o elogio da cidade de Hamburgo e da sua população pode muito bem aplicar-se, revertendo o efeito, ao próprio País Português:

. «Através das vicissitudes da história este povo soube sempre mobilizar os esforços para sair fortalecido de cada provação».

Por outras palavras ainda, estas de um observador da capital da RFA, doravante «os banqueiros e os industriais estão à espera». À espera das propostas concretas do sector económico português, se bem entendemos.

CONVERSAÇÕES COM BRANDT

Ainda em Bonn, ontem de manhã, Eanes teve conversações com Willy Brandt, presidente do SPD (Partido Social-Democrático) e eminência parda do regime chefiado por Helmut Schmidt, seu sucessor.

Foi lembrado pelo Presidente português, e Brandt concordou, que a economia (o bom, o mau estado da economia) condiciona a evolução política das nações, e aí está a degradação chilena a confirmá-lo, desde a subida de Pinochet ao poder. Concluí-se que a negligência da Europa — e Eanes terá usado uma expressão próxima desta — acarretaria a médio prazo severos custos no tocante à difícil construção da democracia em Portugal, Espanha e Grécia, «países do Sul», cuja importância geoestratégica é por de mais evidente. A própria NATO deve tender, numa óptica de todo em todo não prevista por Foster Dulles, para um espaço coincidente com uma, digamos, grande complementaridade económica, e complementaridade porque os fracos não sobrevivem sem a cooperação dos fortes (e substitua-se «fracos» e «fortes» por «pobres» e «ricos» que a ideia fica certa).

Da sua parte, Brandt recordou a aprovação, no último Congresso do SPD, de um fundo de apoio aos países do Sul da Europa, o qual deverá passar brevemente, espera o ex-chanceler, do papel à prática. Esse fundo de apoio haveria de interessar outros países que não apenas os da CEE, o mesmo é dizer: não-europeus. Cenário de fundo: um plano Marshall actualizado. Para Brandt, por outro lado, a entrada de Portugal na CEE seria caso encerrado:

. Está aceite do ponto de vista político e só depende agora, do ajustamento do calendário quanto à integração de cada candidato (os «países do Sul», claro).

Corriam, ontem rumores de que o problema das exigências do Fundo Monetário Internacional teria sido abordado aqui. Um porta-voz da Presidência da República Portuguesa acabou por desmentir, formalmente, tais rumores com uma simples frase — «nem sequer a palavra FMI» (aliás três palavras) «foi pronunciada». Os rumores acrescentavam, diremos agora para tudo dizermos quanto a rumores, que a parte portuguesa, não necessariamente Eanes, nem tão-pouco necessariamente no quadro desta viagem, teria «sossegado» a parte oeste-alemã quanto à eventual participação do PCP num qualquer futuro governo pós crise.

Resta, em versão «economia livre» o papel dos parceiros laborais, a que Franz-Joseph Strauss, «bulldozer» da direita «instalada», fez referência quando contou aos jornalistas portugueses o essencial das suas conversações com Eanes e da sua, dele Strauss, «filosofia política» cimentada pelos trinta anos de representação parlamentar de que faz gala.

SENSIBILIZAÇÃO

É notório que a viagem de Eanes à RFA terá tido características sensibilizadoras muito especiais. A palavra «sensibilização» ocorre, frequentemente, entre a comitiva presidencial e atribui-se-lhe, mesmo, o peso de uma «tarefa».

Um analista político escreveria que Eanes «deu a conhecer aos dirigentes da RFA os problemas e perspectivas de Portugal no momento presente», envolvendo nessa «tarefa» a «sensibilização» da RFA para a «tranche» que virá a caber-lhe no «grande empréstimo». Se sublinharmos que a RFA tem assento de peso no FMI, o cenário parece claro.

«A palavra FMI» não foi pronunciada. Terá «falado» aqui o subconsciente? Porque há alemães que garantem estar Helmut Schmidt, afinal, inclinado para usar os seus bons ofícios no sentido de o superpoder económico «minorar» (talvez a nossa tradução seja deficiente, paciência) certas previstas condições drásticas apresentadas ou a apresentar a Lisboa.

JOFRAMA - os grandes armazéns

CAMPANHA DE INVER

JOFRA

Cuidado com o Inverno que se prevê seja muito campanha **20.000** *cobertores -* **70.000** *malhas pijamas turcos e de flanela - camisas de dormir*

A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

ALGUNS E

Jogos de Cama - Flanela Estampada c 2 Lençois	650$00
Camisas Dormir Flanela Flores	125$00
Pijamas Turcos Senhora Lindos	245$00
Robes de Felpa Jakard	395$00
Cobertores de Veludo - Gigantes	995$00
Colchas de Linho - Óptima Oferta	695$00
Mantas - Cobertor - Maravilhosas	750$00
Jogos de Banho - Veludo - 5 Peças	495$00
Toalhas Estampadas - Natal	139$00
Jogos 2,5 c 12 guardanapos Natal	420$00

LOTES SENSACIONAIS PARA REV

Temos mais de UM MILHÃO de metros de panos estampados, em

JOFRAMA EDIFÍCIO SEDE RUA DOS FANQUEIROS, 2 (frente à R. da Assunção

ENVIAMOS A COBRANÇA PARA TODO O PAIS E ILHAS

JOFRAMA - os nossos preços são

boas compras = a JOFRAMA - Feliz Natal =

ÁL À RFA A VIAGEM PRE

situação ocidental"

depende da solução dos problemas económicos». A seguir disse que os alemães têm «a mais profunda compreensão pela situação difícil da jovem democracia portuguesa».

NA CÂMARA DO COMÉRCIO

O Presidente da República retomou o tom político que tem marcado as suas intervenções na Alemanha, no discurso que proferiu durante uma recepção na Câmara do Comércio. As palavras de Eanes revestiram até segundo opiniões de jornalistas», invulgar «agressividade comercial».

«No quadro europeu, Portugal oferece vantagens comparativas que se consideram francamente susceptíveis de atraír os empreendedores com capacidades para o seu aproveitamento» — afirmou o Presidente, que se referiu em especial à «situação geográfica que nos aproxima, com acessos fáceis de diversos continentes», aos «curtos de produção, nomeadamente de mão-de-obra, que conseguidos nos países mais desenvolvidos», às «taxas de produtividade de trabalho que apresentam agora nítida tendência para a normalização» e a «uma actividade industrial que, representando cerca de 43 por cento do produto gerado internamente, garante a disponibilidade de trabalhadores já com um nível mínimo de capacidade técnica para estas actividades, o que neste momento é ainda acrescido pelo número de portugueses que regressaram das nossas ex-colónias».

Eanes partiu da enumeração destas «vantagens» para sublinhar que a sua conjugação «com a elevada capacidade empreendedora e o domínio das tecnologias avançadas, características da economia alemã, possibilitará, certamente, a obtenção de resultados do maior interesse para ambos os países».

A publicação de um novo Código de Investimento Estrangeiro «estabelecendo critérios definidores do enquadramento dos investimentos externos» e a adesão de Portugal à CEE, neste momento a ser estudado e em relação ao qual a RFA tem tomado posições muito construtivas, são, de acordo com Ramalho Eanes, factores da maior importância para intensificar a cooperação entre os dois países.

COM OS EMIGRANTES

Depois da recepção na Câmara do Comércio, Ramalho Eanes teve um encontro com cerca de um milhar de emigrantes portugueses, dirigindo-lhes palavras de tranquilidade quanto à crise política que Portugal atravessa, afirmando que o quadro constitucional está a ser respeitado e

Continua na pág. 22

O Pavilhão dos Desportos ontem à noite

ÁLVARO CUNHAL ONTEM NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Apelo ao entendimento de comunistas e socialistas

A análise das razões que levaram à queda do Governo, os motivos do voto comunista e as perspectivas que se abrem quanto a uma solução democrática e constitucional, foram os temas dominantes da longa intervenção de Álvaro Cunhal no comício que o PCP levou a efeito a noite passada no Pavilhão dos Desportos, repleto de milhares de militantes e simpatizantes daquele partido.

Apelando para a unidade entre socialistas e comunistas como forma de se impedir a «formação de um Governo reaccionário e de exercer um papel determinante na elaboração de uma plataforma e na formação de um novo Governo que empreenda com êxito a resolução dos problemas nacionais», o secretário-geral do PCP justificou, entretanto, o voto comunista na Assembleia da República que originou a queda do Governo.

Sublinhando o papel da própria política do Governo PS para a queda do Executivo, dirigido, durante 16 meses, por Soares, o dirigente comunista que usou da palavra durante cerca de hora e meia perante uma multidão entusiasta e atenta — recordou que «os erros basilares e mortais do Governo consistiram em aliar-se à direita e não à esquerda, colocar-se contra os trabalhadores e contra as conquistas da Revolução, querer fazer pagar à classe operária e às classes laboriosas, todo o peso das dificuldades, sacrificar a recuperação económica do País à recuperação das posições das empresas, das terras, do dinheiro, pelo grande capital (associado ao imperialismo estrangeiro) e pelos grandes agrários, por aqueles mesmos que constituíam a principal base de apoio económico, financeiro e social do fascismo, por aqueles mesmos que exploraram, dominaram e tiranizaram o nosso Povo durante quase meio século de ditadura, por aqueles mesmos que querem liquidar o regime democrático e fazer regressar Portugal a um passado de indignidade e terror».

NÃO À «POLÍTICA DE BALANCÉ»

«Para os trabalhadores e as massas populares — disse Álvaro Cunhal — foi o congelamento de salários e da contratação colectiva, foi a subida vertiginosa dos preços, foi a carne a 200 escudos e o peixe a mais de 100, foi o cabaz de compras cada vez mais vazio e os pacotes de miséria cada vez mais pesados, foi o apertar do cinto, foram os despedimentos e o desemprego, foram os impostos em aumento constante, enquanto para os grandes capitalistas e agrários se atribuíam centenas de milhões de contos de indemnizações, e para os fascistas, administradores ao serviço do grande capital, e os próprios «pides», se abriam os cordões à bolsa do Estado, cujos recursos provêm do suor e dos sacrifícios de todo o povo trabalhador.»

. Acentuando que «o Governo caiu vítima da sua própria política e das suas próprias alianças», Álvaro Cunhal afirmou que se impunha tirar duas conclusões: «a primeira é que a queda do Governo é a expressão do fracasso da política de recuperação capitalista, agrária e imperialista. A segunda é que a queda do Governo é a expressão do fracasso da fórmula do Governo PS sozinho aliado de facto à direita». E mais adiante: «É necessário e urgente que o PS compreenda finalmente que a aliança para a saída da crise é à esquerda e não à direita, e que uma solução constitucional e democrática, no quadro das instituições e da actual composição da Assembleia da República passa por um entendimento de comunistas e socialistas.»

. Referindo-se às negociações que antecederam a queda do Governo, Álvaro Cunhal mostrou as razões «completamente contrárias» que levaram o PCP, por um lado, e o PPD e o CDS, por outro, a votarem contra a moção de confiança: estes «queriam a completa capitulação do PS, queriam que fosse definida uma política não de gradual, mas de violenta e rápida destruição das conquistas da Revolução, da revisão da Constituição, da liquidação do regime democrático, de rápida restauração do poder económico e político do capital monopolista e dos latifundiários»; quanto ao PCP, «votou contra a moção de confiança porque considera que a política do Governo PS conduzia, embora de forma mais lenta, precisamente aos mesmos resultados pretendidos pela reacção».

Álvaro Cunhal fez notar que o PCP não estava interessado em obter qualquer Ministério ou Secretaria de Estado, mas em acordos concretos acerca de uma política «que permitisse defender os interesses dos trabalhadores, as conquistas da Revolução, o regime democrático e a independência nacional». «Foi por um tal acordo que o Governo e o PS não manifestaram interesse» frisou.

Assim sendo, perguntou Álvaro Cunhal, «podia o PCP votar a confiança no Governo para que ele continuasse a sua política de balancé, balancé para cá num momento de aperto para passar e ficar com os votos comunistas, balancé para lá para se pôr de acordo com o CDS e o PPD a fim de dar fábricas, sectores, terras, e indemnizações ao grande capital e aos agrários?»

«NEGOCIAMOS ACORDOS ECONÓMICOS MAS NÃO A CONSTITUIÇÃO»

Seguidamente, analisou as posições que na actual situação reflectem o oportunismo de direita «que escorrega para posições capitulacionistas, aceitando passivamente o mal menor» ou o oportunismo esquerdista, «que não tem em conta a situação real, os perigos reais, a correlação de forças existente».

«O PCP — reafirmou — considera em primeiro lugar que uma plataforma para uma alternativa democrática deverá ter como pressupostos o rigoroso respeito pela Constituição, o respeito pelas instituições e os órgãos de soberania, a manutenção dos limites entre as formações económicas diversificadas (ou seja, a garantia da Reforma Agrária, das nacionalizações, das cooperativas e empresas autogeridas) e o respeito pelas liberdades democráticas e pelos direitos dos trabalhadores e de todos os cidadãos».

«Podemos negociar em concreto medidas económicas» — acrescentou — «mas não negociaremos a Constituição, as liberdades, o regime democrático e a independência de Portugal».

«No caso de as actuais diligência não conduzirem à elaboração de uma plataforma e à formação de um Governo», prosseguiu, «não vemos outra saída constitucional que não seja a dissolução da Assembleia da República e a realização de eleições gerais».

Seguidamente, Álvaro Cunhal reiterou as razões que justificam o reatamento do diálogo entre o PCP e o PS, acentuando que o entendimento entre os dois partidos «depende fundamentalmente da unidade, da organização e da acção operária, dos trabalhadores, das massas populares».

Finalizando, Álvaro Cunhal denunciou o sentido das campanhas anti-PCP desencadeadas por grupos esquerdistas: «aparecem não para combater a reacção mas para dividir os democratas, para procurar diminuir a influência, o prestígio e o apoio de massas do PCP e, no caso de eleições para procurar tirar votos ao partido de cujo reforço eleitoral dependerá, de forma decisiva, a possibilidade de uma alternativa democrática para a política actual.

para as suas compras de Natal

RNO E DE NATAL NA

MA

frio — A JOFRAMA tem para vender nesta
s exteriores - camisas - calças - robes - baby grous
r - liseuses - collants - peúgas - malhas interiores
E QUE JAMAIS SE REPETIRÃO

XEMPLOS

Coletes de Malha - Homem	245$00
Pijama Turco - Homem	245$00
Pijama Flanela - Homem - Estampados e Lisos	350$00
Camisolas Gola Alta - Homem	99$00
Peúgas Turcas - Absorventes	29$00
Milhares de Collants Senhora - Super Star	17$00
Casaco Maxi Senhora - Malha Extra	295$00
Baby Grous - Bébé - Aveludados	210$00
Camisolas Homem - Jakard e Lisas	169$00
Pulower Malha Unisexo	169$00

VENDEDORES E COMERCIANTES

m cores e brancos que vendemos mais barato que as fábricas

226 - 232 FILIAIS | R. João das Regras, 4-B-C (à Praça da Figueira) | R. da Madalena, 203-217 LISBOA-2 | Tels. 86 28 99, 87 33 40, 86 85 72, 87 21 56

JOFRAMA II a votos de Festas Felizes

verdadeiros brindes de Natal

JORNAIS REVELAM

Israel já pensa em voltar às suas antigas fronteiras

. Israel está na disposição de se retirar para as suas fronteiras de 1948 e de regressar às anteriores à guerra de 1967, em duas fases, de 5 a 15 anos, afirma em exclusivo o semanário norte-americano «Soho News» na sua edição de hoje. O artigo, assinado por Uri Dan, especifica que as retiradas sionistas começarão a efectuar-se após a ratificação de tratados de paz com os países árabes.

Entretanto, não é só «Soho News» que toca nesse assunto. Em Telavive, os correspondentes políticos falam insistentemente nas propostas que o primeiro-ministro Menahen Begin levou par Washington e que amanhã apresentará oficialmente a James Carter. Segundo a Imprensa de Israel, existem planos muito concretos com respeito ao Sinai e à Cisjordânia. No primeiro caso, Israel estaria pronto a reconhecer a soberania egípcia sobre o conjunto da península, com exlusão da faixa de Gaza e de Rariah, mantendo apenas «pontos de apoio» em algumas posições estatégicas para efeitos de segurança. Para a Cisjordânia, os planos indicariam uma certa autonomia administrativa, em estreita «cooperação» com a Jordânia de Hussein.

Voltando ao «Soho News», Uri Dan afirma no seu texto que a única exepção é Jerusalém, mas que até mesmo a Cidade Santa é negociável, conforme conversações que emissários israelitas estão a manter no Cairo e o que Begin explicar pessoalmente a Carter.

Ainda segundo este jornal, Begin considera que as suas propostas «contêm os elmentos necessários para acordos de paz em separado com a Síria, Jordânia e Líbano que, além do Egipto, também têm fronteiras com Israel».

Para já, anuncia-se que Israel oferecerá ao Egipto, na actual reunião do Cairo, uma devolução de 80 por cento do Sinai, devendo a retirada começar três meses depois de assinatura do acordo. A nova «fronteira de segurança» estender-se-ia de Arish, no Norte do Sinai, até Sharm-El-Sheik, à entrada do golfo de Aqaba, no Sul e incluiria a desmilitarização de Abu Aweigila, a 24 quilómetros das fronteiras de 1948.

Diz-se que, caso esses planos sejam reais e sejam levados a bom termo, patrulhas mistas egipcias e israelitas manteriam uma vigilância da região, o que evitaria tropas das Nações Unidas dispêndios de voos de reconhecimento, até à retirada total.

Por outro lado, e segundo o jornal sionista «Davar», outro dos objectivos de Menahen Begin e Washington seria convencer o presidente norte-americano a não se opor a um acordo separado israelo-egípcio no caso de, actualmente, ser impossível alcançar um acordo global entre as partes em conflito.

Entretanto, Jody Powell, o porta-voz da Casa Branca, disse desconhecer qualquer plano de paz a ser apresentado a Carter, proposto por Begin, mas deixou uma porta aberta para voltar atrás ao comentar: «Evidentemente que o primeiro-ministro pode ser portador daquilo que entender...»

. Enquanto a conferência do Cairo, ontem inaugurada, entra num certo compasso de espera, para ver o que vai acontecer em Washington amanhã, quando o primeiro-ministro sionista for recebido pelo presidente norte-americano, um outro jornal israelita, o «Maariv», citando o próprio Begin como fonte, afirma que está para breve um novo encontro com Sadat, provavelmente no Marrocos, que ultimamente tem sido o ponto de encontro preferido para os contactos secretos entre egípcios e sionistas.

Pelo seu lado, sem demonstrar qualquer entusiasmo, mas antes um «optimismo prudente», o secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance encerrou na Arábia Saudita a sua viagem pelos países do Médio Oriente. Ontem, em Riad, demonstrando que nem tudo correu como ele esperava, disse: «Todos os Estados do Médio Oriente procuram uma paz justa e duradoura, mas encaram de diferentes maneiras o meio de atingir este objectivo». Esta manhã sem levar aparentemente nada de novo para casa, regressa a Washington.

Kim Il Sung reeleito

O presidente norte-coreano Kim Il Sung (que vemos na foto juntamente com o nosso colaborador Wilfred Burchett) foi hoje reeleito para o cargo de chefe de Estado pela Assembleia Suprema do Povo que iniciou hoje os seus trabalhos em Pyongyang. Por sua vez, o primeiro-ministro, Pak Sung Chul, foi nomeado vice-presidente, ficando agora a chefia do governo a cargo de Li Jong Ok, ex-vice-primeiro-ministro

PETRÓLEO

Congelamento de preços quase assegurado

Pressões da Arábia Saudita, Irão e Estados Aliados na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) parecem ter assegurado que os preços mundiais das ramas não serão aumentados em 1978, revelaram fontes bem informadas em Bahrein.

Disseram que o facto fora confirmado numa notícia emanada ontem de Riad, dizendo que dirigentes sauditas tinham encorajado esperanças norte-americanas de que os principais exportadores de petróleo não elevariam os preços na próxima conferência da OPEP, que começa em Caracas, na terça-feira.

Observaram que a tendência para um congelamento de preços parecia ter ganho novos aderentes e que aqueles que se opunham a um aumento representam agora cerca de 60 por cento da produção total de petróleo da OPEP.

A Arábia Saudita e o Irão podem contar agora com o apoio do Koweit, Qatar e Emiratos Árabes Unidos na conferência de Caracas, acrescentaram as fontes.

Círculos iraquianos afirmaram ontem, à noite, em Bahrein que o ministro do Petróleo do Iraque, Tayeh Abdel-Karim, decidira não assistir à conferência de Caracas como protesto contra o conluio aparente entre alguns estados membros da OPEP, que tomaram uma decisão que planeiam impor aos outros estados.

Ministros árabes do petróleo deslocaram-se a Bahrein para assistir ontem à conferência de um dia da Organização dos Países Árabes Exportadores de Petróleo (OPAEP), sete dos quais pertencem também à OPEP.

Em Caracas, o presidente Carlos Andres Perez desmentiu uma notícia de que a Venezuela pedira o adiamento da conferência da OPEP.

Novo tipo de gripe detectado na URSS

. Uma nova variedade de gripe foi isolada na União Soviética e em Hong-Kong, anunciou na quarta-feira a Organização Mundial de Saúde (OMS) em Genebra.

Segundo as informações transmitidas em 7 de Dezembro passado pelas autoridades sanitárias soviéticas. «vários casos de gripe duma importância média registaram-se no conjunto do país», indica a OMS. A doença que «apresentou uma gravidade clínica moderada, atingiu sobretudo as crianças e os adultos jovens». As mesmas constatações foram registadas em Hong-Kong.

Os vírus isolados na URSS e em Hong-Kong são parecidos, segundo indica a OMS, com o vírus constatados no mundo inteiro de 1947 a 1957 e que desapareceu depois. Foram enviados aos centros colaboradores da OMS para a gripe de Londres e de Atlanta para exame com vista à preparação duma vacina.,

Por outro lado, o director da OMS revelou ontem em Dacca (Bangla Desh) que foi banida da faceda Terra a forma mais grave e desvastadora de varríada. Uma comissão internacional de peritos médicos, após dois anos de buscas, assinou aquilo que classificou como «a certidão de óbito da varíola na Ásia».

TELEX TELEX TELEX TELEX TELEX

PETRÓLEO EM ESPANHA . Uma sondagem feita no Mediterrâneo, ao largo de Tarragona, em Espanha, deu resultados positivos segundo anunciou hoje o ministro espanhol da Indústria. Esta sondagem já permitiu a extracção de 8500 barris de petróleo por dia e a profundidade varia entre 2324 e 2460 metros. O ministro afirmou que se os resultados das pesquisas continuarem a ser positivos, esta região do Mediterrâneo Ocidental poderá vir a ser o primeiro campo de petróleo de águas profundas com reservas de certa importância.

RAPTO E MORTE A polícia da Guatemala anunciou que foi encontrado, na quarta-feira, numa estrada secundária próxima da capital, o corpo do conselheiro de Estado **e importante homem de Negócios guatelamteco Luís Canella, que tinha sido raptado** terça-feira de manhã naquela capital.

BOLÍVIA – Os comunistas bolivianos apelaram hoje à formação de um governo civil-militar democrático. Ao mesmo tempo que se anunciou que o general Hugo Banzer continuará no activo, após «deixar a Presidência.

EPIDEMIA Uma epidemia, provavelmente de Malária, provocou até agora 50 mortos na pequena localidade de Cavalcanti, no Estado de Goiás, no centro do Brasil, informou hoje a Rádio Globo. Cavalcanti tem apenas três mil habitantes e grande número deles está doente.

PRESOS NOS EUA . Discriminação racial, violação dos Direitos Humanos, aplicação obrigatória de drogas, são alguns dos vexames impostos aos mexicanos presos nos cárceres dos Estados Unidos, denunciaram os 36 presos comuns trocados por 128 delinquentes norte-americanos, ao iniciar-se a aplicação do tratado de intercâmbio de presos entre os dois países.

ESPIONAGEM Um tribunal alemão-ocidental condenou a penas de prisão que vão de três anos e meio a um ano **três presumíveis espiões comunistas. O tribunal declarou-se convicto de que eles tinham vendido planos do avião de combate** «Tornado» aos países socialistas. Entretanto o Partido Democrata-Cristão da RFA pediu hoje uma investigação parlamentar do escândalo de espionagem descrito como o maior ocorrido na história da República Federal da Alemanha. O partido fez o pedido na reunião do Comité de Defesa do «Bundestag», depois de ouvir o testemunho do ministro da Defesa Georg Leber, sobre a descoberta da espionagem no seu ministério.

IRÃO Um general iraniano foi condenado à morte por actividade de espionagem a favor de estrangeiros revelam hoje jornais de língua iraniana persa. Os jornais acrescentam que o general Ahmad Moghrebi foi julgado e culpado por um tribunal militar. Apelou da sentença e o tribunal vai rever e considerar o seu caso no próximo domingo.

DÓLAR O dólar norte-americano voltou hoje a descer acentuadamente em relação ao iene no mercado de câmbios de Tóquio. A divisa dos Estados Unidos abriu a 238 ienes, após fechar ontem a 240,25 revelaram corretores. O banco do Japão interveio quase imediatamente para apoiar a moeda norte-americana, comprando cerca de 100 milhões de dólares nas primeira horas de negócio, acrescentaram.

POLISARIO – A «Frente Polisario» anunciou ontem à tarde a libertação dos oito franceses que tinham detidos. Em comunicado entregue em Bruxelas, à agência espanhola EFE, a «Frente» salienta que decidiu a libertação dos prisioneiros no intuito de manter os laços de amizade com o povo francês.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

RODÉSIA

Moderados contra veto parlamentar branco

Os dirigentes nacionalistas negros moderados desafiaram em Salisburia todas as exigências contidas no acordo para um Governo de maioria do Primeiro-Ministro Ian Smith ao expressarem a sua oposição à exigência de poderes de veto parlamentar para os brancos.

Fortes próximas das conversações disseram que, num documento de posição, a delegação do reverendo Ndabaningi Sithole junto da conferência objectou energicamente contra uma lista de exigências em oito pontos, apresentada por Ian Smith na passada sexta-feira.

As fontes disseram que a delegação de Sithole argumentou que as exigências de segurança, da forma como são agora redigidas, destinam-se a forçar um novo Governo negro a tomar conta das estruturas do actual Governo.

Os nacionalistas afirmam que a colocar estas seguranças numa Constituição, tal transformaria qualquer futuro Parlamento numa «escola de debate da sociedade» e o Governo num «regime fantoche».

Smith exigiu ainda que, para estar certo de que as presentes seguranças não são ultrapassadas futuramente, os brancos deverão ter um terço dos assentos do Parlamento.

Mas a delegação de Sithole argumentou que a representação racial das minorias deverá ser limitada a um quarto do número total de assentos no Parlamento, após a instauração de um Governo de maioria, devendo ser subsequentemente abolida.

LONDRES
1 SEMANA
FÉRIAS OU NEGÓCIOS
PARTIDAS em avião especial TAP:
SÉRIE «A» domingos
Novembro 6, 13, 20, 27
Dezembro 4, 11
Janeiro 8, 15, 22, 29
SÉRIE «B» 5as feiras
Dezembro 1, 8, 15, 22, 29,
Preços excepcionais desde * 4.380$
* a vantagem dos voos especiais
Nota: No período de Natal e Fim de Ano teremos várias partidas.
– Peça-nos programa detalhado
Milhares de pessoas dizem com satisfação "fui a Londres numa daquelas viagens baratas da abreu"
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA Av. da Liberdade 160 • T...
PORTO Av. dos Aliados, 207 • Tel...
COIMBRA Rua da Sota, 2 • Telef...
FARO Rua Cons. Bivar, 65 • Tel...
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

MAGIC ART
APARELHO DE DESENHO
Agora TODO O MUNDO pode desenhar o que quiser e no tamanho desejado como um bom artista
A COBRANÇA + 2$00 (portes)
PEDIDOS A:
SEX SHOP APARTADO 202 PORTO

ESPANHA

Choques entre estudantes e polícia

. Numerosos incidentes entre estudantes e «forças da ordem» deram-se ontem nas cidades espanholas onde se realizaram manifestações em memória de Xavier Fernandez Quesada (23 anos), o estudante morto na segunda-feira passada em Santa Cruz de Tenerife.

Nos bairros operários de Madrid, os manifestantes lançaram «cocktails» Molotov contra a Polícia e ergueram barricadas nas ruas. As «forças da ordem» foram obrigadas a intervir por diversas vezes e a empregar gazes lacrimogéneos. Numerosas montras e veículos estacionados ficaram danificados. Ignora-se ainda se houve vítimas e se a Polícia procedeu a detenções.

Em Murcia (400 km ao sul de Madrid), deram-se violentos confrontos entre estudantes e a Polícia ao redor da universidade. Aos tiros com balas de borracha e às bombas de fumo da Polícia, os manifestantes respondiam com pedradas. Segundo as primeiras informações, terão ficado feridos estudantes e polícias.

Em Las Palmas (Grande Canária), após o enterro de Xavier Fernandez Quesada, várias centenas de manifestantes confrontaram-se com as «forças da ordem» que dispersaram a manifestação empregando gazes e balas de borracha.

Por outro lado, em Laguna, a confusão é total no seguimento dos incidentes que marcaram todo o dia de ontem.

Finalmente, num comunicado, os representantes de vários partidos de esquerda e de centrais sindicais em Tenerife condenam a utilização por parte da «Guardia Civil» de meios, segundo eles, desproporcionais com a situação e deploram as consequências trágicas da utilização destes meios.

Em consequência, apelam para um dia de luto na ilha, hoje, em sinal de protesto.

Entretanto o ministro das Relações Exteriores, Marcelino Oreja, afirmou ontem que «foram proibidos ultimamente os envios de armas para Marrocos e Mauritânia».

Analisando a situação no Sara Ocidental ante a comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, Oreja precisou que «para o Governo espanhol a solução deveria ser procurada num acordo às diferentes partes, tendo em conta os seus interesses respectivos e legítimos e igualmente a vontade dos sarianos».

Por outro lado as duas mais poderosas centrais sindicais espanholas — a União Geral dos Trabalhadores, «UGT», de orientação socialista, e as Comissões Operárias «CO», de orientação comunista, concordaram ontem em realizar no princípio do próximo ano eleições sindicais a nível nacional.

As eleições, em que os trabalhadores espanhóis escolherão os seus representantes, serão levadas a efeito entre 16 de Janeiro e 6 de Fevereiro, anunciaram os dirigentes das duas centrais, respectivamente Nicolas Redondo da «UGT» e Marcelino Camacho das «CO».

Existem actualmente em Espanha mais de treze milhões de trabalhadores, embora estatísticas recentemente emitidas indicassem que há um ano a filiação em sindicatos não ultrapassava 25 por cento, quando as Cortes espanholas promulgaram um decreto reconhecendo a liberdade sindical no País, tanto para trabalhadores como para patrões, com total autonomia e sem interferência governamental.

A Internacional Socialista vai reunir-se em Tóquio

Os dirigentes da Internacional Socialista vão reunir-se em Tóquio durante três dias a partir de sábado, realizando assim pela primeira vez a sua conferência fora da Europa.

Entre os delegados contam-se nomeadamente Willy Brandt, presidente da Internacional Socialista e presidente do Partido Social Democrata alemão, François Mitterrand, primeiro-secretário do Partido Socialista francês, Anker Joergensen, primeiro-ministro da Dinamarca e presidente do Partido Social Democrata dinamarquês. Shimon Peres, dirigente do Partido Trabalhista israelita, declarou ontem que anulava a sua viagem por «razões políticas» que não especificou.

Na reunião de Tóquio, a Internacional Socialista vai estudar a situação política nas regiões da Ásia e do Pacífico, onde os princípios democráticos e os Direitos do Homem são muitas vezes submetidos a duras pressões. Os responsáveis dos partidos asiáticos, por seu lado, estão muito interessados na experiência que os partidos europeus têm do poder, e bem assim na evolução das relações entre socialistas e comunistas na Europa. A presença de François Mitterrand é neste particular aguardada com grande curiosidade.

A ordem do dia da conferência compreende também, discussões sobre a não-proliferação nuclear, os problemas energéticos e as relações económicas internacionais.

Os partidos socialistas são bastante fracos na Ásia e só estão representados na conferência seis: dois partidos japoneses, e partidos da Austrália, Nova Zelândia, Malásia e Coreia do Sul. Um assunto que merecerá a atenção de todos os delegados é a violação dos direitos do homem nas Filipinas onde o dirigente da oposição ao presidente Marcos, Benigno Aquino, foi recentemente condenado à morte. Outro aspecto que preocupará os dirigentes socialistas é a situação na Indonésia, onde o número de prisioneiros políticos é calculado entre 55 mil e 100 mil.

Raptado o filho do presidente de Chipre

. Achilleas Kyprianou, de 18 anos, filho do presidente de Chipre, foi raptado hoje por dois homens armados, segundo revelaram fontes dignas de crédito de Nicósia.

O jovem, oficial da Guarda Nacional Cipriota Grega, foi raptado, quando seguia para o aquartelamento militar onde presta serviço, a cerca de 15 quilómetros de Nicósia, disseram as fontes.

Foi convocada imediatamente uma sessão de emergência do conselho de ministros.

Meio bilião de crianças não frequenta a escola

Actualmente, quinhentos milhões de crianças não frequentam a escola — segundo o dr. Fernando Monkeberg, actual presidente da Corporação Nacional para a alimentação do Chile, num comunicado apresentado na passada segunda-feira às Nações Unidas e dado agora a conhecer em Santiago.

O médico chileno recorda que apenas metade das crianças escolarizadas terminam a sua educação primária.

«Foram empreendidos muitos esforços, mas a realidade continua a mostrar que a maioria da população mundial se debate entre a probreza, o desemprego, o subdesenvolvimento, a subalimentação, o analfabetismo e as doenças produzidas pelo meio ambiente adverso» — afirma este especialista.

Sublinha também a necessidade, a nível internacional, duma nova ordem económica comum tratado entre os países ricos e pobres.

A pobreza e a miséria impedem a expressão integral e o potencial genético do ser humano, limitando-lhe as oportunidades oferecidas por uma sociedade moderna, sendo assim um objectivo primordial conseguir a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento da personalidade individual.

O documento prossegue, dizendo que o indivíduo que nasce e vive na pobreza sofre um trauma físico, psíquico e moral de que é muito difícil recuperar.

O prossegue, dizendo que o indivíduo que nasce e vive na pobreza sofre uma trauma físico, psíquico e moral de que é muito difícil recuperar.

«O miserável, geralmente, nasceu na miséria e é filho e neto de miseráveis, tendo grandes probabilidades de vir a ser pai de miseráveis».

O comunicado do dr. Monkeberg declara que, na América do Sul apenas vinte em cada cem crianças que entram para a escola conseguem terminar e, «numa sociedade moderna, aquele que nem sequer termina a educação básica está eternamente condenado ao subemprego».

O comunicado conclui sublinhando que o dramático alcance da pobreza no mundo exige o sentimento solidário da sociedade inteira e não uma visão apenas económica que ainda não conseguiu solucionar nem a miséria nem as desigualdades sociais.

Na FIGUEIRA DA FOZ o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na CASA AFRICANA

CTT
CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

OBRIGAÇÕES CTT 5 3/4% — 1969

SORTEIO

No dia 4 de Janeiro próximo, pelas 10 horas, na Direcção dos Serviços de Edifícios, na Rua Alves Redol n.º 9, em Lisboa, realizar-se-á o sorteio n.º 14, das 6811 obrigações que serão amortizadas a partir de 1 de Fevereiro seguinte, conforme respectivo plano de amortização.

A lista dos títulos sorteados será depois publicada.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1977

O Concelho de Administração

ESPIRAL

AS MELHORES TAXAS

*PARA DEPÓSITOS A PRAZO novos e renovações

15% *superior 6 meses
*cativo de imposto

16% *superior 1 ano

17% depósito de poupança Superior a 2 anos só para emigrantes.

12,5% *cofre mealheiro

PARA DEPÓSITOS À ORDEM (particulares)

até 70 contos..... 4%
no excedente..... 2%

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Hoje

Série policial «Barretta» - 1.º episódio

1.º PROGRAMA

1.º Período

09.15 **Ano Propedêutico**

2.º Período

13.30 **Ciclo Preparatório TV**

3.º Período

18.30 Abertura
18.32 **Telejornal** — 1.ª edição
18.35 **Constrói o teu Natal**
19.00 **Gente do Amanhã**
19.25 **Tropicália**
20.00 **Telejornal** — 2.ª edição
20.35 **Mulheres do Espaço**
21.05 **Boletim Meteorológico**
21.10 **Vamos jogar no Totobola**
21.20 O último reduto — **«Os Parques das Montanhas Rochosas»**
21.50 **Barretta** — 1.º episódio policial
22.50 **Telejornal** — 3.ª edição
23.15 Fecho.

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

2.º PROGRAMA

21.00 Abertura.
21.02 **Telejornal** — 2.ª edição
21.30 **Gabriela**
22.10 **Oratória** — «Cristo» de Franz Liszt. Coro e Orquestra Sinfónica da RAI
23.30 Fecho.

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA.
DESTAQUES
I PROGRAMA
Série Policial
«Barretta»
(21.50)
II PROGRAMA
Oratória (22.10)

Amanhã

1.º PROGRAMA

1.º Período: **09.15**: Ano Propedêutico. **2.º Período**: **13.30**: Abertura e Ciclo Preparatório TV. **3.º Período**: **18.30**: Abertura e Telejornal 1.ª edição; **18.35**: Um Mundo para descobrir; **19.00**: Abre-te Sésamo; **19.30**: Na Rota das Especiarias; **20.00**: Telejornal 2.ª edição; **20.35**: Mulheres do Espaço - 5.º episodio; **21.05**: Boletim Meteorológico; **21.10**: Telecinema; **21.45**: A Herdeira; **22.45**: Telejornal - 3.ª edição: **23.05**: Fecho

2.º PROGRAMA

21.00: Abertura e Telejornal - 2.ª edição; **21.35**: Gabriela; **22.05**: Homem na Ilha; **23.00**: Fecho

PARA REPARACÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRATIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 5

GNR de Bragança impõe lei antiga

Com base na falta de autorização oficial, a GNR de Vila Flor (Bragança), proibiu, no passado sábado, a realização de uma reunião de assalariados agrícolas na aldeia de Freixiel, marcada para a escola local. Efectivamente, os trabalhadores rurais não tinham dado conhecimento oficial da reunião às autoridades, por desconhecerem essa formalidade, mas também, tal como nos informaram, várias reuniões aconteceram naquele mesmo local, promovidas pelas «forças vivas», e nunca a GNR actuou.

Mais grave, porém, foi o facto de a patrulha da guarda ter tentado impedir que a reunião se efectuasse num local privado. «Não podem reunir nem aqui, nem em lado nenhum» — diria o responsável pela força, segundo nos informaram, no sentido de desmobilizar a meia centena de trabalhadores que pretendia discutir os seus problemas de classe.

Só depois de muita insistência, conseguiram aqueles trabalhadores reunir numa casa particular, sem a perturbação da GNR. Aí então, depois de discutida a urgência da criação do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Bragança, 30 dos assalariados presentes deram a sua adesão imediata àquele empreendimento.

Desconhece-se se a actuação da GNR resulta somente do desconhecimento da liberdade de reunião que o 25 de Abril trouxe e que a Constituição defende, ou se é resultado das tentativas de reposição da lei do 24 de Abril que certas forças pretendem.

Também em Linhares, (Carrazeda de Ansiães) dezenas de assalariados reuniram-se para discussão da formação do seu organismo de classe.

Canal da Crítica

Por se encontrar doente o nosso camarada Mário Castrim (uma constipação, sosseguem, nada mais é...), não inserimos hoje (e amanhã também não) a habitual secção «Canal da Crítica».

NATAL DAS CRIANÇAS EM QUELUZ

A Proelium — Cooperativa de Consumo, informa-nos que a comissão organizadora da festa de Natal dedicada às crianças da freguesia de Queluz, na qual se integram as organizações populares de base e as colectividades de cultura e recreio locais, levará a efeito, no próximo domingo, diversas actividades desportivas e culturais preenchendo a manhã e a tarde, respectivamente no Bairro 1.º de Maio e na Casa dos Belenenses.

ANUNCIADO PELOS CTT

Mais fácil telefonar para os Açores

Entra em vigor, a partir das zero horas do próximo dia 18, um novo esquema nas comunicações telefónicas para os Açores com origem nas redes já automatizadas do continente. Assim, deverão marcar-se, a partir daquela data, os indicativos seguintes: de Lisboa (TLP), 091; das restantes redes, 0145. Marcado o indicativo, pede-se o número desejado à operadora, que o obterá por selecção directa automática. Os telefonemas dos Açores deverão ser precedidos do indicativo 00, número que presta também as informações necessárias. O serviço de informações, no continente, passará a ser assegurado pelos números 19 (em Lisboa) e 0145 (nas restantes redes). As comunicações serão estabelecidas via satélite e pelo sistema telefónico semiautomático, esperando-se que melhore apreciavelmente em rapidez e qualidade.

Os CTT fazem notar que o índice de automatização no arquipélago é dos mais elevados do País. Em fins do ano passado, para os cerca de 20 mil telefones existentes, 95 por cento eram automáticos, havendo, em geral, um número de sete telefones por cem habitantes, o que supera os valores das áreas de Braga, Santarém e outras.

PROFILAXIA DA DROGA

Centro de acolhimento entra em funcionamento

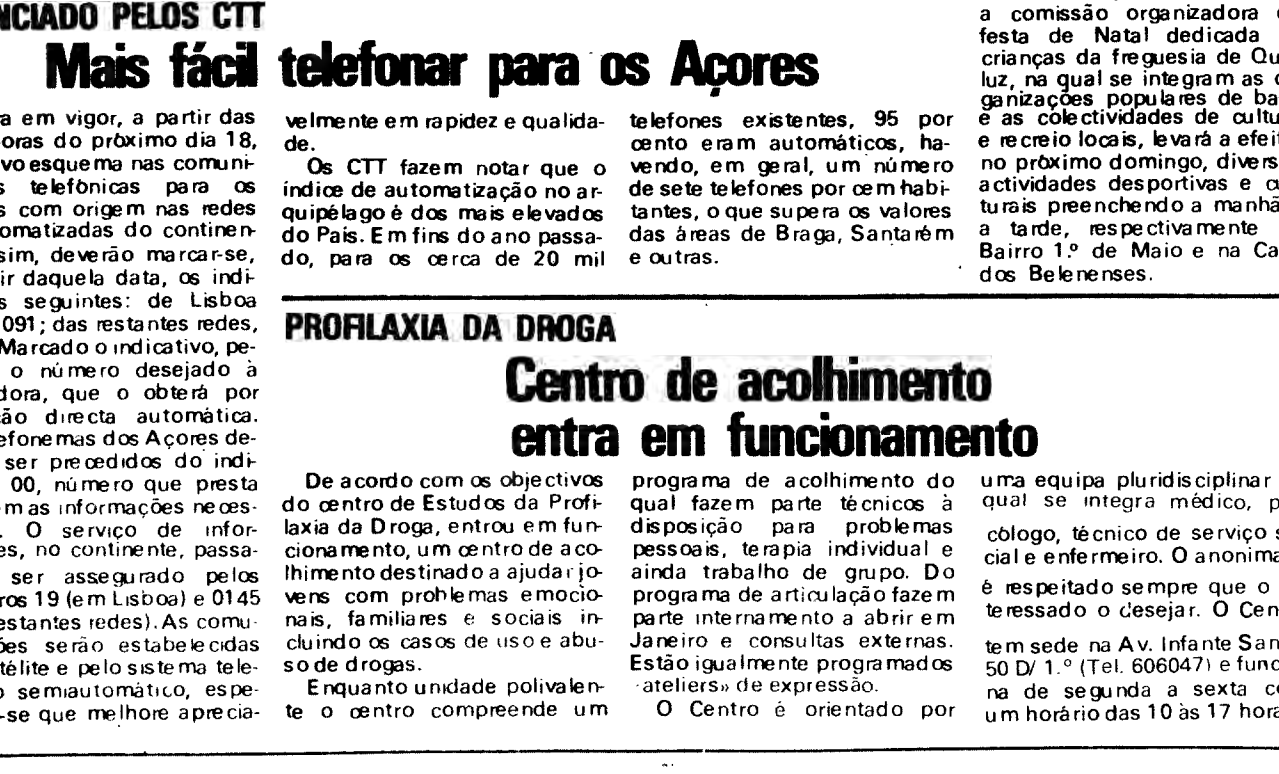
De acordo com os objectivos do centro de Estudos da Profilaxia da Droga, entrou em funcionamento, um centro de acolhimento destinado a ajudar jovens com problemas emocionais, familiares e sociais incluindo os casos de uso e abuso de drogas.

Enquanto unidade polivalente o centro compreende um programa de acolhimento do qual fazem parte técnicos à disposição para problemas pessoais, terapia individual e ainda trabalho de grupo. Do programa de articulação fazem parte internamento a abrir em Janeiro e consultas externas. Estão igualmente programados «ateliers» de expressão.

O Centro é orientado por uma equipa pluridisciplinar na qual se integra médico, psicólogo, técnico de serviço social e enfermeiro. O anonimato é respeitado sempre que o interessado o desejar. O Centro tem sede na Av. Infante Santo, 50 D/ 1.º (Tel. 606047) e funciona de segunda a sexta com um horário das 10 às 17 horas.

Quer enviar encomendas de Lisboa para o Porto?
Ou do Porto para Lisboa?

Deixe por nossa conta!



Só o tempo da viagem! É tão seguro como se viajasse consigo!

Caminhos de Ferro Portugueses

Um aspecto do espectáculo que «revive» a Crónica de D. João I, de Fernão Lopes

"1383" na Almadense

O Grupo de Teatro de Campolide começa amanhã e depois a sua actividade em Almada, na Academia Almadense, com «1383».

Lembramos que «1383» é uma adaptação de Virgílio Martinho da célebre crónica de Fernão Lopes sobre o reinado de D. João I. A encenação é de Joaquim Benite, os cenários e figurinos são de João Vieira, a direcção musical é de Carlos Paredes e Bernardino Nascimento, e conta nesta sua apresentação, com música ao vivo pelo Conjunto Xira Zimarlino.

Os bilhetes encontram-se já à venda nas bilheteiras do Teatro da Academia Almadense.

Depois do «1383» está prevista a apresentaçao de «O Santo Inquérito» de Alfredo Dias Gomes, também com encenação de Joaquim Benite.

Curso de Ernesto de Sousa muda de horário

As sessões do curso de Ernesto de Sousa que se efectuavam às quartas-feiras, ao fim da tarde, na Galeria Quadrum, passam a verificar-se às quintas-feiras às 21 e 30.

Na próxima quinta-feira, Ernesto de Sousa tratará da noção moderna de envolvimento «heppening», referindo-se especialmente à obra do artista alemão Wolf Vostell e ainda ao Centro Criativo de Malpartida. A Galeria Quadrum fica na Rua Alberto de Oliveira, 52.

Bailado "Quebra Nozes" na Gulbenkian

O Ballet Gulbenkian apresenta, no grande Auditório da Fundação Gulbenkian, a versão integral do «Quebra-Nozes» uma das obras mais famosas do reportório tradicional, com música de Tchaikovsky e coreografia de Anton Dolin. Este programa será apresentado em treze espectáculos até ao próximo dia 5 de Janeiro.

Criado em 1892, em S. Petersburgo, o bailado «Quebra-Nozes» tornou-se com o decorrer do tempo um dos espectáculos de «ballet» preferidos do público e das melhores companhias do mundo. Certamente que para o êxito contribuiram a música de Tchaikovsky e o argumento de Petipa, extraído de um conto fantástico de Hoffman.

Na versão apresentada pelo Ballet Gulbenkian, além do prestígio de Anton Dolin, um dos grandes especialistas do bailado clássico, salienta-se igualmente a sumptuosidade da sua montagem teatral e invulgar beleza plástica dos cenários e figurinos da autoria de Artur Casais.

Chama-se a atenção do público para o interesse que este espectáculo pode ter para as crianças.

TEATRO ABERTO
P. de ESPANHA metro PALHAVÃ
tel. 77 09 69
grupo 4 APRESENTA A SATIRA MUSICAL
OS MACACÕES
de ARY DOS SANTOS AUGUSTO SOBRAL FERNANDO TORDO PAULO DE CARVALHO e PEDRO OSÓRIO
encenação de MORAIS E CASTRO
Subsidio da S E C
13 anos
Com: PAULO ● TORDO ● RUI ● HENRIQUETA ● LUÍSA ● OSÓRIO ● GOMES ● CAVACO
3.as, 4.as e 5.as Feir.: 21.45.
6.as Feir.: 20.30 e 22.45
SÁBADOS: 15:30, 20.30 e 22.45 — DOMINGOS: 15.30 e 20 30
3.º MÊS DE ÊXITO

AGORA em ALMADA na ACADEMIA ALMADENSE
1383
FERNÃO LOPES ■ V. MARTINHO
Um dos maiores êxitos do teatro português dos últimos anos. O espectáculo aplaudido pela crítica e pelo público
enc. de JOAQUIM BENITE
cenários de JOÃO VIEIRA
música de CARLOS PAREDES e BERNARDINO NASCIMENTO
int. pelo CONJUNTO ZIMARLINO
SEXTA 16 SÁBADO 17 às 21,30
DOMINGO 18 às 16 e 21,30
GRUPO DE CAMPOLIDE

OS TRABALHADORES DE TEATRO DA CASA DA COMÉDIA
A. HERCULANO
A DAMA PÉ-DE-CABRA
dramatização e encenação de FILIPE LA FÉRIA
realização plástica de WLADIMIR FRANKLIN
Todas as noites às 21.45
Domingo só matinée às 18h
Descanso à 2.ª feira
R.S. Francisco Borja, 24 (às Janelas Verdes). Telefone 607299
Patrocínio S.E.C.

"A BARRACA" CONTA
AO QU'ISTO CHEGOU
Feira Portuguesa de Opinião
Encenação de A. BOAL
SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS
nas BELAS ARTES
R. BARATA SALGUEIRO · TEL. 41293
Terça a Sáb: 21.30h
Sáb. também às 16h
Dom. só às 18h
M/13 ANOS

TEATRO ABC
TELEFONE 36 67 45
Hoje, às 20.30 e 22.45h.
Domingos e Feriados há «matinées» às 16 h.
SÉRGIO DE AZEVEDO apresenta o
Ó DA GUARDA
Anabela
Octávio de Matos
Herman José
Natália de Sousa
Fernanda Borsatti
Júlio César · Vasco Rafael
BALLET ABC DANCER'S
A REVISTA QUE RESISTIU À GABRIELA

teatro do bairro alto
teatro da Cornucopia
Auto da Família
de Fiama Hasse Pais Brandão
4 ÚNICOS ESPECTÁCULOS
Hoje, Sexta e Sábado às 21.45 horas
Domingo só às 18 horas
Subsidio da SEC

Amanhã,
I.S. ECONOMIA
às 16h e 21.30h
O.T.C. OFICINA DE TEATRO E COMUNICAÇÃO
A NAVALHA NA CARNE
de PLÍNIO MARCOS

ÚLTIMO MÊS!
UMA REVISTA DE VIVER A RIR
ADÓQUE teatro
Tel. 87 44 76
Ó CALINAS, CALA A BOCA!
HENRIQUE VIANA · NICHOLSON · MAGDA · MARIA TAVARES
ESPECTACULOS ÀS 20.30 E 22.45 (DE TERÇA A SÁBADO)
AOS DOMINGOS E FERIADOS: ÀS 17 E ÀS 21.30 HORAS
AOS SÁBADOS DOMINGOS E FERIADOS
A FESTA DA MALTA
BILHETES À VENDA PARA O DIA DE NATAL
«MATINÉES» INFANTIS

Pub.

SINDICATO DOS TRABALHADORES GRÁFICOS DO SUL E ILHAS ADJACENTES

TRABALHADORES FOTÓGRAFOS

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os trabalhadores fotógrafos para uma reunião a realizar na sede deste Sindicato, na próxima sexta-feira, dia 16 às 21 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

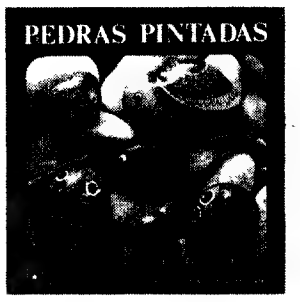
Tabelas salariais do CCTV – Fotografia

Lisboa, 14 de Dezembro de 1977

A DIRECÇÃO

ofereça LIVROS

«Uma pedra garrida é como uma mancha de cor muito decorativa sobre o peitoril da janela, sobre a cómoda ou no jardim»



PEDRAS PINTADAS

da "Colecção Artesanato"

Uma colecção orientada para a criatividade, através do trabalho manual.

EDITORIAL PRESENÇA

INEDE - INICIATIVAS EDITORIAIS, LDA.
AVENIDA RIO DE JANEIRO 6, S/CAVE E, - TEL 72 40 51 - LISBOA 5

CONTOS TRADICIONAIS PORTUGUESES Encadernado
Escolhidos e comentados por Carlos de Oliveira e José Gomes Ferreira. Ilustrações de Maria Keil 2.ª Edição em 4 volumes 2500$

TRATADO DE SOCIOLOGIA
de Georges Gurvitch Encadernado em 2 volumes 2000$

27 ANOS
EDITORIAL ASTER, Lda

QUALIDADE AO SERVIÇO DO ENSINO

7.º ANO DE ESCOLARIDADE
Trabalhar, Conviver, Construir 1
En Route! 1

8.º ANO DE ESCOLARIDADE
Trabalhar, Conviver, Construir 2
En Route! 2

9.º ANO DE ESCOLARIDADE
La France aux jour

Compre em qualquer parte do País

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS

Vinte e três filmes e um nome de mulher

Vinte e três longas metragens francesas serão exibidas durante a semana de 16 a 23, dia e noite, nas quatro salas do Cinema Quarteto, sendo (dois terços) primeiras obras.

A julgar pelo filme «Les guichets du Louvre», que ontem foi apresentado à Imprensa — e que, segundo afirmou o proprietário do Cinema que organiza estas jornadas, é exemplar no conjunto que as compõe —, a selecção de filmes parece fugir ao elitismo que caracteriza outras manifestações do género.

Três das obras que serão mostradas nesta semana têm já assegurada exibição comercial em Portugal: «L'une chante, l'autre pas» de Agnés Varda, «La meilleure façon de marcher», de Claude Miller, e o filme que ontem se exibiu.

Amanhã à noite, a semana «Perspectivas do Cinema Francês» é inaugurada com um filme de Pierre Kast, «Um animal doué de Deraison», havendo debate na última sessão com a presença do realizador. Pierre Kast realizou já um filme em Portugal, «Les vacances portugaises», e projecta iniciar as filmagens de outro, em breve.

«Au bout du printemps», de Bernard Dubois, e «La brigade», de René Gilson, são dois outros filmes que serão projectados, também, na noite inaugural.

Ambos os realizadores virão a Portugal e participarão em debates com o público, mas não na noite de sexta-feira.

O quarto filme da noite será «L'Acrobate», de Jean Daniel Pollet, autor de uma longa metragem ainda não exibida em Portugal, intitulada «L'Amour c'est gai, l'amour c'est triste».

Enquanto três dos filmes são histórias de amor, da vida quotidiana, um deles («La Brigade») narra um episódio da resistência em França, visto a uma nova luz.

No sábado repetem-se estes filmes e exibem-se ainda «Dehors, dedans», de Alain Fleisher, «Qu'est-ce-que tu veux Julie?», de Charlotte Dubreuil, «La meilleure façon de marcher», de Claude Miller, e «Angela Davis», de Jean Daniel Simon.

De destacar o que um crítico chamou «As provocações vanguardistas» de Alain Fleisher e o filme de Charlotte Dubreuil, por ser um primeiro filme de mulher.

FILMES LUSOMUNDO

Um raio de luz sobre os corredores mais obscuros do amor

UMA VEZ NÃO BASTA

Kirk Douglas Alexis Smith David Janssen
Melina Mercouri Gary Conway Deborah Raffin
George Hamilton Brenda Vaccaro

Musica de Henry Mancini Produção de Howard W. Koch
Argumento de Julius J. Epstein Realização de Guy Green
Color by Movielab - Panavision® Paramount Cinema International Corporation

AMANHÃ ESTREIA AS 21.30 MUNDIAL

O LIVRO E EDITADO POR "PUBLICAÇÕES EUROPA AMERICA"

EXCLUSIVOS TRIUNFO

DA INDIA, A MAGIA DA COR, DA MÚSICA E DA AVENTURA
com
KABIR BEDI
O INESQUECÍVEL "SANDOKAN"

Labirintos do Amor
— BULLET —

UMA HISTÓRIA COMOVENTE!
com Dev Anand · Parveen Babi
um filme de Vijay Anand Colorido

AMANHÃ, ESTREIA ÀS 21.30 PATHÉ

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

OS VOSSOS "NOVOS" AMIGOS NUM "NOVO" GRANDE DESENHO ANIMADO.

PARA TODOS
CALEIDOSCÓPIO AMANHÃ, ESTREIA AS 14.00 AS 15.15 TIVOLI

Em ALTER DO CHÃO o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TIPOGRAFIA TRIUNFO Rua do Álamo 12

ALBERTO GRIMALDI apresenta

O RETRATO GENIAL
DO MAIS APAIXONANTE
SIMBOLO DO HOMEM!

CASANOVA
De FEDERICO FELLINI

com DONALD SUTHERLAND
ARGUMENTO DE FEDERICO FELLINI · BERNARDINO ZAPPONI
FOTOGRAFIA DE GIUSEPPE ROTUNNO (A.I.C.) DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE DANILO DONATI
MÚSICA DE NINO ROTA • TECHNICOLOR
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 14 ANOS

8.ª SEMANA! APOLO 70

"O PÁSSARO AZUL"
de George Cukor

FICHA:
Título original: The Blue Bird
Realização: George Cukor (USA-URSS-1976)
Argumento: Hugh Whitemore e Alfred Hayes, **segundo a obra de** Maurice Maeterlinck
Fotografia: Ionas Gritzus e Freddie Young
Música: Andrei Petrov e Irwin Kostal
Montagem: Ernest Walter e Tatyana Shapiro
Interpretação: Elisabeth Taylor (**mãe/amor materno/luz/bruxa**), Jane Fonda (**Noite**), Todd Lookinland (**Tyltyl**), Patsy Kensit (**Myltyl**), Cicely Tyson (**Gata**), Ava Gardner (**Luxúria**), George Cole (**Cão**), Nadejda Pavlova (**o pássaro azul**), Oleg Popov (palhaço), etc.
Distribuição em Portugal: Filmes Castello Lopes/Fox
Cinema: Castil
Classificação: para todos
Duração: 99 minutos

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

Para a primeira grande co-produção americano-soviética escolheram os produtores um tema sem arestas (uma história para crianças, original de um autor em «campo neutro», Maeterlinck de nacionalidade belga), um realizador consagrado (George Cukor) e o fausto dos estúdios de Leninegrado. Entraram os americanos com os actores e técnicos principais, entraram os soviéticos com os estúdios, os «ballets» e Popov e assim se fez **O Pássaro Azul**.

O pior é que nada disso é muito convincente (um pouco à maneira das centenárias reuniões de alto nível para o desarmamento), o pior é que tudo parece pouco mais que a polida cordialidade mútua, como se ninguém acreditasse muito no resultado e apenas se cumprisse uma missão de boa convivência desanuviante.

Pelo lado americano há uma questão que nos fica atravessada como **handicap** que inquina todo o filme: a presença desmesurada de uma Elizabeth Taylor mais canastrona que nunca e já nem sequer bela de se ver. Pelo lado soviético há a dúvida de saber para quê jogar com dois nomes de prestígio como Pavlova e Popov se mal nos dão tempo para saborear o seu imenso talento.

Há neste filme, com efeito, um desperdício de valores pouco consentâneo com aquilo que um filme deve ser. Como quem quer mostrar um bocadinho de tudo, americanos e soviéticos fazem não um jantar de gala mas uma interminável série de **hors d'oeuvre** nem sempre, sequer, de muito bom gosto (a terminologia culinária é intencional.

E depois não se poderá dizer que esta história não seja, frequentemente, de um conservadorismo e conformismo atrozes. Quando se mostram crianças com o futuro predestinado (tu ladrão, tu inventor, tu morto-prematuro, tu imperador) ou se cantam as delícias do «pobrezinho mas arranjadinho» não peçam, por favor, indulgências no nosso julgamento.

E que faz Cukor no meio disto tudo? Isso é talvez coisa que ele mesmo (durante os dez meses de rodagem que o deixaram doente aos 77 anos) andou a perguntar-se. De Cukor há, neste filme, alguns apontamentos de ironia (como colocar Ava Gardner a representar a luxúria ou fazer o futuro imperador galáctico falar russo num filme todo rodado em inglês), alguma direcção de actores (Jane Fonda, nomeadamente, e Cycely Tyson são impecáveis, para já não falar de Ava Gardner, perfeita); mas é nítido que o seu papel foi aqui ultrapassado por uma máquina de produção mais interessada em fazer um gesto de boa vontade cooperante que um filme com princípio, meio e fim. E para um autor da sua craveira não é agradável vê-lo metido em tais andanças.

George Cukor e Ava Gardner: reencontro feliz num filme infeliz

RICARDO AVERINI NO MUSEU GULBENKIAN

Ricardo Averini, adido cultural da Embaixada de Itália e Director do Instituto Italiano de Cultura em Portugal, profere, hoje e depois de amanhã, às 18 horas, nas Galerias do Museu Calouste Gulbenkian, duas lições sobre «A Pintura e a Tapeçaria italiana no Museu Gulbenkian».

circular é viver

LIZA MINNELLI ★ ROBERT DE NIRO

UMA HISTORIA DE AMOR E COMO UMA CANÇAO. E BELA ENQUANTO NAO ACABA...

CINEMA: ESPECTACULO! CINEMA: QUALIDADE!

"NEW YORK, NEW YORK"

UM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO DE MARTIN SCORSESE

ESTREIA HOJE ÀS 21.30

NOS CINEMAS

SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO PARK · estúdio · cine centro comercial divisão

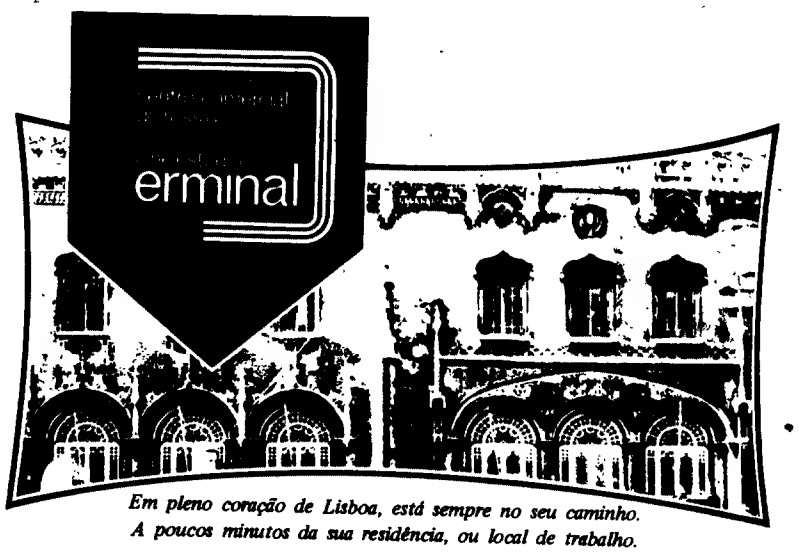
E, TAMBÉM, NO PORTO, NO CINEMA carlos alberto

A ROBERT CHARTOFF - IRWIN WINKLER Production · A MARTIN SCORSESE Film
LIZA MINNELLI · ROBERT DE NIRO in
"NEW YORK, NEW YORK"
Screenplay by EARL MAC RAUCH and MARDIK MARTIN · Story by EARL MAC RAUCH
Directed by MARTIN SCORSESE · Produced by IRWIN WINKLER and ROBERT CHARTOFF
Original Songs by JOHN KANDER and FRED EBB · Musical Supervisor and Conductor—RALPH BURNS
Production Designed by Boris Leven · Director of Photography Laszlo Kovacs, A.S.C.
United Artists A Transamerica Company
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS
COLORIDO

★ BANDA SONORA GRAVADA EM DISCOS U.A. DISTRIBUIDOS POR RÁDIO TRIUNFO, LDA. ★

5

não levamos
o cinema a sua casa
mas a sua casa está perto
do nosso cinema



Em pleno coração de Lisboa, está sempre no seu caminho.
A poucos minutos da sua residência, ou local de trabalho.

ESTAMOS EQUIPADOS COM O MAIS MODERNO SISTEMA DE PROJECÇÃO COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO FORNECIDO PELA **PHILIPS**

INAUGURAMOS A 16/12/77
COM O FILME:
UM CADÁVER DE SOBREMESA

BOM CINEMA NO SEU CAMINHO

cine·estúdio centro comercial do rossio erminal

PARA ALÉM DA RAIA

BASQUETEBOL: MACCABI PERDE COM MOBILGIRGI

O Mobilgirgi, de Varese, derrotou o Maccabi, de Israel, por 91-78 (50-36 ao intervalo), no encontro disputado, ontem à noite, em Itália, a contar para a Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol.

KORCHNOI — SPASSKY: MAIS OUTRO EMPATE

Foi suspensa ao quadragésimo primeiro lance a nona partida da final do Torneio de Candidatos ao Título Mundial de Xadrez entre os soviéticos Boris Spassky e Viktor Korchnoi. Spassky, que joga com as pretas, ofereceu um empate ao adversário ao trigésimo primeiro lance, mas Korchnoi recusou. A partida prossegue amanhã. Korchnoi tem 6 pontos contra 2 de Spassky. O primeiro a somar 10.5 pontos em vinte partidas será declarado vencedor.

URUGUAI BRILHA NA TAÇA DAVIS

O Uruguai venceu o Brasil, por 4-1 e ficou qualificado para disputar a semifinal sul-americana da Taça Davis, em ténis, frente ao Chile. É a primeira vez que o ténis uruguaio chega às semifinais da importante competição, razão por que toda a Imprensa uruguaia tem dado grande relevo ao triunfo dos seus conterrâneos.

Há tenistas de apreciáveis recursos por quase todo o mundo, desde a Argentina (Guilherme Villas) à Suécia (Bjorn), ou da Espanha (Orantes) à Checoslováquia (Nastasi), sem falarmos nos EUA. Pois bem, também na URSS há tenistas famosos: é o caso de Taimuraz Kakulia, engenheiro de minas, que há bem pouco tempo ganhou ao norte-aericano Vitas Gerulait

A ARBITRAGEM QUE TEMOS

Comissão administrativa já está completa

Lacerda Barradas e Ismael Baltasar (um antigo apitador), e não Joaquim Campos, como chegou a ser ventilado, são os dois outros componentes da comissão administrativa nomeada pelo Director-Geral dos Desportos, Rodolfo Begonha, para as tarefas antes cometidas à Comissão Central da nossa arbitragem. Os cinco responsáveis devem tomar hoje posse dos seus cargos na sede da CCA, enquanto Manuel Poeira está em condições de arbitrar e Castro e Sousa e Santos Luís afirmam que a incoerência continua.

JOGOS ANTECIPADOS

Além dos encontros Porto-Portimonense, Féirense-Espinho, Riopele-Boavista e Sporting-Varzim, todos do «Nacional» da I Divisão, outros encontros — nas mesmas circunstâncias que aqueles quatro — foram antecipados para o próximo sábado. Estão nesse caso o Penafiel-Régua, na Zona Norte da II Divisão, o CUF-Vasco da Gama e o Amadora-Almada, também do mesmo escalão, mas na Zona Sul, bem como o Prado-«Os Limianos» e o Lousanense-Batalha, na III Divisão, séries A e D. O último encontro efectua-se em Miranda do Corvo.

Entretanto, quarta-feira, Marítimo e FC do Porto disputam, no Funchal (Estádio dos Barreiros), o encontro em atraso para o «Nacional» da I Divisão, que na altura não se realizou devido à greve dos pilotos da TAP.

FUTEBOL PARA 1978

Portugal no Europeu de juniores

Um total de 96 países, dos quais 26 são europeus, inscreveram-se para participarem no «II Torneio Mundial de Juniores da FIFA», cuja fase final decorrerá em 1979, provavelmente no Japão. Os países inscritos, por continentes, são os seguintes:

Europa (26): Bélgica, Bulgária, Checoslováquia, Chipre, Dinamarca, Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha Ocidental, Grécia, Hungria, Irlanda do Norte, República da Irlanda, Itália, Malta, Países Baixos, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia, Suíça, Turquia, União Soviética, País de Gales e Jugoslávia.

África (19): Argélia, Camarões, Egipto, Etiópia, Gâmbia, Guiné, Costa do Marfim, Quénia, Líbia, Madagascar, Malawi, Mali, Maurícia, Marrocos, Nigéria, Senegal, Togo, Tunísia e Uganda.

Ásia (19): Baherein, Brunei, Hong-Kong, India, Indonésia, Irão, Israel, Japão, Jordânia, RDP Coreia, República da Coreia, Malásia, Filipinas, Arábia Suadita, Singapura, Sri Lanka, Síria, Tailândia e Yemen.

América do Norte, Central e Caraíbas (19): Antígua, Bermudas, Canadá, Costa Rica, República Dominicana, Guatemala, Grenada, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Antilhas Holandesas, Nicarágua, Panamá, Porto Rico, Salvador, Suriname, Trindade e Estados Unidos.

América do Sul (10): Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Oceania (3): Austrália, República da China e Nova Zelândia.

A fase preliminar deste torneio deverá decorrer entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1978.

ANTES DE BORDÉUS

Entretanto, os dezasseis juniores convocados para a selecção nacional de futebol compareceram, ontem, na sede da FPF para concentração com vista ao encontro que no próximo domingo, em Bordéus, disputam com a França.

Os futebolistas juniores convocados, e que hoje defrontam, em jogo-treino, a equipa do Estoril, são: Artur, Tomás e Grilo (Sporting); Simões, Bastos Lopes, João Santos, Diamantino e Galhofas (Benfica); Magalão (Leixões); Fernando Teixeira (Estoril); Zé Beto, Nogueira e Quinito (FC Porto); Alberto (Vale cambrense); Eduardo (CUF); Salvador (Vizela).

BENAVENTE NA TAÇA

O Benavente, equipa de 3.ª Divisão Nacional, qualificou-se para a terceira eliminatória da Taça de Portugal (em futebol) ao derrotar o Leiria e Marrazes por 3-1, no encontro disputado ontem naquela vila ribatejana. No final do tempo regulamentar registava-se uma igualdade a um golo, (tentos de Vítor e Manaça), pelo que foi necessário recorrer a um prolongamento de 30 minutos. Neste período, os donos da casa marcaram dois golos, por Vítor, pelo que lhe cabe receber o Varzim, ma terceira eliminatória, que se disputa a 8 de Janeiro, depois de terem eliminado o Marrazes, da II Divisão Nacional, com três golos do médio Vítor.

COMO VÃO AS COISAS

HÓQUEI EM PATINS: BENFICA CANDIDATO

«Esmagado» o Campo de Ourique por 8-1, o Benfica deu mais um passo em frente para se candidatar ao troféu do Torneio de Abertura da I Divisão de hóquei em patins. No outro encontro disputado na Luz, o Parede empatou com o Paço de Arcos (2-2), enquanto na Amadora o Sotto Mayor venceu o Estremoz (4-1) e o Sporting derrotou a equipa local (Académica da Amadora) por 3-0.

PESCA DESPORTIVA

Realiza-se amanhã, às 21 horas na sede do grupo excursionista «Os Económicos», uma reunião geral de pescadores com o fim de eleger os novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva. Esta federação, fundada em 1947, não tem funcionado como seria de desejar, limitando-se a «viver» apoiada nas diversas Associações Regionais.

RACAL PROMOVE TORNEIO DE XADREZ

O Racal Clube leva a efeito, depois de amanhã (17), um torneio de partidas rápidas de xadrez, nas instalações sociais do clube. A inscrição é gratuita, devendo os interessados contactar directamente com a secretaria da colectividade.

SILVES: I GRANDE PRÉMIO DO NATAL

O Silves Futebol Clube promove no próximo dia 24, dentro da cidade, o I Grande Prémio do Natal em atletismo, prova aberta a todos os praticantes federados ou não. Os homens correrão 7 mil metros, enquanto as mulheres 3.000. Haverá classificações individuais e colectivas, e, claro, números prémios e troféus.

ATLETISMO POPULAR

A Delegação Distrital de Lisboa da Direcção-Geral dos Desportos vai levar a efeito, a partir do próximo sábado, um torneio de atletismo popular, que começando por se disputar em todas as sedes de freguesia do distrito, passará, seguidamente, por uma fase concelhia, em 15 de Janeiro, e terminará com uma final distrital, em 29 de Janeiro. Esta prova, organizada de colaboração com as juntas de freguesia, está aberta a todos os indivíduos dos dois sexos, a partir dos 10 anos, que não estejam federados, não sendo necessária inscrição prévia.

LEIRIA: ANDEBOL

A Associação de Desportos de Leiria (secção de andebol) promove depois de amanhã e domingo o II Torneio de Natal de Andebol de 7 para divulgação da modalidade junto das camadas jovens. Encontros: CAR Caramão-CP S. Bernardo e FC Porto-Selecção Distrital de Leiria, na primeira jornada; e apuramentos dos 3.º e 4.º lugares (vencidos da jornada inaugural) e final (vencedores da 1.ª ronda), no sábado, entre as 17 e as 19 horas. Os dois encontros de depois de amanhã começam às 21 e às 22 horas.

AUTOMOBILISMO: JORGE ABRANTES

O «volante» Jorge Abrantes venceu o tradicional Rali do Benfica organizado pela secção de motorismo do clube, última prova do Campeonato Regional de Iniciados, na Zona Sul.

HÓQUEI: TAÇA E NACIONAL

Sorteios juntam Parede e Benfica

O Sporting, actual campeão europeu de hóquei em patins, defronta a Juventude Salesiana na jornada inaugural do Campeonato Nacional da modalidade, que começa a disputar-se no dia 6 de Fevereiro de 1978. O Benfica, por seu turno, joga com o Parede na mesma jornada, equipa que volta a defrontar nos dezaseis anos da Taça de Portugal.

A primeira ronda compreende os seguintes encontros:

ZONA NORTE: Académica de Espinho-Candal, Riba d'Ave-Relógios Invicta, Valongo-F.C. Porto, Carvalhos-Sanjoanense, e Oliveirense-Infante de Sagres; ZONA SUL: Oeiras-Paço de Arcos, Cascais-Campo de Ourique, Sporting-Juventude Salesiana, Benfica-Parede, e Académica da Amadora-CUF.

Na sétima jornada, o Benfica recebe o Sporting, no Pavilhão da Luz. Os quatro primeiros de cada zona ficam apurados para a fase final, cujo vencedor será o Campeão Nacional.

Na sede da Federação Portuguesa de Patinagem, procedeu-se também ao sorteio dos dezasseis avos de final da Taça de Portugal da modalidade. A espera ditou os seguintes jogos:

Campo de Ourique-Oeiras, Relógicos Invicta-Paço de Arcos, Vilanovense-Belenenses, Parede-Benfica, Académica de Espinho-Paço Rei, F.C. Porto-Candal, Sesimbra-Valongo e Riba D'Ave-Sporting.

Os encontros da primeira «mão» disputam-se depois de amanhã (17), às 21 e 30, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Os jogos da segunda «mão» estão previstos para o dia 23 do corrente.

ASSIM VAI O TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 16, DE 18 DE DEZEMBRO DE 1977

Auto-Rádio, 11x x11 x11 1111; Boa Nova, 112 111 1x1 x211; Boletim Desportivo, 112 x11 1x1 x211; A Comarca de Arganil, 112 x11 12x x2x2; Cavalgada do Ritmo, 112 x11 x2x 222x; Clube do Ar, 112 121 111 1x2x; O Diabo, 112 111 x1x 1211; Rádio Totobola, x12 211 xx1 x2xx; O Distrito de Setúbal, 11x 1x1 1x1 x2xx; O Comércio de Leixões, 112 1x1 1x1 x2xx; O Comércio do Porto, 112 1x1 x21 x111; Ecos de Cacia, 112 1x1 121 x2x2; Correio dos Açores, 112 1x1 x21 1222; Correio de Coimbra, 1x2 x11 x11 x211; Correio do Vouga, 112 111 111 121x; Defesa de Espinho, 112 x11 xx1 12x1; Diário de Coimbra, 112 xx1 x11 x1x1; Diário de Lisboa, 112 x11 1x2 12x2; Diário do Porto, 112 xx1 xx1 x2x2; Estrela da Manhã, 112 x11 121 2222; Estúdio 64, 112 11x 121 212x; Eu Sei Tudo, 1x2 121 211 12xx; Jornal de Gaia, 1x2 x11 1x1 x21x; Folha do Domingo, 112 xx1 112 x211; Gazeta das Caldas, 112 xx1 112 1xx1; Jornal da Beira, 112 111 1x1 x212; O Jornal de Felgueiras, 112 1x1 x2x x211; Jornal de Sintra, 112 xx1 x1x x122; Jornal do Sul, 112 1x1 111 1111; Notícias de Viseu, 112 xx1 xx1 x211; Linhas de Elvas, 112 1x1 211 12xx; Litoral, 112 111 xx1 2212; Manchete Desportivo, 11x 1x1 1x1 1x21; Maria da Fonte, 112 111 121 x2x1; Miscelânea Musical, 112 2x1 22x x2xx; Montra do Êxito, 112 xx1 x21 x2x1; Mundo Desportivo, 112 1x1 221 x21x; Música e Desporto, 1x2 x11 1xx x111; O Norte Desportivo, 112 x11 1x1 121x; Notícias de Évora, 112 x11 1x1 1x1x; Notícias de Felgueiras, 1x2 1x1 xx1 xx1x; Notícias de Gouveia, 1xx x21 211 x221; A Ordem, 112 121 x1x 222x; Penalti, 112 111 111 1211; Placard Desportivo, 112 x11 2x1 xxx1; Póvoa de Lanhoso, 112 x11 121 1x11; Programa da Manhã, xx1 112 xx1 xxxx; Programa Sem Nome, 112 111 1x1 1x22; Quadrante Desportivo, 112 x11 xx2 22x2; Quadrante Norte, 112 111 12x 221x; Rádio Altitude, 112 111 111 1x11; Panorama, 112 11x 1x1 x212; Rádio Placard, 111 111 111 1111; Rádio Sports, 112 111 x1x 12x1; Reconquista, 112 xx1 1x1 x222; Renovação 112 xx1 xxx 1xx1; Repórter do Dia, 112 111 x21 2x21; Resenha Desportiva, 112 xx1 xx1 x211; Encontro Musical, 112 111 1xx 12x2; Ritmo e Amizade, 112 111 2xx 22xx; Alvo Desportivo, 112 111 x11 x1xx; Jornal da Graça, 11x 111 111 1111; Jornal de Notícias, 112 xx1 xxx 1x11; O Primeiro de Janeiro, 112 x11 x21 x2x2; Rádio Alvo, 112 x1x x11 221x; A Voz dos Ridículos, 1x2 2x1 xx1 xx1x; Só-Rádio, x11 1x2 111 1x21; Dimensão 3, xx1 121 2x2 1x2x; Primeiro Andamento, 112 x1x x22 11xx; RDP-Desporto, 112 xx1 x1x x222; A Voz das Beiras, 112 x21 x11 1x1x; A Voz do Domingo, 112 xx1 1x1 1211; Voz de Lamego, 112 121 x2x 1222; A Voz de Palmela, 112 xx1 x11 xxx2.

17ª. ÉPOCA

	RESUMO 1	RESUMO X	RESUMO 2	BOLAS 1	BOLAS X	BOLAS 2	(a)
1. BRAGA - MARITIMO	70	1	0	11	1	1	
2. SETÚBAL - ACADÉMICO	65	0	0	11	1	1	
3. ESTORIL - BENFICA	4	5	55	1	1	10	
4. FEIRENSE - ESPINHO	37	34	3	6	5	1	
5. RIOPELE - BOAVISTA	39	28	7	6	5	1	
6. SPORTING - VARZIM	68	4	2	10	1	1	
7. BELENENSES - GUIMARÃES	33	33	8	6	5	1	
8. P.FERREIRA - FAMALICÃO	25	31	18	4	5	3	
9. LEIXÕES - A.LORDELO	52	16	6	8	3	1	
10. U.TOMAR - BEIRA-MAR	30	34	10	5	5	2	
11. MARRAZES - AC.DE VISEU	11	18	45	2	3	7	
12. FARENSE - BARREIRENSE	32	25	17	5	4	3	
13. SESIMBRA - JUVENTUDE	38	25	18	5	4	3	

a) Nos termos do Artº. 13º, do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A "chave" lógica será:

112 111 1ouXX1 X211

AS 16 EQUIPAS APURADAS PARA O "MUNDIAL" (1)

Da Polónia à Suécia

São já conhecidos os dezasseis países que vão disputar a fase final do Campeonato do Mundo de Futebol de 1978. Há factos que, por importantes, devem ser aqui lembrados.

A Argentina, como país organizador, e a Alemanha Federal, como actual campeã, qualificaram-se (automaticamente) para a fase final, na qual estarão também presentes, o Brasil, Peru, México, Polónia, Itália, Áustria, Holanda, França, Suécia, Escócia, Espanha, Hungria, Tunísia e Irão.

Em 14 de Janeiro do próximo ano, realiza-se na capital da Argentina o sorteio para o emparceiramento dos grupos. A FIFA utilizará para a elaboração dos quatro grupos um complicado sistema, a fim de evitar que as selecções mais fortes fiquem no mesmo grupo da fase preliminar e que sejam formados grupos só com selecções europeias ou sul-americanas. Ao que consta, a junção já foi feita.

Como «cabeças de série» serão designadas a Argentina, a Alemanha Federal, o Brasil e a Holanda ou a Itália. Embora a Holanda, como finalista vencida em 1974, possa vir a ser «cabeça de série», a Itália é também tida em consideração devido à numerosa cómunidade italiana radicada na Argentina. Admite-se, todavia, que a Holanda «supere» a Itália. As selecções consideradas mais fracas serão também distribuídas de forma a que não fiquem no mesmo grupo.

O Campeonato principiará em 1 de Junho. Os jogos da fase preliminar serão disputados em Buenos Aires, Mar del Plata, Córdoba, Rosário e Mendonza. As primeiras duas equipas de cada grupo ficam apuradas para a segunda fase, e a final será disputada em 25 de Junho, na capital argentina.

Em futuros campeonatos haverá na fase final 20 (ou mesmo 24) selecções, segundo o presidente da FIFA, João Havelange, do Brasil, que declarou não ser bom para o desporto terem ficado afastadas da fase final selecções como a Checoslováquia, campeã europeia, Inglaterra, União Soviética, Jugoslávia e Uruguai.

GRUPOS 1 E 2

A Polónia, ao conseguir uma vitória por 2-0 sobre Portugal, no jogo disputado no Porto, garantiu praticamente a sua qualificação e apenas cedeu um ponto, no último jogo, exactamente contra Portugal. A selecção portuguesa, por seu turno, ficou com as suas esperanças reduzidas ao ser derrotada «em casa» pela Polónia.

Resultados: Chipre-Dinamarca 1-5, Portugal-Polónia 0-2, Dinamarca-Chipre 5-0, Polónia-Chipre 5-0, Chipre-Portugal 1-2, Portugal-Dinamarca 1-0, Dinamarca-Polónia 1-2, Chipre-Polónia 1-3, Polónia-Dinamarca 4-1, Dinamarca-Portugal 2-4, Polónia-Portugal 1-1, Portugal-Chipre 4-0.

Classificação final (jogos, vitórias, empates, derrotas, golos, pontos): 1., Polónia 6, 5, 1, 0, 17-4, 11; 2., Portugal 6, 4, 1, 1, 12-6, 9; 3., Dinamarca, 6, 2, 0, 4, 14-12, 4; 4., Chipre, 6, 0, 0, 6, 3-24, 0.

No Grupo 2, a Inglaterra e a Itália terminaram com o mesmo número de pontos, mas os italianos garantiram o seu apuramento devido à melhor diferença de golos. A Inglaterra viu as hipóteses de apuramento serem mais remotas ao conseguir, «em casa», apenas uma vitória por 2-1 sobre a Finlândia, e de 2-0 sobre o Luxemburgo, no Grão Ducado, enquanto a Itália conseguia, respectivamente, resultados de 6-1 e de 4-1.

Desfechos: Finlândia-Inglaterra 1-4, Finlândia-Luxemburgo 7-1, Inglaterra-Finlândia 2-1, Luxemburgo-Itália 1-4, Itália-Inglaterra 2-0, Inglaterra-Luxemburgo 5-0, Luxemburgo-Finlândia 0-1, Finlândia-Itália 0-3, Luxemburgo-Inglaterra 0-2, Itália-Finlândia 6-1, Inglaterra-Itália 2-0, Itália-Luxemburgo 3-0.

Classificacão final (jogos, vitórias, empates, derrotas, golos pontos): 1., Itália 6, 5, 0, 1, 18-4, 10; 2., Inglaterra 6, 5, 0, 1, 15-4, 10; 3., Finlândia 6, 2, 0, 4, 11-16, 4; 4., Luxemburgo 6, 0, 0, 6, 2-22, 0.

GRUPOS 3 E 4

Grupo 3: a Áustria qualificou-se para a Argentina superiorizando-se à República Democrática Alemã, que era a favorita, e à Turquia, voltando assim a estar presente na fase final do «Mundial» depois de 20 anos de ausência. A actuação da selecção de Malta, sofrendo 27 golos e não conseguindo marcar qualquer tento, fez levantar nesse país a questão de futuras participações em torneios internacionais.

Resultados: Turquia-Malta 4-0, RDA-Turquia 1-1, Malta-Áustria 0-1, Malta-RDA 0-1, Áustria-Turquia 1-0, Áustria-Malta 9-0, Áustria-RDA 1-1, RDA-Áustria 1-1, Turquia-Áustria 0-1, RDA-Malta 9-0, Turquia-RDA 1-2, Malta-Turquia 0-3.

Classificação final (jogos, vitórias, empates, derrotas, golos, pontos): 1., Austria 6, 4, 2, 0, 14-2, 10; 2., RDA 6, 3, 3, 0, 15-2, 9; 3., Turquia 6, 2, 1, 3, 9-5, 5; 4., Malta 6, 0, 0, 0, 0-27, 0.

Por sua vez, no Grupo 4, a Holanda começou mal, ao consentir um empate (2-2), em casa, com a Irlanda do Norte, mas depressa se recompôs ao bater a Bélgica, no campo desta, por 2-0, acabando por vencer o grupo com cinco pontos de avanço sobre o segundo classificado. O seleccionador Ernst Happel pretende que Johan Cruyff decida até ao fim de Janeiro se jogará ou não na Argentina, de modo a planear a estratégia holandesa para a fase final do «Mundial».

Resultados: Islândia-Bélgica, 0-1, Islândia-Holanda, 0-1, Holanda-Irlanda do Norte 2-2, Bélgica-Irlanda do Norte 2-0, Bélgica-Holanda 2-0, Islândia-Irlanda do Norte 1-0, Holanda-Islândia 4-1, Bélgica-Islândia 4-0, Irlanda do Norte-Islândia 2-0, Irlanda do Norte-Holanda 0-1, Irlanda do Norte-Bélgica 3-0.

Classificação final (jogos, vitórias, empates, derrotas, golos, pontos): 1., Holanda 6, 5, 1, 0, 11-3, 11; 2., Bélgica 6, 3, 0, 3, 7-6, 6; 3., Irlanda do Norte 6, 2, 1, 3, 7-6, 5; 4., Islândia 6, 1, 0, 5, 2-12, 2.

MAIS DOIS: 5 E 6

Onze anos depois da última presença na fase final de um Campeonato do Mundo, a França, no Grupo 5, conseguiu conquistar o «passaporte» para a Argentina graças ao entusiasmo do seu principal responsável, Michel Hidalgo, e à categoria de jogadores como Michel Platini e Dominique Rocheteau. A França é uma das duas equipas que bateu a selecção da República Federal da Alemanha desde 1974, facto este que tem de ser levado em conta para se aquilatar do valor do «onze» tricolor.

Resultados: Bulgária-França 2-2, França-República da Irlanda 2-0, República da Irlanda-França 1-0, Bulgária-República da Irlanda 2-1, República da Irlanda-Bulgária 1-0, França-Bulgária 3-1.

Classificação final (jogos, vitórias, empates, derrotas, golos, pontos): 1., França 4, 2, 1, 1, 7-4, 5; 2., Bulgária 4, 1, 2, 1, 5-6, 4; 3., República da Irlanda 4, 1, 1, 2, 2-4, 3.

No Grupo 6, a Suécia venceu com facilidade a série, considerado pelos críticos o mais fácil da zona eorupeia. Os suecos poderão desempenhar na Argentina o papel de «desmancha-prazeres», uma vez que poderão estragar as ambições de turmas mais cotadas.

Resultados: Suécia-Noruega 2-0, Noruega-Suiça 1-0, Suíça-Suécia 1-2, Suécia-Suíça 2-1, Noruega-Suécia 2-1, Suiça-Noruega 1-0.

Classificação final (jogos, vitórias, empates, derrotas, golos, pontos): 1., Suécia 4, 3, 0, 1, 7-4, 6; 2., Noruega 4, 2, 0, 2, 3-4, 4; 3., Suíça 4, 1, 0, 3, 3-5, 2.

BEST NO ADEUS AO FUTEBOL BRITÂNICO

"Fulham deve-me oito mil dólares"

George Best, o polémico futebolista internacional irlandês, anunciou o seu «adeus final» ao futebol inglês antes de apanhar o avião para os Estados Unidos.

Após uma malograda tentativa de regressar ao futebol profissional da Grã-Bretanha, nas fileiras da equipa londrina do «Fulham», Best partiu com destino a Los Angeles, onde se integrará na equipa «Azteo».

«Cheguei a ser utilizado pelo Fulham — disse —, que me deve oito mil dólares (cerca de 350 contos), mas parece-me que não voltarei à vê-los. O Fulham prometeu-me muitas coisas quando cheguei, e com gosto continuaria a jogar aqui durante, pelo menos, mais quatro anos».

George, natural de Belfast, alcançou o topo da fama ao serviço do Manchester United, sob a direcção de Matt Busby. As suas frequentes «fugas» à Costa do Sol e a sua paixão pelas «salas de festas», transformaram-no em tema frequente das páginas não desportivas dos jornais britânicos.

Futebol e loiras constituiram sempre razões para que a Imprensa especializada fizesse manchete com o famoso e irrequeito Best. Ultimamente, não se tem falado em loiras na vida do irlandês, mas da sua vertiginosa decadência no mundo do couro, talvez como consequência de 31 anos que não perdoam

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS (VOLEIBOL)

Meninas do Leixões viajam para Basileia

Viaja amanhã para a equipa de voleibol feminina do Leixões a Suíça a fim de disputar a 2.ª «mão» da 1.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus. No primeiro jogo, disputado em Matosinhos, o Leixões perdeu com o Uni-Basel por 3-1. A comitiva chefiada por Nelson Cardoso.

Acompanharão a equipa o director, Adelino Alves, e o treinador, Carlos Costa Pereira. As voleibolistas que seguem viagem são: Emília Pereira, Cristina Costa Pereira, Teresa Costa Pereira, Fátima Andressen, Emilia Carneiro, Helena Carneiro, Helena Ferreira, Fátima Rosas, e Maria José Brandão.

A partida está prevista para as 7 h 40, do Aeroporto de Pedras Rubras, num voo com destino a Zurique. Depois, novo avião para Basileia.

O jogo disputar-se-á no domingo, pelas 17 horas, e o regresso será feito no dia seguinte, estando prevista a chegada ao Porto por volta das 7 horas e 15.

Outro futebol

RFA EMPATE COM PAÍS DE GALES

As selecções nacionais de futebol da Alemanha Federal e do País de Gales empataram a uma bola no encontro amigável ontem disputado em Dortmund. os alemães inauguraram o marcador, aos 46 minutos, por intermédio de Fischer, mas aos 78 minutos, David Jones igualou a partida.

AMÉRICA DO SUL: «LIBERTADORES DE 1978»

Reuniu-se em Montevideo o Comité Executivo da «Confederação Sul-Americana de Futebol» (CSF) para analisar as datas da disputa da «Taça dos Libertadores de 1978». Na reunião que se efectuará no próximo dia 28 de Janeiro, em Porto Alegre (Brasil), o Comité proporá que as eliminatórias se efectuem nos meses de Fevereiro a Abril.

INGLATERRA: NÃO A FUTEBOLISTAS ESTRANGEIROS

Halan Hardaker, secretário da Liga Ingesa de Futebol, negou que no seu país seja lenvatada, no próximo ano a proibição actualmente em vigor sobre a contratação de jogadores estrangeiros.

Pub.

CCT
COMÉRCIO
RETALHISTA

(LISBOA)

GRANDE
PLENÁRIO
NO
INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

Dia 16
6.ª Feira
21 Horas

Ordem de trabalhos:

1. Análise da 1.ª semana da Conciliação
2. Medidas a tomar, incluindo eventuais formas de luta.

Pela actualização dos salários!
Pela consagração da semana inglesa!
Pela saída urgente do CCT !
Todos ao Técnico!

Lisboa, 12 de Dezembro de 1977
A Comissão Sindical Negociadora

Eanes na Alemanha

Continuação da pág. 12

a democracia salvaguardada. O Presidente exortou os trabalhadores presentes a criarem os seus próprios jornais e prometeu ir tentar — embora sem garantir êxito — conseguir um jornal destinado exclusivamente aos emigrantes. Procurar-se-ia canalizar para esse tipo de jornais informações esclarecedoras quanto à realização objectiva do País, evitando os boatos que corroem o sentimento dos portugueses no estrangeiro. O nosso enviado especial referiu aliás, na sua crónica de ontem, a proliferação, nos circuitos de venda, de jornais reaccionários, enquanto os órgãos progressistas não aparecem à vista do público.

O Presidente fez também a defesa das associações de trabalhadores emigrados, dizendo ser necessário que elas sejam «de portugueses fraternalmente unidos e não ideologicamente divididos». Repetiu as exigências formuladas junto do Governo de Bona no sentido da obtenção de condições de dignidade e de direitos irrecusáveis para os trabalhadores portugueses.

Voltando à situação política actual no nosso país, Eanes responsabilizou os partidos pelo empenhamento na solução da crise e na defesa da democracia. Preveniu, finalmente, que Portugal irá passar por «momentos difíceis», dada a necessidade de reduzir as importações, facto que trará, em consequência, o aumento de preço ou mesmo a falta de alguns produtos.

CENTRAIS NUCLEARES

Ramalho Eanes, encurtada de um dia a sua visita à Alemanha Federal, cumpriu ontem uma sobrecarregada agenda de trabalho.

Depois de contactar com os muitos portugueses que em Hamburgo exercem as mais variadas actividades profissionais, recebeu um grupo de industriais, entre os quais representantes da Kraftwerk Union, empresa que se propõe fornecer a Portugal nada menos de oito centrais nucleares até 1985, de acordo com um projecto já entregue às autoridades portuguesas. Estão também interessados em negociar com Portugal, neste campo, os Estados Unidos e a Inglaterra, pelo que, os industriais alemães terão sobretudo insistido nas vantagens da sua própria oferta. É a concorrência a funcionar.

Rompido por alemães e ingleses o monopólio norte-americano neste «ramo de negócio», Kraftwerk está agora a braços com problemas devido aos protestos públicos, no interior da Aelmanha e no estrangeiro contra as centrais nucleares. Para sobreviver, precisa a todo o custo de exportar, para se manter em funcionamento e evitar o desemprego de 15 mil trabalhadores, num país onde o número dos sem trabalho excede o milhão.

NATO

Foi durante o jantar que ontem à noite lhe foi oferecido por Georg Leber, ministro da Defesa da RFA que Ramalho Eanes vincou mais acentuadamente a sua opção ocidental. Depois de afirmar que «o mundo está dividido, a verdade é que há blocos e a verdade é que eles se armam e se olham ameaçadoramente», acrescentou que «nós, os portugueses, pertencemos por razões de carácter histórico-cultural, por determinantes geopolíticas e por razões geo-estratégicas ao bloco ocidental. Considerando que é este bloco o que «tem razão» disse também: «Exigimos que a NATO nos ajude para que possamos ajudar a NATO. E, mais adiante: «A NATO, nela a Alemanha, estão dispostas a ajudar Portugal, não no verbalismo fácil dos discursos, mas na prática difícil das discussões em que o dinheiro conta.»

Hoje de manhã, Ramalho Eanes deslocou-se de helicóptero a Kiel, no norte de Hamburgo, onde foi recebido pelo inspector da Armada alemã, vice-almirante Gunter Luther.

A seguir, embarcou no «destroyer» «Schleswig Holstein», a bordo do qual se dirigiu ao Monumento da Marinha, em Laboe, desembarcando no porto de Tirpitz.

Depois do almoço, o Presidente da República iniciou a viagem de regresso a Lisboa.

Cadáver do Castelo do Queijo já foi identificado

PORTO, 15 — Continuam a desconhecer-se as causas da morte do indivíduo cujo corpo apareceu a boiar em frente à praia do Castelo do Queijo, na tarde de anteontem. Entretanto, o cadáver foi já identificado. Trata-se de Francisco Pinto de Jesus Pereira, de 21 anos, casado, cozinheiro, natural de Castelo de Paiva e cuja última residência conhecida foi na rua dr. Eduardo Torres 60, em Matosinhos.

A identificação só foi possível depois da PJ, que investiga o caso, ter recolhido a cerca de 500 metros do local donde o corpo foi retirado, um saco de napa onde existia um talão dum salão de festa nas escadas do Codeçal, em nome de Francisco Pereira. Posteriormente aquela polícia veio a saber que aquela trabalhou nesse salão até maio último e que se empregou mais tarde numa cervejaria, em Espinho. No seguimento das investigações a PJ apurou ainda ser bastante estranho o comportamento do Francisco Pereira que se fazia acompanhar de indivíduos suspeitos. Por outro lado, soube, ainda que sofreria de uma tara sexual.

Entretanto, foi também localizada a mulher da vítima, Maria de Fátima da Silva Sousa, de 29 anos, que reside na já citada rua dr. Eduardo Torres, em Matosinhos. Segundo esta, haviam casado em Maio deste ano, mas o comportamento estranho do marido levou-a a separar-se dele passados 20 dias após o matrimónio.

A PJ prossegue as investigações que a levem ao completo esclarecimento do caso e procura ainda saber a quem pertencia o casaco de senhora com umas cuecas de mulher num dos bolsos, e que apareceu também próximo do local donde o corpo do Francisco Pereira foi retirado pelos homens-rãs dos Sapadores Bombeiros.

Cinco feridos num acidente em Póvoa de Varzim

PORTO, 15 — Esta madrugada, cerca das 6 horas, registou-se na Póvoa de Varzim, no cruzamento das ruas de Paulo Barreto e Cidade do Porto, um violento embate entre uma furgoneta e um automóvel, de que resultaram cinco feridos, todos ocupantes do segundo veículo.

Conduzia o automóvel, Rodrigo Ferreira da Silva, de 45 anos, casado, jardineiro da Câmara Municipal do Porto morador em Pedrouços, Maia que se fazia acompanhar dos familiares: Margarida Ribeiro da Silva, de 51 anos, viúva, Maria Emília Ribeiro da Silva, de 28 anos, solteira, Maria Filomena Luís Ferreira de 30 anos, casada, e Paulo Manuel Ferreira, de 6 anos.

Depois de terem recebido os primeiros socorros, no hospital daquela cidade, foram transportados ao Hospital de S. João.

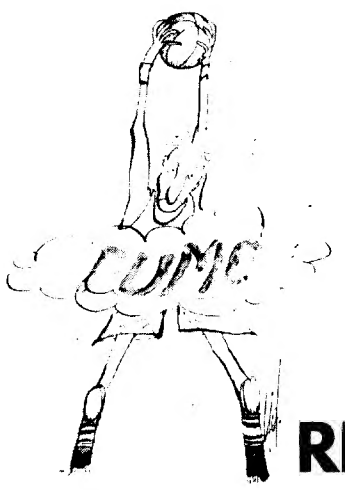
Três corpos desfeitos num acidente em Tábua

TÁBUA, 15 — As 8.20 de hoje deu-se, perto desta vila um acidente de viação em que morreram três pessoas, encontrando-se uma outra em estado grave no hospital. Ao que parece e, por enquanto, dado o estado em que se encontram as viaturas, nada de concreto se pode afirmar. O acidente consistiu num embate entre um automóvel e uma camioneta que ficaram inteiramente destruídos.

Os restos mortais dos três passageiros do automóvel encontravam-se, ainda, a meio da manhã, espalhados pela estrada e de tal forma desmembrados que, até às 12 horas apenas se conseguira identificar um deles, Alberto Nunes Jacob, presumindo-se, por documentos encontrados num torso sem cabeça e sem pernas, que um outro se chamava Baptista. O ferido hospitalizado é o condutor da camioneta.

Metalúrgica Duarte Ferreira

A fim de cobrir um financiamento à Metalurgica Duarte Ferreira, foi concedido um aval do Estado no montante de 185.500 mil escudos a favor do «Banque Française du Commerce Exterieur», de acordo com uma resolução do conselho de ministro, hoje publicada no «Diário da República».



NÃO FUME EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS

tempo

Situação do tempo

A Norte do Mondego o céu estava muito nublado nas regiões montanhosas do interior e havia neblina em alguns locais. A Sul do Mondego o céu estava pouco nublado ou limpo, o vento era de Leste, fraco ou moderado.

TEMPERATURAS DO AR

BRAGANÇA	3°
VILA REAL	3°
PORTO	8°
P. DOURADAS	1°
COIMBRA	10°
PORTALEGRE	7°
LISBOA	9°
ÉVORA	7°
BEJA	7°
SAGRES	14°
FARO	12°
P. DELGADA	14°
FUNCHAL	17°

TEMPERATURAS EXTREMAS

PEDRAS RUBRAS

Máxima ..... 17,5°

MONTALEGRE

Mínima ..... 3,6°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
6.19	4,1 m		
18.52	3,8 m	12.09	1,1 m
DIA 16			
7.12	3,9 m	0.26	1,3 m
19.48	3,6 m	13.08	1,3 m
DIA 17			
8.09	3,7 m	1.28	1,5 m
20.50	3,4 m	14.15	1,5 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado. Vento de Nordeste fraco a moderado. Neblina matinal nas regiões a Norte do Mondego.

AMANHÃ

NASCER AS 7.48
OCASO AS 17.16

Dia 17 Dia 25 Dia 2 Dia 9

rádio

1.º PROGRAMA

18.00: Noticiário; **18.05**: «O Povo e a Terra (RDP/Centro) — Música Portuguesa; **19.00**: «A Criança» (RDP/Centro; **19.30**: Acção sindical; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Orquestras; **21.00**: 21.º Episódio do folhetim «A História da Cruz», original de Judite Navarro»; **23.30**: Polidesporto; **24.00**: Último jornal; **00.20**: Jazz; **00.30**: Música de filmes — «Música na noite» (RDP/Sul)

2.º Programa

18.05: Sonatas para piano: — Sonata n.º 17, em ré menor, Op. 31, de Beethoven — Sonata n.º 2 em fá sustenido menor op. 2 de Brahms; **19.00**: «O Canto e os seus Interpretes», por Maria Helena de Freitas; **20.00**: Sinfonia n.º 1 de Shostakovich; **21.10** Trios de câmara: — Trio em fá sustenido menor, de Haydn; **22.20**: Poemas sinfónicos: — «Os Pinheiros de Roma», de Respighi — «O Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas; **23.00**: Intercâmbio musical: — Festival de Bayreuth de 1977 — gravações cedidas pela Rádio da Baviera — Transmissão do terceiro e último acto da ópera «Tristão e Isolda», de Wagner; **00.15**: Concertos de Poulenc e Bach: — Concerto em sol menor — Concerto em mi bemol; **01.00**: Fecho.

3.º Programa — Nacional e Regional 290 m)

18.20: Títulos de 1. página; **18.30**: Actualidade; **18.45**: Fórmula 1; **19.05**: Teatro trágico pelos Parodiantes de Lisboa; **20.15**: Antologia; **20.30**: Pesquisa; **20.50**: Diálogo; **21.30**: «Quando o Telefone Toca»; **23.03**: Mensagens bíblicas; **23.20**: «Nocturno»; **24.00**: «Nocturno» (continuação); **02.00**: Fecho.

3.º Programa local (187,5 m)

16.00: «Variante»; **18.00**: «Compasso» **18.15**: Sal e pimenta (repetição); **19.45**: «Esta palavra saudade; **20.40**: Serviço de Agenda; **21.00**: Fecho.

4.º Programa-Emissão Total em Estereofonia

19.00: «Em Órbita»; **20.00**: «Forum» — Realização de Jorge Lopes; **22.00**: «Auditório»; **00.00**: «Prisma» — Realização de Fernando Quinas; «O Homem no Tempo» — Programa de Antropologia produzido por João de Sousa Monteiro; **02.00**: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

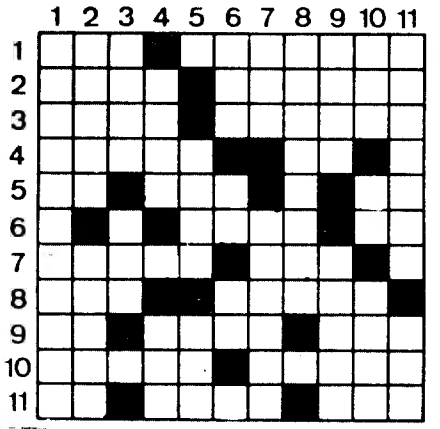
18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia Palavra do Dia; **18.30**: Transmissão do Terço da Basílica dos Mártires; **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de RR; **20.00**: Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05**: Curso de Língua Alemã; **21.30**: Ao Encontro da Grande Música; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas Vivos; **23.03**: Dicionário Político; **23.55**: Meditando; **01.00**: Rotação; **02.00**: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 11914

HORIZONTAIS

1 Em as. Cansa.
2 Tempo do verbo ser. Velhos.
3 Rio de Portugal (Leiria). Mulheres de olhos azuis.
4 Mete em mala. Cânhamo de Manila.
5 Isolado. Pedra de altar. Prefixo de negação.
6 Artigo definido. Desejar. Miriare.
7 Tiras de fígado temperadas e fritas. Braço de mar.
8 Faz doação de. Extingue (o fogo).
9 Antes do meio-dia. Vá para fora. Língua que antigamente se falava no N. de França.
10 Declara como testemunho. Expulsa.
11 Pertences. Rã (pop).



VERTICAIS

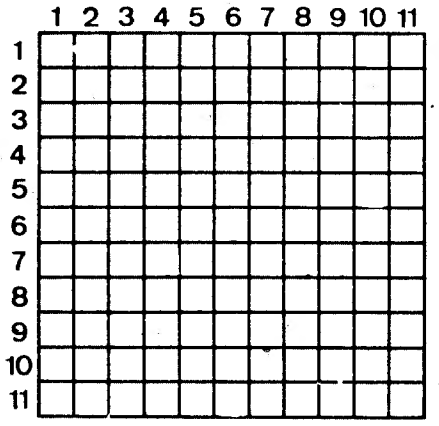
1 O que e não pode evitar.
2 Guarneço de arames. Adiciones.
3 Rainha de Arábia, conhecida por Belkiss. Mau cheiro.
4 A planta do pé. Ecoa.
5 Lavras. Prefixo que designa ar.
6 Inventa. Amónio (s.q.). Nesse lugar.
7 Nome de mulher. Arpeava. Descansaria no sono.
9 Chamariz (fig). A principal praça pública nas cidades da Grécia antiga.
10 Distrito da ex-India Portuguesa. Prefixo de negação. Oásis.
11 Determinar. Religião.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 7975

HORIZONTAIS

1 Pândega. Cidade de França.
2 Estimais. Cai à cama.
3 Aldeia. Batráquio. Letra grega.
4 Preposição e artigo definido. Brasil (prep).
5 Preposição. Ofereceis.
6 Cingiríamos.
7 Oásis. Compaixão. Preposição.
8 Gosta muito de. Segundo.
9 Limpos.
10 Saíra frequentemente à rua. Suspiros.
11 Equipamos. Agora.



VERTICAIS

1 Ofensa grave (fig.) Rã (pop).
2 Gosta muito de. Época. Cidade da antiga Caldeia.
3 Uma das incarnações de Vixnu, na mitologia hindu. Remavam para trás.
4 Separo a baganha de (o linho). Equipara.
5 Guarneço de asas. Frâncio (s.q.). Lavram.
6 Idem.
7 Igual, Rio de Portugal. Seguias.
8 Terminam. Acrecentei.
9 Batráquio. Curso de água natural e abundante (pl). Sufixo que designa abundância.
10 Soluçasseis.
11 Vais para fora. Nota musical. Bário (s.q.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 11.913

HORIZONTAIS	VERTICAIS:
1 Saborosa. DE	1 Saltador. MC.
2 Atar. Coaram	2 Arais. Rua.
3 Laguna. Ama	3 BAGO. Cairas.
4 Tio. Usarias.	4 Uro. Aa. Mais.
5 As. Anis. Ois.	5 NUNCA. BOA.
6 Arcaríamos.	6 Ocasião.
7 Air. Dó. Sem	7 So. As.
8 RUIM. Aviva.	8 Aa. PEVIDE.
9 Árabe. Ião.	9 Raio. Siaia.
10 Aio. Adiar.	10 Damaia. Voar.
11 Cessar. Rs.	11 Emassara. Rs.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7974

HORIZONTAIS:	VERTICAIS
1 Havre. Acato	1 Ráfia. Aca.
2 Liar. Oriá.	2 Aló. Arredar.
3 Ror. Ar. Iria.	3 Viraram. Ira.
4 Aida. Aero	4 Rã. Irra! Dr.
5 Farrapos.	5 Erada. Oó.
6 Irar. Ossa.	6 Raposas.
7 Armais. Emas.	7 Ao. Os. Roma.
8 Armada.	8 Criassem. Ar.
9 Adi. Oso. Rir.	9 Aire. Amarga.
10 Cardo. Magra.	10 Taira. Adir.
11 Arar. Pará.	11 Asaras.

PROVÉRBIO: DE RUIM BAGO NUNCA BOA PEVIDE.

farmácias

LISBOA

TURNO N.º 36

Até às 22 horas

AGUIAR — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A Tel. 764629 - 768343; **ALAMEDA** — Alameda Linhas de Torres, 201-B Tel. 790942; **ANUNCIADA** — Rua do Vigário, 74 Tel. 866360; **BRANCO** — Av. Duque de Loulé, 61-65 Tel. 45048; **CHINDE** — R. Agostinho Lourenço, 6-B Tel. 890331; **DELIO** — Rua Açores, 32 Tel. 572388; **EUROPA** — Aven. General Roçadas, 27-A-B Tel. 843880; **EUSIL** — Rua Barão de Sabrosa, 104 Tel. 841912; **FERRÃO** — Rua da Mouraria, 12. Tel. 860464; **FINDOR** — Rua D. Maria Pia, 514. Tel. 687949; **GUERRA** — Rua Andrade, 32-36 Tel. 845513; **GALENO** — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A Tel. 774920; **HIGILUX** — Rua de Pedrouços, 50-52 Tel. 6110280; **JANEIRO** — Av. Álvares Cabral, 100 Tel. 661453; **LIBERAL** — Av. da Liberdade, 219 Tel. 43641; **LÍBIA** — Av. da Igreja, 4-B $C Tel. 891681.; **LUPI NOGUEIRA** — Rua da Creche. 4-10 Tel. 631631; **MADRE DE DEUS** — Rua Margem, 15-B Tel. 382470; **MARQUÊS** — Estrada de Benfica, 648 Tel. 700096; **REBOCHO** — R. Tenente-Coronel Ribeiro dos Reis, 12-B Tel. 743871; **RODRIGUES E AIRES** — Rua da Lapa, 52-54 Tel. 662246; **SAGRES** — Av. Luis Bivar, 69-71. Tel. 547213; **SALUTAR** — Rua B, 75-A/B (B.º Liberdade). Tel. 683694; **URBANO FREITAS** — Rua Silva Carvalho, 1-9 Tel. 662838; **VÉRITAS** — Rua da Misericórdia, 135. Tel. Tel. 327564-327563; **ZEMA** — Rua General Justiniano Padrel, 21 Tel. 832580; **ZIRA** — P.ª Casas Novas, lote 68. Tel. 311216-310172.

Permanente

LÍBIA — Av. da Igreja, 4-B-C. Tel. 891681; **LUPI NOGUEIRA** — Rua de Creche, 4-10 Tel. 611635; **ALAMEDA** — Alameda Linhas de Torres, 201-B Tel. 790942; **DÉLIO** — Rua Açores, 32 Tel. 572388; **GALENO** — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A Tel. 774920; **MARQUES** — Estrada de Benfica, 648 Tel. 70096; **VÉRITAS** — Rua da Misericórdia, 135 Tel. 327564-327563; **URBANO DE FREITAS** — Rua Silva Carvalho, 1-9 Tel. 662838; **ZEMA** — Rua General Justiniano Padrel, 21 Tel. 832580; **EUROPA** — Av. General Roçadas, 27-A-B Tel. 843880; **LIBERAL** — Av. da Liberdade, 219 Tel. 43641.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS — **Branco**, Av. Comb. G. Guerra, 29 (Telef. 2112081); **ALCABIDECHE** — **Carvalho**, Até às 21 horas; **PORTO SALVO** — **Ferreira Bastos**, Até às 21 horas; **CAXIAS** — **Nova**, R. Barnardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839) Até às 22 horas; **CARCAVELOS** — **Central**, Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA** — **Godinho da Silveira**, Av. Saboia, 29-B (Telef. 260085) Até às 21 horas; **OEIRAS** — **Alcântara Guerreiro**, P. Residencial dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Telef. 2430691) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS** — **Leal**, Até às 21 horas; **PAREDE** — **Brandão**, Av. da República, 77-C (Telef. 2471054) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE** — **Junqueiro** — **Mendes**, Até às 21 horas **AMOREIRA** — **Amoreira** (Telefs. 262313-267314) Até às 24 e das 0 às 9 horas

CASCAIS — **Marginal**, Av. Marginal (Telef. 280078) Até às 21 horas; **Nova**, Est. de Alvende-Fontainhas (Telef. 281044) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

LINHA DE SINTRA

AMADORA — **Cavaca**, R. Elias Garcia, 209 (Telef. 930019) Permanente; **Nova**, R. Elias Garcia, 10 (Telef. 972530) Até às 22 horas; **DAMAIA** — **Damaia**, P. Alecandre Gusmão, 9.º A (Telef. 970523); **QUELUZ** — **Gil**, Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117); **CACÉM** — **Araújo e Sá**, Est. de Paço de Arcos, Lote 1-B (Telef. 2940781); **MEM MARTINS** — **Miranda Garcia**, Est. de Mem Martins, 173-B (Telef. 2914103); **MERCÊS** — **Claro Russo**; **RIO DE MOURO** — **Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Telef. 2960194); **SINTRA** — **Marrazes**, Estefânia (Telef. 2930058); **COLARES** — **Abreja** (Telef. 299088).

OUTRA BANDA

ALCOCHETE — **Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100); **ALHOS VEDROS** — **Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020); **ALMADA** — **Nuno Álvares**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Telef. 2750504); **BAIXA DA BANHEIRA** — **Nova Fátima**, Est. Nacional, 244-A (Telef. 2040141); **BARREIRO** — **Pimenta**, R. Cons.º Joaquim Anto.º de Aguiar, 259 (Telef. 2703012); **COVA DA PIEDADE** — **Cerqueira Afonso**, P. 5 de Outubro, 18 (Telef. 2750254); **MOITA** — **União Moitense**, Av. dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **MONTIJO** — **Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (Telef. 2310008); **SESIMBRA** — **Leão**, Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **SEIXAL** — **Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560); **COSTA DA CAPARICA** — **Higiénica**, Av. da República, 23 (Telef. 240020)

PORTO

(De dia e só até às 22 horas)

CORREIA DE ARAÚJO — Rua de Santa Catarina, 259 Tel. 25644; **NOVA AVENIDA** — Av. Fernão de Magalhães, 692 Tel. 52250; **PINHEIRO MANSO** — Rua São João de Brito, 25-29 Tel. 60692; **SANTA TERESA** — Praça Guilherme G. Fernandes, 100 Tel. 315713; **SILVA PEREIRA** — Rua de Costa Cabral, 293 Tel. 480761; **BOA-HORA** — Rua da Boa-Hora 80 Tel. 28783; **TERREIRO** — Rua da Reboleira, 21 Tel. 23576.

(De dia e toda a noite)

GONDARÉM — Rua de Gondarém, 360 Foz; **ALVES** — Praça do Exército Libertador, 62 Tel. 60002; **BARROS** — Rua do Loureiro, 104 Tel. 315075; **CAMEIRA** — Rua do Heroísmo, 90 Tel. 52583.

COIMBRA

(Das 9 horas às do dia seguinte)

DONATO — Rua Ferreira Borges, 2-6 Tel. 22603.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE
Centro Comercial de Alvalade
Sala A 13, 15 e 19 últimas de
DESEJOS DE VERÃO E SONHOS DE INVERNO
Estreia 21.30, 23.45
NEW YORK, NEW YORK
Sala B
12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 21.30, 23.30
ROCKY
N/acons. m/ 18 anos

ALVALADE 897480
Av. Roma
15.15, 18.15, 21.15
3.ª Semana
O MISTÉRIO DO CRIME
C/Ashok Kumar e Sanjeev Kumar de R. Jhalani
Int. a menores de 13 anos

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
15.15, 18.15, 21.15
8.ª semana
CASANOVA
de Federico Fellini
Não acons. a m/ de 18 anos
Hoje às 24.00 — 18 anos os grandes cineastas
A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA

AVIS 547183
Av. Duque D'Ávila, 45
15.30, 18.30, 21.30
3.ª Semana
A LICEAL
c/ Glória Guida
Não acons. m/ 18 anos

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
15.15, 18.30 e 21.30
3.ª semana
DOMINGO NEGRO
de John Frankenheimer
Robert Shaw, Bruce Dern, Marthe Keller, Bekin Fennin
Não acons. m/ 18 anos

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
14, 16.30, 19, 21.30
Jack Lommon, Lee Grant, Brenda Vaccaro, Joseph Cotten
AEROPORTO 77
Um filme de Jerry Jameson
12.ª semana
Não acons m/ 13 anos

CASTIL 531094
Rua Castilho
15,17, 19 e 21.30
2.ª semana
O PASSARO AZUL
c/ Elisabeth Taylor, Jane Fonda Ava Gardner, Pavlova de George Cukor
para todos

CINE CITY
Rua Tomás Ribeiro, 34
14.30, 16.45, 19, 21.30, 23.45
3.ª semana
O PRÍNCIPE E O POBRE
c/ Rex Harrison, Charlton Hestan e Raquel Welch.
Não acons. m/ 13 anos

CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27/B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
AVENTURAS ERÓTICAS DE ZORRO
Contém cenas eventualmente chocantes
Int. a M/18 anos
Às 24.00
Mc LUSKY, O INDOMAVEL
Não acons. men. 18 anos

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
14, 16.30, 19
O VOO DAS AGUIAS
Int. a men. 13 anos
Às 21.30 — estreia
O BELO ANIMAL
Não acons. men. 13 anos

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 Algés
15.30, 18 e 21.30
A CIDADE CORRUPTA
Não acons. a M/18 anos

EDEN 320768
P. Restauradores, 21
14, 16.30, 19 e 21.30
Uma das mais épicas aventuras de todos os tempos!
Não ac. M/18 anos
FALCÃO, O GRANDE CHEFE INDIO
de Charles B. Pierce
Não acons. m/ 13 anos

ESTUDIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
15,30, 18,30
REJEANNE PADOVANI
Não acons. m/ 13 anos
Estreia 21.30
NEW YORK, NEW YORK
Não acons. men. 13 anos

ESTUDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30 e 21.30
2.ª semana
O PATRÃO E O OPERARIO
De Sreno
C/ Renato Pozzetto
Não acons. m/ 13 anos

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
15.15 e 21.30
INTRIGA EM FAMÍLIA
de Hitchcock
Não ac. M/13 anos

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
15.15 e 18.30
RAID SOBRE ENTEBBE OPERAÇÃO RELÂMPAGO
Não acons m/ 13 anos
Estreia 21.30
O BELO ANIMAL
Não acons. men. 13 anos

LONDRES 801313
Av. Roma, 7-A
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
AS BELAS MULHERES DOS OUTROS
c/Jean Rockefort, Claude Brasseur, Vruv Bedos
8.ª semana
Não acons. m/ 13 anos

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
A GUERRA DAS ESTRELAS
c/Alec Guiness e Peter Cushing
Não ac. M/ 13 anos

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
15.15, 18.30 e 21.30
NA CAVE É QUE É BOM
Wes Stern
Joan Collins, Larry Hagman
Não acons. m/ 13 anos

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
14.30, 16.45, 19 e 21.30
2.ª Semana
O seu espectáculo de festas
UM AMERICANO EM PARIS
de Vincent Minnelli
c/ Gene Kelly e Leslie Caron
Para todos

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
15.15 e 21.15
A AFEIÇÃO
c/ Askok Kumar
Não ac. M/18 anos

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
15.15, 18.15 e 21.15
3.ª semana
O REGRESSO DO INVENCÍVEL
Int. a menores de 18 anos
Estreia às 21.15
O PALÁCIO DO AMOR
Int. M/13 anos

OLYMPIA 325309
Rua Condes, 11 a 23
Sessões contínuas a partir das 14.00
3.ª Semana
OS GRANDES CALORES
Int. M/18 anos

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
4.ª Semana
Peter Steiner, Helga Konig em
SENHORAS AO VOSSO DISPOR
de Franz Marischka
Int. a menoses de 18 anos
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes

POLITEAMA 326305
Rua Portas de St.º Antão
14.15, 16.30, 19 e 21.30
O LOBO DO MAR
c/ Chuck Connors e Barbara Bach
Não acons. m/ 13 anos

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16
Sala 1
14.30, 16.45, 19.00, 21.15, 23.30
INSERTS
Int. M/18 anos
Sala 2
15.00, 17.00, 19.00, 21.00, 23.00
FRANÇA SOCIEDADE ANÓNIMA
Int. a M/18 anos
Sala 3
14.30, 16.45, 19.00, 21.15, 23.30
A ALICE JÁ NÃO MORA AQUI
Não ac. M/18 anos
Sala 4
14.30, 16.45, 19.00, 21.15, 23.30
O SORRISO DO GRANDE SEDUTOR
Não ac. M/18 anos

RESTELO 810375
Av. Torre de Belém
21.30
3.ª Semana
MEU FILHO, MEU AMOR
Não ac. M/18 anos

ROMA 887778
Av. Roma, Lote JRB
15.30, 18.30 e 21.30
2.ª semana
DOMINGO NEGRO
Não acons. m/ 18 anos
O filme começa a projectar-se no início das sessões

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
O DRAGÃO NEGRO
(Quem matou Bruce Lee)
Int. a menores de 18 anos

SÃO JORGE 579144
Av. Liberdade, 175
15.15, 18.15
3 «Óscares»! Melhor filme do ano
ROCKY
Não acons. men. 18 anos
Estreia 21.30
NEW YORK, NEW YORK
Não acons. men. 13 anos

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
15, 17, 19 e 21.30
5.ª Semana
SANGUE VIRGEM PARA DRÁCULA
Não acons. m/ 18

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
15.30, 18.30 e 21.30
2.ª Semana
O PRÍNCIPE E O POBRE
c/Rex Harrisen, Charlton Hestan e Raquel Welch
Não acons. m/ 13

CINE-ESTÚDIO TERMINAL
Estação do Rossio
Amanhã estreia e inauguração
14, 16, 18, 21.30 e 24
UM CADAVER DE SOBREMESA
c/Truman Capote, Peter Falk, Alec Guiness, Peter Sellers, David Niven
Não aonc. men. 13 anos

TIVOLI 570595
Av. Liberdade, 188
15.15, 18.30 e 21.30
2.ª semana
TRÊS MULHERES NA INTIMIDADE
c/ Beryl Reid, Susannah York e Coral Browne de Robert Aldrich
Não acons. m/ 18 anos

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
14.15, 16.30, 19, 21.30
6.ª Semana
CASSANDA CROSSING
Não acons. m/ 18

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial — Damaia
21.15
MILI
Não ac. M/13 anos

PALÁCIO FOZ 367031
P. Restauradores
15.15, 18.15, 21.15
Ciclo: O Silêncio e a Regra
A RELIGIOSA (1960)
de Frantijew Vlacil
Não ac. M/18 anos

cinemas

LISBOA

MONUMENTAL — «Aqui Quem Manda Sou Eu», às 21.15 (13 anos)

TEATRO ABERTO — «Os Macacões», às 21.45 (13 anos)

VARIEDADES — «Desculpa Ó Caetano», às 21.30 (13 anos)

LAURA ALVES — «Calcinhas Amarelas», às 21.30 (18 anos)

MARIA VITÓRIA — «Alto e Pára o Baile!...», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

ABC — «Ó da Guarda», às 20.30, 22.45 (18 anos)

ADÓQUE — «Ó Calinas Cala a Boca», 20.30 e 22.45 (18 anos)

CIRCO MARIANO — às 21.45 (6 anos)

LISBOA

LUMIAR — «Chen Hao, Justiceiro no Texas», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA — «O Maneta de Ferro», às 21.15 (18 anos)
CINEARTE — «Juramento de Amor», às 21.00 (18 anos)
CINE AUDITORIO — «O Nascimento de um Império», às 21.30 (18 anos).
PARIS — «Missão Secreta», às 21.30 (13 anos)
ROYAL — «A Iniciação de Flossie», às 21.30 (18 anos)
JARDIM — «Justiceiro Implacável», às 21.00 (18 anos)
CAPITÓLIO — «Machíssimo», às 21.00, 23.00 (18 anos)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS — **Stadium** — Às 21.15, «Flic Story» (18 anos). **OEIRAS** — **Oeiras-Cine** — Às 21.15, «Memórias Íntimas de Miss Aggie» (18 anos). **PAREDE** — **Royal** — Às 21.15 «O Torso» (18 anos). **ESTORIL** — **Casino** — Às 17 e 21.15, «Daisy Miller-Uma Mulher às Direitas» (13 anos). **ESTORIL** —

OUTRA BANDA

ALMADA — **Incrível** — 21.15, «O Primeiro Círculo» (13 anos). **TRAFARIA** — **Pavilhão Jardim** — 21.15, «A Baia Sangrenta» (18 anos). **LARANJEIRO**

LINHA DE SINTRA

AMADORA — **Lido** — Às 21.30, «O Voo das Águias» (13 anos). **MEM MARTINS** — **Cine Chaby** — Às 21.15, «Heróis por Conta Própria» (13 anos). **SINTRA** — **Carlos Manuel** — Às 21.15, «A Polícia ao Serviço do Cidadão» (18 anos). **AMADORA** — **Cinestúdio** — Às 21.30, «Daisy Miller» Uma Mulher às Direitas» (13 anos).

PORTO

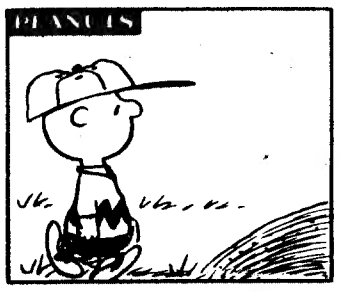
ÁGUIA D'OURO — «Espadas Vingadoras», às 21.30 (18 anos)
S. JOÃO — «Um Verdadeiro Amor», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO — «Quando Parti... Foi o Fim...», 21.30 (6 anos)
ESTÚDIO 400 — «Balbúrdia no Oeste», 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA — «A Verdadeira História de Jack o Estripador» às 21.45 (18 anos)

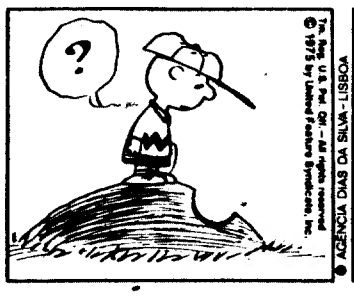
CARLOS ALBERTO — «New York, New York» às 21.30 (13 anos)
CHARLOT — «A Cidade dos Anjos», às 21.30 (18 anos)
COLISEU — «Dona Flor e Seus Dois Maridos», às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS — «Exibição», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL — «Survive, a Epopeia dos Andes», às 21.30 (18 anos)
RIVOLI — «Marcha Triunfal», às 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO — «Lábios Manchados de Azul», às 21.30 (18 anos)
S. TEOTÓNIO — «El Cid, o Campeador», às 21.30 (10 anos)
FOCO — «Casa Nova» às 21.30 (18 anos)

COIMBRA

TIVOLI — «Aeroporto 77», às 21.30 (13 anos)
AVENIDA — «Isto é que me Dói», às 21.30 (13 anos)
GIL VICENTE — «Espectáculos de Teatro», às 21.30 (6 anos)

A. SANTOS LOPES
BOCA E DENTES
CRIANÇAS E ADULTOS
DENTES ARTIFICIAIS — DENTADURAS
CONSULTÓRIO EM **DAFUNDO**
Rua Sacadura Cabral, 1 - 1.º, Dt.º — Telef. 211 27 49





DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
RUA CASTILHO, 185, 1.º, 2.º
TELEF. 654531/2/3/4
REDACÇÃO, SERVIÇOS TÉCNICOS E PUBLICIDADE
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 32115/4/5, 320271/2/3
RUA DA ROSA, 75
END. TEL. DIBOA TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

COSTA GOMES NO PORTO

Não à bomba de neutrões

PORTO, 15 — «A nossa posição na NATO pode ser muito positiva quanto ao problema da produção da bomba de neutrões», afirmou o general Costa Gomes durante uma sessão pública promovida pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação, ontem à noite, na Faculdade de Engenharia. No seguimento daquela afirmação, o ex-Presidente da República disse não acreditar que na próxima reunião dos países na NATO, a realizar em meados de 1978 na qual será tratado o problema da bomba de neutrões, «a nossa posição seja outra senão a condenação pura e simples».

Costa Gomes, que presidiu à sessão, salientou que mais de 40 milhões de contos são gastos, por dia, no conjunto de todos os países com o fabrico e manutenção de armamento, acrescentando: «É calculado em 22 mil o total de ogivas nucleares que os Estados Unidos e a União Soviética possuem o que equivale a cerca de um milhão e 300 mil bombas do tipo da bomba atómica que deflagrou em Hiroshima, em 1945».

Depois de se referir aos princípios fundamentais do Acordo de Helsínquia, para comentar a corrida desenfreada aos armamentos, o general Costa Gomes fez um apelo a todos os cidadãos para que contribuam para a suspensão da corrida qualitativa aos armamentos, redução dos orçamentos militares e para que se obtenha o desanuviamento político e militar.

TÉCNICOS DE METEOROLOGIA DESMENTEM BOATO

Não está "previsto" nenhum sismo para hoje

. Enquanto o Serviço Meteorológico continua a receber telefonemas de pessoas alarmadas pelo perigo «iminente» de um sismo que poderia ocorrer «hoje mesmo», duas escolas primárias não funcionaram por falta de «quorum»: os pais das crianças acharam melhor não deixar sair os miúdos, pois «vem aí o terramoto».

Pela sua parte, o Serviço Meteorológico deplora a força do boato, tanto mais que os sismos ainda não são rigorosamente previsíveis, apesar dos esforços da Ciência (japoneses e americanos fazem investigações há longos anos) no sentido de se chegar à previsão dos abalos de terra.

O simples facto de decorrer neste momento um colóquio no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, promovido pela Comissão Instaladora do Serviço Nacional de Protecção Civil, sobre a «Preparação para o desastre em caso de acidente sísmico», provocou boatos em cadeia. Segundo um meteorologista, «durante todo o dia de ontem, pelo menos no meu turno, das 15 às 20, recebemos telefonemas de toda parte, inclusive do Norte do País. Duas professoras disseram-nos que os miúdos não iriam à escola, e houve mesmo quem pretendesse que já tinha havido uma conferência sobre o assunto, estando devidamente demarcada a área onde ocorrerá o sismo. Trata-se de uma onda de boatos».

A CONFERÊNCIA

Reconheça-se, entretanto, que o colóquio que decorre no Laboratório de Engenharia estimula a imaginação. Para além do tema, já de si pouco tranquilizante, o colóquio é orientado por uma missão norte-americana da Agência Internacional de Desenvolvimento (William R. Dalton), director-adjunto do Departamento de Socorros e Assistência e Catástrofes, James Harris, engenheiro de estruturas no «National Bureau of Standars» e investigador da Universidade de Illinois, e Robert Page, professor de Geofísica da Universidade de Columbia).

Participam no colóquio cerca de uma centena de técnicos portugueses ligados à investigação, aos organismos de socorro e às forças militares e militarizadas, bem como às actividades económicas, tanto do sector público como do sector privado.

Novo reitor na Universidade Técnica

Tomou ontem posse das funções de reitor da Universidade Técnica de Lisboa, o professor catedrático do Instituto Superior Técnico, Eduardo Arantes e Oliveira, que nos últimos três anos desempenhou o cargo de vice-reitor em exercício da mesma instituição.

O novo reitor defendeu a transformação qualitativa da universidade, sublinhando que essa transformação só será conseguida pela remoção de algumas dificuldades que afectam os cursos básicos: «a quantidade excessiva dos alunos, a sua preparação à entrada, a perigosa tendência que revelam para frequentarem a universidade mais pelo desejo de conquistar uma posição que por amor à ciência, a adopção de métodos pedagógicos de rendimento e métodos duvidosos, o oportunismo de muitos, o dogmatismo de alguns, a manipulação política ilegítima dos elementos menos amadurecidos».

Foi igualmente salientado que a Universidade Técnica de Lisboa tem de acelerar o «numerus clausus» e a revisão do exame de acesso à Universidade, a qual se supõe vir a ser brevemente complementada pela expansão e reforma do ensino superior não universitário.

O OVNI VOLTOU

Moradores de Cascais afirmam ter visto "aquilo"

Voltou a ser visto ontem, agora a riscar o céu de Cascais, o objecto voador ão identificado cuja passagem a via sido assinalada pelo Serviço Meteorológico (Previsã do Tempo) conforme referimos na nossa edição anterior.

Duas testemunhas, Ana Isabel Martins e José Manuel Jorge, ambos funcionários de uma companhia de seguros dizem-nos ter observado «aquilo» cerca da uma e tal da manhã, próximo do Monte Estoril: «Era cor-de-rosa e aumentava de tamanho, passando para o amarelo. Chegámos a Cascais, «aquilo» voltou para trás sempre a grande velocidade, e nós seguimo-lo de carro até ao Guincho. Do amarelo, a «coisa» passou para azul ou verde, afastando-se depois. Vimo-lo a desaparecer, emitindo luzes, uma espéci de pisca-pisca vermelho».

Em contacto com a Meteorologia, um funcionário deste departamento disse-nos que ali nada tinha sido registado (nem era possível, não há aparelhagem para isso) mas «sei de uma pessoa amiga que trabalha numa companhia aérea e reside em Cascais, que observou o fenómeno com binóculos. É o que lhe posso dizer».

Encontro PS-PSD esta tarde

— Delegações do CDS e do PCP reuniram ontem com o PS

. Durou cerca de duas horas o encontro ontem realizado na sede do PS, entre uma delegação deste partido e outra do PCP, por convite do primeiro, endereçado também ao CDS, que fora recebido antes, e ao PSD, que provàvelmente terá hoje contactos com o PS. Amanhã estão previstos novos encontros, desta vez nas sedes do CDS e do PCP.

Das declarações dos porta-vozes dos três partidos ressaltaram de comum duas ideias fundamentais: a de que o PS teria que desempenhar um papel fundamental na ultrapassagem da crise e de que estas reuniões eram uma primeira abordagem dos problemas no novo contexto derivado da queda do Governo.

Para o dirigente do CDS, Amaro da Costa, «tratou-se de um diálogo franco e que continuará na sexta-feira, desta vez na sede do CDS, em que foram abordados quatro pontos essenciais e emergentes da derrota da moção de confiança posta pelo Governo». Esses quatro pontos são, segundo o dirigente centrista, a «fórmula governativa», saber «quem deve ser o Primeiro-Ministro», «negociações com o FMI» e, decorrente desta, «a redução do déficie externo de 1978 para um terço do de 1977».

Amaro da Costa considerou prematuras quaisquer conclusões desta reunião porque, enquanto não estiver definida uma metodologia para a formação do novo governo («e não está», frisou o dirigente do CDS), «seria prematuro da parte do CDS entrar em negociações formais».

Referindo-se à reunião com o CDS, Jaime Gama sintetizou a sua opinião afirmando que «não foi um diálogo de surdos nem a mera repetição das posições que até aqui têm sido afirmadas».

PCP — UMA ABERTURA TOTAL NO QUADRO DA CONSTITUIÇÃO

Carlos Brito, porta-voz da delegação do PCP falou aos jornalistas no final do encontro e disse-lhes que o seu partido «não pretende ter o monopólio das conversações com os socialistas». Acrescentou que se está ainda numa fase de «desbravamento» de terreno, numa fase que não permite ainda conclusões. Entretanto — prometeu — «se se chegar a uma plataforma que os comunistas acharem justa, assina-la-emos» — prometeu. Garantiu ainda que os comunistas não porão qualquer objecção a que outras forças políticas a assinem.

Ano Internacional da Criança

Foi criada uma comissão nacional para o estudo e coordenação das iniciativas relativas ao programa da ONU sobre o Ano Internacional da Criança que se comemora em 1979 por despacho do Ministro de Estado Henrique de Barros, hoje inserto no «Diário da República».

De acordo com o despacho ministerial, aquela comissão será constituída pelo presidente da Comissão da Condição Feminina, que presidirá, e por representantes dos Ministérios da Educação e Investigação Científica, dos Assuntos Sociais, da Justiça, do Plano e Coordenação Económica e dos Negócios Estrangeiros.

Ao proclamar o ano Internacional da Criança para 1979, a Assembleia Geral das Nações Unidas — recorda o despacho — «deseja encorajar todos os governos a reverem os seus programas para a promoção do bem-estar da crianças».

Seminário de Linguística na Faculdade de Letras

No quadro do seminário sobre «Linguística e Ensino da Língua Materna», realiza-se hoje, às 21 horas, no Anfiteatro II da Faculdade de Letras uma mesa-redonda que será orientada pelos professores Jean-Claude Chevalier e Jean Reytard. A entrada é livre.

TIRAGEM MÉDIA DIÁRIA NO MÊS DE OUTUBRO
44 050 exemplares
(Hoje 24 páginas)

Pub.

EXTRA

Dirigentes dos cinco partidos representados na Assembleia da República falam para o «EXTRA», hoje posto à venda. Carlos Lage do PS afirma ser difícil uma solução. Aurélio Santos, do PCP, traça as perspectivas de entendimento entre comunistas e socialistas. Sérvulo Correia explica a sua referência a Sá Carneiro como «o chefe» do PPD.

Mário Ventura, enviado especial do «EXTRA» à Alemanha, fala de alguns aspectos menos conhecidos da viagem de Eanes.

O documento é sobre os Governos que Abril já teve... para que se possa compreender melhor o próximo.

A Armada é uma aparência e uma realidade. De ambas trata o nosso colaborador Óscar Assis.

Sá Caetano foi entrevistado. O autor de «Ruínas do Interior» analisa o seu e o nosso cinema.

No internacional, Emílio Filipe descreve em Movimento-MPLA-Partido, o congresso que fez do MPLA o Partido do Trabalho.

Portugal

PATRIOTISMO DE «PATRIOTAS»

O «Templário» abriu uma delegação no Porto, numa artéria de gente bem como convém: na Av. Marechal Gomes da Costa. Soubemo-lo através duma puxada notícia, assinada com as iniciais M C de B., inserida no «insuspeito» diário da manhã «O Comércio do Porto». Ficamos também a saber que o principal responsável pela delegação é Maria Josefina Centeno e que «o acto foi imensamente concorrido» pois «viram-se ali (no já conhecidíssimo Ziriguidum) pessoas dos mais variados estratos sociais». Ficamos ainda a par que a «festa encantadora» foi abrilhantada pelo conjunto formado por retornados «Kandimba», cuja tradução, como diz o não menos abrilhantado articulista, é «coelho», a sair da lura. Apesar da mágoa manifestada pelo sr. M C de B em não poder «transcrever na íntegra as palavras de Fernanda Leitão» mesmo assim publicou 72 linhas do discurso feito pela directora do «Templário». Senhora «... nascida em Angola, numa família da oposição democrática que nos habituou a respeitar o passado» e que se fez jornalista «na escola dura, rápida e frontal da Imprensa que está para além dos Pirinéus» e que aprendeu «a usar a cabeça, os olhos e o coração».

Falando de coração e com «patriotismo» afirmou: «Não dou a ninguém dentro desta sala o direito de serem mais patriotas do que nós somos ou de sentirem mais raiva do que nós sentimos».

Pub.

CONSELHO PORTUGUES PARA A PAZ E COOPERAÇÃO

NÃO
A BOMBA DE NEUTRÕES!

PELO DESARMAMENTO GERAL, SIMULTÂNEO E CONTROLADO!

SESSÃO PÚBLICA

COM
GENERAL COSTA GOMES
DR. DICK BOER (HOLANDA)
DIETER DELLINGER
DR. SILAS CERQUEIRA

AMANHÃ 16 - 21.30 H

TEATRO MUNICIPAL D. E S. LUÍS

ENTRADA LIVRE